



17 CULTURA

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FOLIADUTO QUE ESTAVA PERDIDA APARECEU NO ITEP

A MÃE POTIGUAR DE CHICO XAVIER

A história de Lindalva Maia, que perdeu o filho em 1981 e só encontrou conforto após mensagem psicografada em Uberaba por Chico Xavier.

EVERTON DANTAS



ARCEMIRIO LIMA / NU

► Miguel Josino, procurador geral do Estado



MAGNUS NASCIMENTO / NU

► Desembargador federal Marcelo Navarro

11 CIDADES

EIS A SENTENÇA: CAIU NA REDE É INFORMAÇÃO

03 POLÍTICA

“É NOIS!” SESED BUSCA CÉLULA DO PCC EM ALCAÇUZ

/ INVESTIGAÇÃO / “É NOIS - JORNAL DO COMANDO” - ESSE É O TÍTULO DA PUBLICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA APREENDIDA EM PARNAMIRIM. A PARTIR DO DOCUMENTO, INTELIGÊNCIA DA POLÍCIA INVESTIGA SE O GRUPO CONTA COM ESTRUTURA ORGANIZADA NO RN

HUMBERTO SALES / NU

22 GERAL

SEGUIMOS PELO POTENGI DO INÍCIO AO FIM



► De Cerro-Corá, onde nasce, até Natal, onde inspira poesia, o rio Potengi guarda inúmeras belezas, mas muita poluição. Boa parte dos seus 176 Km foi percorrida pelo repórter Tullius Tsangaropolos e pelo fotógrafo Humberto Sales, em seis municípios. O resultado está numa reportagem de três páginas.

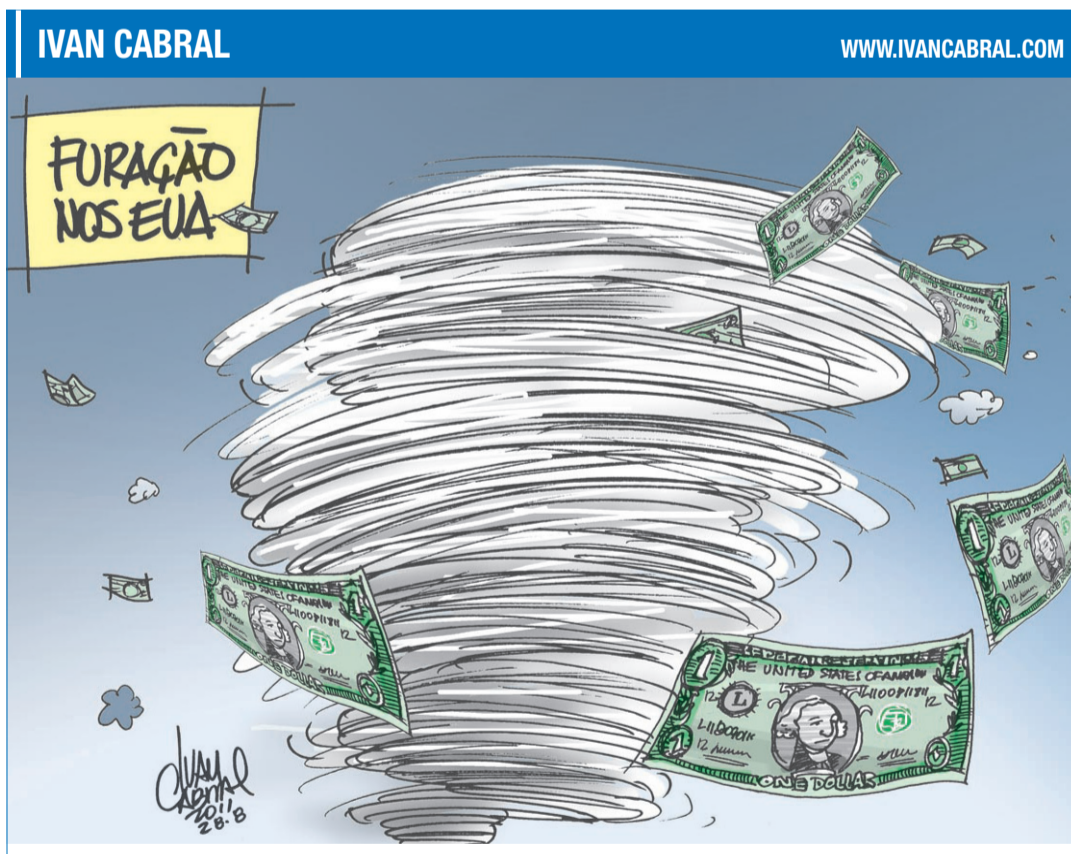
12 CIDADES

REPÓRTER VIRA ALUNO DE AMANDA GURGEL

Repórter Jalmir Oliveira assiste aula de Língua Portuguesa da professora Amanda Gurgel. Ela é menos braba do que no sindicato.

13 CIDADES

RN NADA DEVE AOS OUTROS EM TRATAMENTOS CARDIOLÓGICOS



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



VANESSA SIMÕES / NU

02 ÚLTIMAS

► Ministra conheceu acervo do folclorista

ANA DE HOLLANDA REVELA TIETAGEM DE CHICO A CASCUDO

Em visita a Casa de Cascudo, ontem, ministra da Cultura disse que seu irmão compôs canções inspirado em Câmara Cascudo.



TEMPORADA DE GRANDES OFERTAS HYUNDAI CAO A.

Faça revisões em seu veículo regularmente

VEJA NA PÁGINA 7

MAX PLAN

/ ADJUNTO /

MICARLA TROCA SALATIEL POR SARGENTO SIQUEIRA NA SEMSUR

A PREFEITA MICARLA de Sousa, praticamente, trocou seis por meia dúzia. Na edição de ontem do Diário Oficial do Município, a chefe do executivo natalense oficializou a exoneração do ex-vereador Salatiel de Souza do cargo de adjunto da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur). Em seu lugar, foi nomeado o também ex-vereador Edson Siqueira de Lima, o sargento Siqueira, como é mais conhecido. Contudo, há outra semelhança na troca dos comissionados: ambos são réus da Operação Impacto, inquérito que investiga supostos pagamentos de propina a vereadores natalenses durante a votação do Plano Diretor de Natal, em 2007.

Na publicação, portaria 1814/2011, que trás a exoneração de Salatiel, a prefeita não apresenta justificativa. "A pedido" é a única informação constante no documento. Em contato com a reportagem, Salatiel preferiu não comentar ou dar qualquer explicação sobre sua saída da Semsur. "Não dou declarações sobre isso", limitou-se a dizer. O ex-vereador Salatiel de Souza foi nomeado por Micarla em 23 de abril deste ano, substituindo o presidente de honra do PV, Rivaldo Fernandes Pereira, que na ocasião deixou de ser adjunto para assumir o cargo de Relações Interinstitucionais e Governança Solidária (Serig).

/ CIDADE NOVA /

PERSONAL TRAINER É SALVA POR COLEGAS APÓS TENTATIVA DE ESTUPRO

UM JOVEM DE 29 anos, que trabalha como recepcionista e também personal trainer numa academia localizada em Cidade Nova, na Zona Oeste de Natal, sofreu momentos de horror na noite da sexta-feira. Já passava das 21h quando a jovem foi abordada por um homem identificado como José Carlos Basílio, de 28, que teria tentado estuprá-la atrás de uma cigarreira. Colegas de academia ouviram os gritos e prenderam o acusado até a chegada da polícia.

Consta no depoimento prestado pela vítima na Delegacia de Plantão da Zona Sul, que o ataque aconteceu na Rua Solange Nunes, em Cidade Nova. No relato, a personal contou que havia acabado de chegar numa parada de ônibus quando o acusado se aproximou, aparentemente embriagado.

Primeiro ele anunciou o assalto, tomando-lhe o celular, a carteira e o relógio. Em seguida, não satisfeito, teria partido para a violência sexual, a obrigado a ir para trás de uma cigarreira, que fica justamente no ponto dos coletivos.

José Carlos a teria forçado a retirar a roupa, ordenando que ela fizesse sexo oral. A moça entrou em pânico e começou a gritar. Colegas de academia correram até o ponto de ônibus e conseguiram salvá-la. PMs foram acionados e encontraram José Carlos Basílio já detido pelos populares. Ele não estava armado. Algemado, o acusado foi conduzido à Delegacia de Plantão Zona Sul.

CASCUDO, "PARCEIRO" DE CHICO BUARQUE

/ REVELAÇÃO / MINISTRA DA CULTURA, ANA DE HOLLANDA, VISITOU ONTEM A CASA DE CASCUDO E REVELOU QUE O IRMÃO CHICO BUARQUE "BUSCOU MÚSICAS" NO FOLCLORISTA POTIGUAR

CLÁUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

Em visita à casa onde morou Luís da Câmara Cascudo, na Rua Junqueira Aires, Cidade Alta, a ministra da Cultura, Ana de Hollanda, revelou que o seu irmão Chico Buarque se inspirou no folclorista potiguar para compor músicas. "Câmara Cascudo é uma referência para mim. Chico buscou músicas em Cascudo", disse.

Ana de Hollanda estava acompanhada do ministro pela Previdência, Garibaldi Alves, pela governadora Rosalba Ciarlini e pela deputada federal Fátima Bezerra. A comitiva foi recebida pela filha e pela neta do folclorista, Ana Maria Cascudo e Daliana Cascudo, que apresentaram à ministra todo o acervo material do Instituto Ludovicus e do Memorial Câmara Cascudo, na casa onde morou o historiador.

O espaço preserva a memória de Cascudo, mantendo a casa onde morou exatamente como era quando o folclorista lá residiu. Ana de Hollanda mostrou-se surpresa com as assinaturas de visitantes ilustres do folclorista que deixaram seus nomes na porta da biblioteca particular do historiador.

A governadora Rosalba Ciarline disse que a presença da ministra era sinal de valorização à cultura potiguar e evidenciava o potencial histórico do estado. "Mostra que o estado desperta interesse para a cultura, principalmente neste mês do folclore e das comemorações em Agosto da Ale-



Fátima Bezerra e Rosalba Ciarlini acompanharam a ministra Ana de Hollanda durante a visita

gria", declarou.

Após a visita à Casa de Cascudo, a ministra seguiu com a comitiva para conhecer o Teatro Municipal Sandoval Wanderley, no bairro do Alecrim, que se encontra fechada há mais de dois anos. Na ocasião Ana Hollanda conheceu o projeto de revitalização do Teatro e recebeu pela deputada Fátima Bezerra um documento assinado por toda a classe artística de Natal solicitando a reforma do espaço cultural que está orçada em R\$ 800 mil, segundo a deputada. No dia anterior Ana de Hollanda foi

conhecer as obras iniciais do Cine Teatro de Parnamirim, orçado em R\$ 4,2 milhões.

As visitas da ministra aos espaços culturais de Natal e Parnamirim alegraram o ministro Garibaldi Alves que considerou como um fato importante para a área cultural do estado. "Verificou-se uma maratona de visitas, que culminou no memorial Câmara Cascudo, que é um testemunho da grande obra de Cascudo", comentou.

O ministro disse acreditar que, depois de tudo o que presen-

ciou no estado, a ministra Ana de Hollanda, por meio do seu ministério, deverá assumir compromisso com o setor cultural do estado. "Já soube que ela vai dar apoio ao festival de cinema e outros eventos dessa área. Portanto foi uma estadia muito proveitosa para o estado", disse Garibaldi.

Finalizando sua agenda em Natal, a ministra da cultura participou durante a tarde do encontro estadual do Partido dos Trabalhadores, cujo evento contou com a presença do presidente nacional do PT, Rui Falcão.

/ BÉLGICA /

BRUNO SENNA É 7º E MASSA O 4º; VETTEL LARGA NA POLE MAIS UMA VEZ

PELA NONA VEZ na temporada e 24ª na carreira, o alemão Sebastian Vettel vai largar na pole position. O piloto da Red Bull marcou o melhor tempo no GP da Bélgica, no circuito de Spa-Francorchamps, ontem, com 1min48s298.

A surpresa, contudo, foi o desempenho dos brasileiros Felipe Massa (Ferrari) e Bruno Senna (Renault). O primeiro conseguiu pela segunda vez na temporada ficar a frente do companheiro de escuderia, Fernando Alonso. Ele vai largar em quarto, enquanto o espanhol ficou com a oitava posição no grid.

Já Bruno Senna, que está estreando na temporada neste fim de semana, chegou na de forma surpreendente na última parte do treino e garantiu a sétima posição no grid de largada. No final do treino foi saudado por Rubens Barri-

chello, que vai largar em 14º Barrichello, único entre os brasileiros fora do top-10, disse que as condições da pista eram ideais para ter conseguido um tempo melhor e lamentou o resultado.

"Eu saí da pista e tentei ultrapassar o Kobayashi duas vezes. Não é culpa dele. O carro dele é muito lento. Foi uma pena porque a situação era boa. Pista seca, do jeito que eu gosto. Dava para buscar algo melhor", disse Barrichello à TV Globo.

Lewis Hamilton, da McLaren, e Mark Webber, da Red Bull, vão largar na segunda e terceira colocação. Rosberg (Mercedes), Alguersuari (Toro Rosso), Perez (Sauber) e Petrov (Renault) completam os dez primeiros.

O GP da Bélgica, 12ª etapa do Mundial, será hoje, às 9h (de Brasília).

/ MOBILIZAÇÃO /

PMN realiza encontro municipal na Assembleia

OS CORRELIGIONÁRIOS DO Partido de Mobilização Nacional (PMN) estiveram reunidos na manhã de ontem no 1º encontro municipal do partido em Natal. A ocasião foi propícia para o presidente do diretório regional do PMN, deputado estadual Antônio Jácome, fortalecer o grupo como tem desejado desde que assumiu a direção do partido.

Os participantes lotaram o salão de eventos da Assembleia Legislativa onde foram realizadas novas filiações. "Estamos trabalhando dentro da política de fortalecer nosso diretório", disse e reforçou: "Precisamos lembrar que aqui é só um encontro municipal".

Dentre os novos filiados alguns já pretendem se candidatar

pela legenda que estão assumindo. Um deles é o porteiro Jefferson Roniely dos Santos, que reside no bairro das Quintas, zona Leste de Natal. "Já estava querendo me filiar e hoje vim para o encontro. Pretendo, se não no próximo ano, sair (candidato) no outro", declarou.

Enquanto isso, o ex-vereador Renato Dantas garante que não tem a pretensão de disputar uma vaga na câmara. "Acho que meu tempo já passou", revelou. Cerca de 15 propostas para a eleição proporcional devem ser analisadas pelo PMN para 2012.

Durante o encontro os peemenistas debateram ainda sobre as futuras alianças para a disputa nas prefeituras da grande Natal. "Nossa tendência é apoiar um

nome da coligação, mas teremos nossos candidatos à câmara", avisou Jácome. De acordo com o presidente, por uma questão de elegância, todos os presidentes municipais dos partidos em Natal foram convidados para o encontro, mas ressalta que não se trata de alianças, por enquanto. "É muito cedo para isso", assevera.

Apesar de Antônio Jácome garantir que o partido ainda não perdeu nenhum mandato com a possível saída de filiados, o partido tende a diminuir com a criação do PSD, que será dirigido no estado pelo vice-governador e ex-presidente do PMN, Robinson Faria.

Até o mês de novembro o partido realizará o encontro estadual da legenda.



Sócrates deixou hospital

/ EX-JOGADOR /

SÓCRATES RECEBE ALTA APÓS UMA SEMANA INTERNADO

FOLHAPRESS

INTERNADO DESDE SEXTA-FEIRA da semana passada, o ex-jogador de futebol Sócrates, 57, recebeu alta no hospital Albert Einstein, em São Paulo, na manhã de ontem, conforme informou o último boletim médico divulgado pela instituição.

Sócrates foi internado por causa de uma hemorragia digestiva alta. O problema foi provocado por uma hipertensão portal, que é uma pressão excessiva na veia porta, que leva o sangue do intestino para o fígado.

Formado em medicina, atualmente Sócrates trabalha como comentarista na TV Cultura e é colunista do jornal "Agora São Paulo", do Grupo Folha, e da revista "Carta Capital".

Como jogador, foi um dos principais nomes da chamada "Democracia Corinthiana", no início dos anos 1980. Jogou também pelo Flamengo e pelo Santos, além do Botafogo de Ribeirão Preto, onde começou e terminou a carreira.



Antônio Jácome, presidente do PMN



Renato Dantas, ex-vereador, nega candidatura



Aberto para Almoço

Horário de Funcionamento:
11:30h às 15:30h
Informações e Reservas:
8855.9770 / 3212.2476



Arroz de Costela
R\$ 36,40 (Serve 02 pessoas)

ELES ESTÃO EM RITMO DE CAMPANHA

/ 2012 / DEPOIS DE MUITO NEGAREM, PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE NATAL AGORA ADMITEM QUE ESTÃO NAS RUAS E JÁ MONTAM ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO PARA A DISPUTA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A POUCA MAIS de um ano para as eleições municipais de 2012, a pré-campanha para o pleito em pleno vapor. Depois de sucessivas negações, quase todos os cogitados para disputar a eleição majoritária em Natal agora admitem que vão viabilizar a candidatura. Os partidos já articulam alianças entre si e todos os pretendentes seguem ou pretendem seguir uma mesma estratégia: dirigir-se aos bairros para 'conversar' pessoalmente com a população.

O 'conversar', entenda-se por ouvir os lamentos dos moradores e reforçar as críticas à atual administração da cidade. Até o momento, dentre as lendas mais representativas, já foram declarados publicamente como pré-candidatos a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), o ex-prefeito Carlos Eduardo (PDT), o deputado estadual Rogério Marinho (PSDB) e os deputados estaduais Fernando Mineiro (PT). Além destes, os nomes do deputado Felipe Maia (DEM), Hermano Moraes (PMDB) e da prefeita Mícarla de Sousa (PV) também figuram entre os possíveis da capital.

Pelos bairros da cidade, a presença contínua dos aspirantes à prefeitura deixa a atmosfera em clima de campanha eleitoral, que só pode começar oficialmente em julho de 2012. Nos encontros, os políticos organizam, junto às lideranças comunitárias ou aliados pré-candidatos à eleição proporcional (vereadores), discretos comícios, onde apontam os erros na gestão atual da cidade e apresentam os seus projetos para supostamente resolver os problemas.

O ex-prefeito Carlos Eduardo (PDT) diz que está começando a organizar núcleos comunitários e toda semana promove junto ao diretório municipal do partido encontros com moradores. "A participação popular tem sido surpreendente. Em nosso último encontro começamos com 30 pessoas e depois de meia hora chegava a 100 o número de participantes", relata informando que a pretensão é formar 60 núcleos pela cidade até o final do ano.

Durante as eleições, estes grupos serão a garantia de que em todos os bairros da cidade o ex-prefeito terá uma equipe a seu serviço em busca dos votos. Neste sentido, o deputado Fernando Mineiro (PT) que já se assume pré-candida-

to, também contará com bases organizadas, que chama de zonais nos bairros. Seus encontros com a população para formar zonais em todos os bairros acontecem da mesma forma que o ex-prefeito Carlos Eduardo está fazendo. "Estou me preparando, discutindo para construir uma campanha", declara o parlamentar que diz estar dividindo o seu tempo entre o mandato na Assembleia Legislativa e a construção de sua campanha.

Outro que se divide entre as funções parlamentares e os trabalhos pré-campanha é o deputado federal Rogério Marinho. Ele não está formando núcleos nos bairros, mas foi o primeiro a iniciar o contato direto com a população natalense, por meio do projeto 'Pensar Natal', executado pelo diretório municipal do partido.

O trabalho da pré-candidatura de Rogério Marinho começou a ser planejado no mês de março, passou a ser executado em maio e já percorreu as zonas Norte, Leste e Oeste da cidade. "O projeto precisava ter legitimidade e isso só se dá com o contato direto com a população", ressalta o deputado.

O 'Pensar Natal' consiste em reuniões semelhantes a dos futuros adversários de Rogério, mas com um diferencial: as propostas do pré-candidato não estão sendo apresentadas agora, apenas se ouve as pessoas, contextualizando a realidade local com o tema escolhido para ser discutido durante o mês. Em agosto, por exemplo, o assunto é empreendedorismo, emprego e inclusão social.

De acordo com o parlamentar, no mês de dezembro próximo ele poderá apresentar um projeto que, baseado em todo o trabalho de análise realizado com o 'Pensar Natal', apresentará propostas com subsídios técnicos, econômicos e sociais para o que chama de 'reconstruir Natal'.

Os encontros dos pré-candidatos são divulgados antecipadamente na localidade alvo e acontecem em áreas livres, casas de líderes comunitários ou estabelecimentos públicos, dispendo de mesas, cadeiras, aparelho de som, faixas e toda a comunicação visual que evidencia a presença do principal personagem no evento: o (pré) candidato.

O NOVO JORNAL tentou falar com a ex-governadora Wilma de Faria, mas a assessora informou que ela estava ocupada com agenda interna do partido.



► Fernando Mineiro: zonais nos bairros



► Rogério Marinho: Pensar Natal



EM NOSSO ÚLTIMO ENCONTRO COMEÇAMOS COM 30 PESSOAS E DEPOIS DE MEIA HORA CHEGAVA A 100 O NÚMERO DE PARTICIPANTES"

Carlos Eduardo Alves
Ex-prefeito de Natal

ROGÉRIO E WILMA CONTAM COM PROGRAMA DE RÁDIO

Os pré-candidatos, Wilma de Faria e Rogério Marinho também estão utilizando o rádio como canal de comunicação com os eleitores.

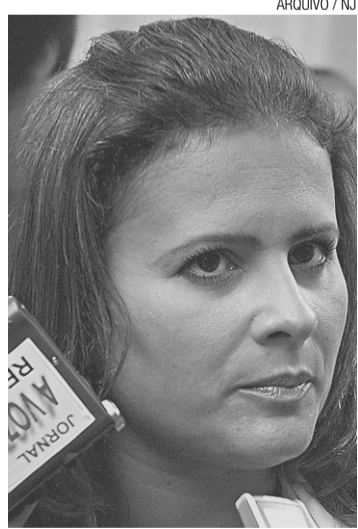
O programa de rádio da ex-governadora Wilma de Faria, denominado "Bate-Papo com Wilma", vai ao ar diariamente na 97 FM e 98 FM, às 7h e ao meio-dia, na sintonia 87 FM de Parnamirim, de Macaíba e da Zona Norte. No programa Wilma utiliza um discurso crítico à administração da atual

prefeita Mícarla de Sousa e aponta suas realizações enquanto administrou o município e o estado.

O programa começou no dia 8 de agosto e quem ouve os discursos percebe que a linguagem da ex-governadora é semelhante a de quem almeja disputar uma eleição. Da mesma forma, o deputado Rogério Marinho adota o estilo. Seu programa começa sempre às 13 horas e vai ao ar de segunda a sexta-feira na 96 FM, estando in-

serido no projeto "Pensar Natal".

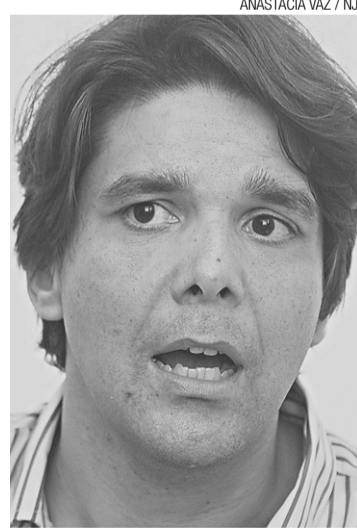
No rádio, Rogério destaca os problemas da cidade e faz críticas à administração de Mícarla de Sousa e a de seus antecessores. Ele também aponta possíveis formas de resolver estes problemas. O pré-candidato disse que o programa foi criado com a intenção de também prestar contas do seu mandato. O programa está no ar desde que o projeto "Pensar Natal" começou a ser executado.



► Mícarla: reeleição em análise



► Hermano: opção para o PMDB



► Felipe Maia é cotado no DEM

PV, PMDB E DEM AINDA DISCUTEM NOMES

Apesar de já ter sido apontado por correligionários como o candidato do PMDB nas eleições de 2012 em Natal, o deputado estadual Hermano Moraes diz que não existe nenhuma definição e nenhum projeto sendo executado em preparação para uma possível candidatura. "A definição até agora é de que haja uma candidatura própria para ser avaliada", informa. No entanto já existe o esboço de um programa que segue a mesma linha de contato com a população que está sendo utilizada pelos futuros candidatos do PDT, PT

e PSDB, com reunião nos bairros a serem iniciadas a partir do mês de outubro, possivelmente com o nome de Hermano sendo apresentado como pré-candidato.

O PMDB anseia retornar à prefeitura da capital depois de 20 anos. Segundo Hermano Moraes a preocupação no momento está focada em fortalecer o diretório municipal com a filiação de novos integrantes ao partido.

Outro nome cogitado que nega qualquer confirmação é o do deputado federal Felipe Maia (DEM). Ele diz que não se negará a disputar a prefeitura de Natal, caso não apareça nenhum nome competitivo do DEM ou dos partidos da base aliada da Governadora Rosalba Ciarlini, vai dispor o

seu nome como está sendo cogitado, porém, no momento, o DEM ainda não está trabalhando um nome, mas está em fase de elaboração deste nome. "O partido não tem se debruçado sobre o tema, ainda não houve uma conversa mais apurada sobre uma nome para a disputa, mas tudo se encaminha para lançar um candidato próprio ou da base de sustentação", declara.

Já o PV tenta aumentar a aprovação da população à prefeita Mícarla de Sousa, para definir um novo nome ou a reeleição da prefeita. Mícarla tem se esforçado em apresentar e divulgar resultados de sua gestão em obras e serviços e diz que só falará sobre reeleição em 2012.



► Antônio Spinelli, cientista político

CORPO-A-CORPO É ESTRATÉGIA ANTIGA

A semelhança na atuação dos pré-candidatos que estão adotando o estilo corpo-a-corpo de ir até o cidadão para 'conversar' com ele não é mera coincidência e nem se configura como algo novo na metodologia política. De acordo com o cientista político José Antônio Spinelli, a estratégia já era utilizada, por exemplo, na década de 1950 pelo ex-governador Aluísio Alves, no entanto, com a evolução das técnicas e veículos de comunicação, esse modelo de captar votos foi pouco adotado nos últimos anos.

"O que se percebe é que aparentemente os partidos estão retomando este método para reconstruir suas identidades", avalia Spinelli.

O pouco espaço na mídia também é apontado por Antônio Spinelli como um fator que impulsiona os (pré) candidatos de buscarem o contato direto com o eleitor.

Ele supõe que a tática pode funcionar nestes aspectos analisados, uma vez que deve provocar nas pessoas o sentimento de proximidade e segurança naqueles que tentam conquistar a confiança e, mais que tudo, o voto para se elegerem.



► Wilma de Faria usa internet e rádio para se comunicar

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

FOLIADUTO PERDIDO

– Lembram do Foliaduto? Aquele escândalo descoberto no Governo Wilma de Faria com a retirada de dois milhões de Reais da conta do Estado na boca do caixa de uma agência da Caixa Econômica em Macaíba, para pagar a shows que nunca se realizaram? - Na Justiça, já deu até condenação. Mas, no Tribunal de Contas...

O processo da prestação de contas que, aparentemente, estava sumido, foi encontrado esta semana no Itep. Sim no Itep, onde chegou no dia 23 de junho de 2010 para o exame grafotécnico das assinaturas dos recibos apresentados. Depois de 14 meses o tal laudo não apareceu ainda. Mas o Tribunal de Contas quer o processo de volta para ser julgado. Uma boa pauta quando um novo quadro político eleitoral começa a se desenhar.

NOVO AEROPORTO

Diretores da Agência Nacional de Aviação Civil marcaram uma visita, ao longo da semana, ao sítio do Aeroporto de São Gonçalo para, juntamente com representantes do Governo do Estado e Prefeituras, fazerem um “chek list” das providências a serem tomadas para construção do aeroporto e o seu cronograma.



REVISTA DIGITAL

Depois de mais de um ano de muitas reuniões, Felinto Filho e Fernando Lessa estão com o número zero pronto da revista digital que eles esperam lançar até outubro, preferencialmente para tablets.

Vai se chamar “Living for” e tem como seu editor-chefe o jornalista Cristiano Felix, cujo talento este Novo Jornal teve o privilégio de contar durante algum tempo.

PROBLEMA DO LIXO

Na chamada estação de transbordo do lixo da grande Natal, no bairro Felipe Camarão, que voltou a ficar limpa depois de um esforço da Prefeitura, já se observa um aumento de resíduos, como aconteceu há pouco quando a volta do lixo chocou a cidade.

QUESTÃO DE RÓTULO

- Tem!
- Não tem!

Discutir a existência- ou não – de novo acordo entre algumas das principais lideranças políticas do Rio Grande do Norte, antes que os fatos aconteçam, pode terminar numa discussão tão monótona, estéril e demorada como o canto de uma araponga.

Qualquer movimentação política permite inúmeras visões, de acordo com o ângulo da visão – e dos interesses – de quem se propõe a discutir o assunto.

Acordos – sejam apresentados no aumentativo ou no diminutivo – são próprios da atividade Política, na sua essência e tem funcionado não apenas nas questões menores ou no plano paroquial.

Por trás de qualquer momento político é resultante de algum tipo de entendimento. Seja para depor um Presidente da República, como aconteceu com Fernando Collor, ou para viabilizar uma legítima candidatura, como Luiz Inácio Lula de Silva, um operário que precisou fazer aliança com um grande empresário (José Alencar, seu vice) para ganhar a eleição. Se ficarmos em nível de Rio Grande do Norte podemos começar com Dix-sept Rosado (filhado ao PR que atraiu o PSD) em 1950; ou Dinarte Mariz cinco anos depois (juntando a UDN com o PSP de Café Filho) ou Aluízio Alves em 1960 (um udenista eleito pelo PSD). Não houve acordo de 1964 a 1978, porque o processo político estava interrompido e as decisões vinham como ordem do dia, dos quartéis. Mas em 1978, ainda em plena vigência do AI-5, Jessé Freire tornou-se o “Senador de Todos”, juntando uma banda do MDB, comandado por Aluízio cassado, ao seu PDS do general Figueiredo.

A história é cheia da concretização ou quebra de acordos entre líderes e nações; tema tão bem registrado em qualquer livro de história que dispensa qualquer outro tipo de apreciação.

Para se eleger, Rosalba Ciarlini construiu um grande acordo, agregando ao seu DEM uma banda expressiva do PMDB, representada pelo hoje ministro Garibaldi Filho, além do PMN do deputado Robinson Faria, seu companheiro de chapa. Micarla de Sousa, para chegar à Prefeitura, enfrentando Fátima Bezerra, ungida candidata num grande acordo patrocinado pelo Palácio do Planalto que uniu o PT ao PMDB, teve de unir o seu PV ao DEM e depois ao PMN, PP e PR.

Uma máxima do manual de sobrevivência do PSD (o original) já ensinava que “política” é somar. Se a ex-governadora Wilma de Faria hoje reclama do “acordão”, vale lembrar que há quatro anos ela foi protagonista de um parecido (que, aliás, foi rejeitado pelo eleitor)

Como Ricardo Motta pode ter conseguido antecipar a eleição para Presidente da Assembléia Legislativa sem um grande acordo?

A eleição da Assembléia pode se transformar na prova material da existência do tal “acordão”. Ocorre que alguns dos seus artilheiros podem não desejar o rótulo. Ai não é “acordão” é entendimento. Mas quando é o adversário que consegue um entendimento, este ganha logo o rotulo de “acórdão”.



INSTITUTO DO CÉREBRO

A Universidade Federal começa um trabalho para expandir o seu Instituto do Cérebro. Promove, nesta segunda-feira, o 1º Simpósio do Programa Avançado de Neurociência no auditório do Programa de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, marcando uma parceria entre as duas instituições. O Diretor do Instituto do Cérebro da UFRN, neurocientista Sidarta Ribeiro vai fazer uma apresentação do Instituto e das pesquisas por ele desenvolvidas, além de fazer uma palestra sobre “Sono, sonho e memória”. Outro pesquisador da UFRN, o neurocientista Dráulio Araújo apresentará a linha de pesquisa do programa de pós graduação e apresenta o seminário “Neuroimagem funcional: aplicações clínicas e em neurociência cognitiva”.



MARCHA LENTA

Existe um número que – por si só – atesta o tamanho do imenso problema de transporte de massa em Natal: É a velocidade média dos ônibus que formam o sistema. Em média, apenas 9 Km/h.

Até bem pouco tempo, essa velocidade média era de 20 Km/h, já considerada baixa para as necessidades. Daí a necessidade de se buscar novas formas, o BRT, por exemplo, num redimensionamento do sistema, que pode nortear a licitação anunciada pela Prefeitura. Uma solução moderna que pode surgir até numa parceria público-privada.

ORDEM DOS FATORES

Se a ordem dos fatores não altera o produto na matemática, na área legislativa altera, sim. A Câmara de Natal depois de votar uma matéria (que libera a livre concorrência no mercado de combustíveis) anuncia uma audiência pública para discutir o assunto nesta segunda-feira. E ainda diz que o assunto (que aproxima a instituição da página policial) vai ser tratado com urgência.

“Nos somos o 13º país na produção científica e 42º na área de inovação. Temos um longo caminho a percorrer”



DO MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ALUISIO MERCADANTE, NA AULA MAGNA DA UFRN.

HORA DA PESCA

Na passagem do Cônsul do Japão, sr. Akira Suzuki, por Natal, foram abertas novas perspectivas na área da pesca e de fortalecimento do nosso terminal pesqueiro. O Japão dispõe no momento de uma frota de mais de 200 barcos no Atlântico Sul, e está buscando uma base para oferecer suporte a esses barcos, a exemplo do que já existe em Natal com uma empresa de capital japonês.

ZUM ZUM ZUM

► Termina nesta domingo o prazo de inscrição para o Vestibular 2012 da UFRN, feito exclusivamente pela Internet: www.comperve.ufrrn.br, até as 23 hs e 59 m.
► A Veja desta semana aloprou. Colocou Zé Dirceu na capa chamado de “o poderoso chefão”.
► O Dia Nacional de Combate ao Fumo determina uma série de eventos de conscientização em todos os lugares.

► Nesta segunda-feira, o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, abre a temporada da carreta ODONTOSESC, em Parnamirim, ao lado da Uvírfios.
► O comediante Marcos Veras apresenta, neste domingo, no Teatro Alberto Maranhão, o espetáculo “Falando a Veras”.
► Neste domingo completa 101 anos da fundação do Sport Náutico Potengi.

► Faculdade Estácio/Câmara Cascudo promove, nesta segunda-feira, oficina sobre o tema “Estatuto da Ordem”
► A Cia. Cênica Ventura apresenta, neste domingo, na Casa da Ribeira, o espetáculo A Menina Flor.
► Começa, nesta segunda-feira, no Hotel Barreira Roxa, o 1º Workshop para Formação de Redes Cooperativas em Tecnologia e Pesquisa em Energia Eólica”

► A UFRN promove, nesta segunda-feira mais um encontro Vida com Maturidade, na Secretaria de Ensino à Distância
► Convocada a 7ª Conferência Estadual de Saúde Pública, para os dias 17, 18 e 19 de Outubro.
► De sete prefeitos eleitos pelo PDT em 2008 só um continuará no partido no próximo ano: Maurício Marques, de Parnamirim.

Editorial

O RN e as novas frentes

A semana que terminou trouxe uma grande notícia e ao mesmo tempo acendeu um alerta para o Rio Grande do Norte. A grande notícia não poderia ser outra, se não o sucesso do leilão para concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante, na Bolsa de Valores de São Paulo.

O futuro empreendimento, sobre o qual se deposita boa parte das grandes perspectivas de desenvolvimento do RN, abre uma série de possibilidades de novos negócios – todos igualmente grandiosos, como o surgimento de shoppings, hotéis e uma série de serviços atraídos pela presença de um grande aeroporto, como empresas de logística aérea e fornecedores de vários ramos de atividades.

Há, portanto, uma porta se escancarando para o Rio Grande do Norte dar passos mais seguros rumo ao sucesso. É uma grande chance de o estado igualar-se a seus vizinhos, Pernambuco e Ceará, estes mais adiantados na atração de grandes obras estruturantes, obtidas principalmente na década passada, quando o Rio Grande do Norte viveu em estado de aparente sonambulismo econômico.

De tanto pensar pequeno, o estado diminuiu-se diante dos vizinhos, que conseguiram construir novos portos, ampliar aeroportos e solidificar obras de infraestrutura que preparam o terreno para a chegada de grandes investimentos.

A vinda do aeroporto pode servir para o RN dar a virada ou ao menos igualar-se aos vizinhos. Por grandioso que seja, porém, sozinho ele não é suficiente. Daí a razão do alerta que chega junto com a boa nova.

Além do terminal de São Gonçalo do Amarante, o RN precisa correr em várias outras frentes. Necessita, por exemplo, de um porto maior e precisa ampliar sua rede ferroviária, de modo que permita o embarque de mercadorias vindas do interior e que hoje encontram no Ceará e em Recife condições melhores.

Precisa melhorar as estradas e ampliar o que é básico em negócios dessa monta: oferta de água, ampliação do fornecimento de energia e saneamento básico.

A conclusão é que, sozinho, o aeroporto não poderá tudo. Ele é parte de um todo, que se caminhar com a agilidade e a eficiência que se espera, aí sim, o Rio Grande do Norte bate as portas do futuro.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojournal.jor.br



“Que cest triste Venize” - 2

...pois foi ouvindo um inesperado Charles Aznavour no rádio velho do Voyage marron de Arnaldo, na solidão da estrada que cruza a região oeste, margeada pela vegetação moribunda do sertão em tempo de seca, que retornávamos de Patu naquele 1995 em que, misteriosamente, morrera o padre Célio Azevedo, 27 anos.

Não era para cobrir a morte do religioso que desembarcamos ali, três dias antes, e nos hospedamos, como dito na semana passada, num motel na entrada da cidade. A reportagem da Tribuna do Norte, eu e Argemiro Lima, e mais o Arnaldo com o seu possante, fazíamos um amplo roteiro da estiação dura que matava o rebanho parco e alimentava o êxodo rural.

Por onde andávamos, víamos mulheres com os filhos nos braços dizendo que os maridos haviam viajado atrás de trabalho. Sem saber ao certo para onde tinham ido ou quando, e se, retornariam. E tudo isso ocorreu um dia desses – só dezesseis anos atrás. Antes disso, houve secas ainda mais duras.

E antes disso era ainda mais difícil fazer e enviar, do “campo”, reportagens. Não havia, como hoje, o santo e-mail, o santo celular, o santo notebook, o santo pen-drive, o santo modem três gê. Nem as santíssimas e providenciais lan houses.

A cidade estava em polvorosa porque o jovem padre, um tanto tímido, mas querido por todos, havia se matado. Deu um tiro na cabeça. E foi ali, no quarto em que ocupava no Santuário de Nossa Senhora dos Impossíveis, alto da Serra do Lima, administrado por religiosos holandeses, onde tudo era silêncio e paz – uma paz de mosteiro.

Corremos para chegar antes de todos (havia “concorrência” por lá), no alto da serra, a tempo de encontrar o quarto onde vivia o padre, um paraibano. O corpo já não estava lá, mas estavam a Bíblia aberta – anotamos a página e alguns versículos –, a cama revolvida, algumas fotografias e as roupas, inclusive as que usara no dia anterior – estas dispostas em separado de todo o resto, como se precisassem de alguma análise.

Naquele ano a Aids ainda era um mal que assombrava. E para muitos, uma doença associada a algum desregramento. O que se dizia na cidade era que o padre, que definhava a olhos vistos e tossia muito, podia ter sido vítima de Aids. O mistério da família, que evitava falar, dos médicos e das pessoas com quem ele convivia, só acendia a dúvida. Fiz o registro da suspeita, com todas as ressalvas. E tratei da morte do padre como um breve conto misterioso passado no sertão.

Voltávamos então de Patu para Natal, enfatiados da paisagem seca vista da janela do carro e chocados com aquela morte. E o rádio ainda tocava, como uma trilha sonora, esquisita que seja, “Que cest triste Venize”.



CHB Condomínio.

A solução financeira para sua reforma.

4009.4800
www.chbcredito.com.br

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Não é bem assim

Parecer que será apresentado nesta semana por Renan Calheiros (PMDB-AL) contestará entendimento até agora vigente segundo o qual o financiamento exclusivamente público das campanhas eleitorais foi rejeitado durante confusa sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, na quarta-feira passada.

Com base numa sequência de votações de resultado apertado e sentido conflitante, Renan sustentará que a matéria teria sido na verdade aprovada em caráter terminativo. Portanto, seguirá para apreciação da Câmara a menos que alguém apresente recurso para antes levar o tema ao plenário do Senado.

ALERTA MÁXIMO

Relator do projeto na CCJ e contrário ao financiamento público, o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP) afirma: 'O PT e o PMDB têm todo o interesse em aprovar isso. A base do governo está mobilizada, especialmente seus líderes. Para barrar, será necessária a pressão da opinião pública'.

TENHO DITO

Fala Renan: 'A interpretação correta é a de que o teor do projeto original foi aprovado por 10 a 9. Portanto, o financiamento público passou e esta aprovação deve ser proclamada'.

QUEM DIRIA

Um observador da instabilidade do tempo na Esplanada comenta a situação da titular da Cultura, que meses atrás parecia com os dias contados: 'Depois de tantas demissões, a Ana de Hollanda virou uma das ministras mais firmes do governo Dilma'.

PLUS

No cálculo de longo prazo do Planalto, a escolha de Mendes Ribeiro para a Agricultura tem a vantagem adicional de vitaminar uma nova liderança no PMDB do Rio Grande do Sul. Espera-se que o novo ministro dialogue com o PT e possa, mais adiante, ajudar a superar a histórica rivalidade entre os dois partidos no Estado. Comparar uma chapa única para disputas majoritárias é um antigo sonho de Lula.

CINZAS

Embora tenha evitado sinalizar a Gabriel Chalita que trabalhará pela aliança PT-PMDB já no primeiro turno da eleição paulistana, Lula diz a aliados

que aguardará a semana do Carnaval de 2012 para agir em prol da coalizão. Até lá, analisará o desempenho de seu candidato, Fernando Haddad, nas pesquisas.

VERTICAL

Em privado, o ex-presidente afirma que a união de petistas e peemedebistas no maior colégio eleitoral do país seria simbólica para pavimentar a reedição da dobradinha em 2014.

COMPANHEIRO

Sem acordo para atrair PDT, PMDB e PSB ao governo do recém-empossado Demétrio Vilagra, o núcleo sindical petista passa a defender a candidatura do presidente da CUT, Arthur Henrique, à Prefeitura de Campinas.

LEMBRETE

Enquanto alguns trabalham pelo lançamento do líder tucano na Câmara, Duarte Nogueira, em Ribeirão Preto, os 'demôs' lembram que a prefeita Darcy Vera permaneceu no partido, em vez de acompanhar Gilberto Kassab rumo ao PSD, após obter de Geraldo Alckmin o compromisso de apoio em sua reeleição.

LIÇÃO VERDE

O governo paulista vai expandir o modelo do programa 'Criança Ecológica', hoje restrito à capital, para os seis milhões de alunos da rede estadual.

PICANHA

Na visita que fará ao canteiro de obras do Itaquerão neste sábado, Lula será recebido com um churrasco oferecido pela Odebrecht, com a qual negociou a construção da arena.

TIROTEIO

Uma coisa é corrupção, outra é carona em avião de amigo. Não acho que alguém vá se vender porque pegou uma carona.

DO LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA, CÂNDIDO VACCAREZZA (PT-SP), sobre os deslocamentos de políticos em aeronaves de empresários. Ao menos no caso do presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), não se tratou de simples carona.

CONTRAPONTO

PRÉ-MINAS

Em audiência pública na Câmara com o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, na quarta, Gilmar Machado (PT-MG) aproveitou para agradecer os investimentos da empresa em Minas, feitos a despeito do fato de o Estado não ter exploração de petróleo.

O deputado lembrou que a Universidade de Uberlândia realiza pesquisas sobre técnicas de exploração profunda, o que levou Simão Sessim (PP-RJ) a brincar:

— É, embora Minas não tenha acesso ao mar, os mineiros estão nadando de braçada na Petrobras...



Adalberto Pessoa deixa presidência após dois mandatos

DESAFIO SERÁ MANTER RITMO DA FISCALIZAÇÃO

/ ELEIÇÕES / ATUAL PRESIDENTE DIZ QUE SUCESSOR DEVERÁ TER A DISPONIBILIDADE DE DESENVOLVER AÇÕES SEM A VINCULAÇÃO COM SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS

NUNCA SE FISCALIZOU tanto o exercício das profissões da área tecnológica realizado nos municípios potiguarenses como se faz agora. Esta é a opinião de Adalberto Pessoa de Carvalho, atual presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agricultura (CREA) do RN, quando se referiu ao maior desafio do seu sucessor: conhecer o sistema de funcionamento do órgão e ter a disponibilidade de desenvolver ações sem a vinculação com suas atividades profissionais.

A campanha para eleição do novo presidente do conselho, que terá um mandato de três anos a partir de 2012, foi deflagrada no último dia 17, quando cinco profissionais registraram suas candidaturas. Antônio Silva Câmara, Gutemberg Dias, Modesto Ferreira, Pedro Damázio e Wilson Cardoso concorrerão ao cargo na eleição a ser realizada no dia 8 de novembro.

Segundo o atual presidente, que está no cargo pela segunda vez consecutiva, mesmo com a interação formal com a sociedade civil e organizada, atuando em parceria com órgãos como a Petrobras, Ministério Público, Corpo de Bombeiros e prefeituras, é necessário que não haja vinculação de interesses.

"Eu fui secretário de Estado e presidente do CREA. Autuei e notifiquei várias vezes e várias entidades do Governo do Estado, com pleno conhecimento de todos, quando havia exercício ilegal ao governo", afirmou o ex-secretário de Infraestrutura, durante o governo de Wilma de Faria.

O CREA conta hoje com aproximadamente 14 mil profissionais atuando como engenheiros, arquitetos, agrônomos e geólogos devidamente registrados na instituição. O conselho tem atua-

do como coadjuvante do processo de fiscalização exigidas pelo Tribunal de Contas da União e o Ministério Público em todas as obras públicas instaladas no RN, fiscalizando os 167 municípios do estado.

Na diretoria, participam 43 conselheiros, que assim como o presidente, têm cargo honorífico, ou seja, sem benefício de salário. O órgão atua verificando, orientando e fiscalizando o exercício profissional com objetivo de defender a sociedade da prática ilegal das atividades.

A incidência de presença vem aumentando com a política de esclarecimento que foi feita no seu mandato, segundo o presidente. O comparecimento à eleição deve chegar a 40% dos registrados no conselho. "O CREA não é uma entidade de classe, não vamos defender empregos e salários. O CREA é para fiscalizar e proteger a atividade", diz.

sei que nosso conselho é o que rege nossa atividade profissional. Caso contrário, estaríamos regidos pelo funcionalismo público", afirma.

Apesar disso, após seis anos a frente do CREA, contando com o tempo do segundo mandato que termina em 31 de dezembro deste ano, Adalberto Pessoa se diz realizado. De cinco mil, passou-se a 14 mil o número de registrados no conselho, o que permitiu maior arrecadação e avanços, como a reconstrução das se-

“
EU FUI SECRETÁRIO DE ESTADO E PRESIDENTE DO CREA. AUTUEI E NOTIFIQUEI VÁRIAS VEZES E VÁRIAS ENTIDADES DO GOVERNO DO ESTADO”

Adalberto Pessoa
Presidente do Crea

des de Caicó, Mossoró e Natal e a disponibilização de veículos para os fiscais. Além disso, todos os formandos recebem assim que terminam o curso a carteira do conselheiro, que chegava a demorar meses.

"O apoio do plenário foi fundamental para estas realizações. Eles entenderam nossas políticas de avanço", afirma. Para ele, é preciso que o seu substituto "continue com a força de auto-afirmação na fiscalização exigindo cumprimento das leis federais".

“TRABALHAR DE GRAÇA É HIPOCRISIA”

Quando assumiu, em 2006, Adalberto Pessoa pleiteou por jetons, ou seja, incentivos financeiros de subsídio aos conselheiros e ao presidente do CREA. A proposta chegou a ser aprovada pela procuradoria jurídica, mas nunca posto em prática pelo presidente do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura

e Agronomia (Confea), Marcos Túlio de Melo.

"Eu acho isso uma hipocrisia. Os jetons acontecem em vários órgãos, como o Conselho de Medicina ou a OAB. É uma maneira de subsidiar os conselheiros e o presidente devido a nossa dedicação. Eu sou desobrigado do expediente, mas por outro lado

/ SUPREMO /

STF deverá impor veto a supersalários pagos pelo Senado

OS MINISTROS DO STF (Supremo Tribunal Federal) acreditam que o Senado não pode pagar a seus funcionários benefícios que façam seus salários ultrapassar o teto estabelecido pela Constituição, hoje equivalente a R\$ 26,7 mil.

Cinco dos nove ministros do STF disseram que os pagamentos que funcionários do Sena-

do recebem acima do teto atualmente são indevidos.

No início da semana, decisão do presidente do TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª região, Olindo Menezes, liberou o pagamento de comissões e gratificações, entre outras verbas, acima do teto salarial de R\$ 26,7 mil aos funcionários do Senado.

Menezes aceitou o recur-

so da Casa e suspendeu uma liminar que havia sido concedida em junho pelo juiz Alaôr Piacini, da 9ª Vara Federal de Brasília, em um processo ajuizado pelo Ministério Público Federal do DF.

Na liminar, Piacini mandava o Senado pagar dentro do limite de R\$ 26,7 mil verbas como comissões, gratificações e ho-

ras extras. Depois, o próprio Piacini decidiu que as horas extras poderiam ultrapassar o teto, segundo entendimento do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O procurador Renato Brill, da Procuradoria Regional da República da 1ª região, afirmou na terça-feira que irá recorrer da decisão que liberou os supersalários.

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR
SISTEMA GLOBAL DE RÁDIO

CBN
A RÁDIO QUE TOCA A MÚSICA
NATAL 190AM



UM LIVRO CARISMÁTICO

SEVERINO VICENTE ACABA de lançar “Por amor a Natal”, livro que enriquece a bibliografia sobre nossa cidade, que ele apresenta, no capítulo inicial, como a “morada de reis”, reavivando assim uma tradição antiga que a coloca sob a luz dos Reis Magos.

Em 37 textos curtos, repassados de “poesia, história e arte” – segundo o próprio autor -, um retrato carismático de Natal a surpreender-nos a cada parágrafo recheado de afetuosa disponibilidade que torna a sua leitura necessária e imprescindível para todos aqueles que aqui nasceram ou fizeram de Natal a sua ter-

ra de eleição.

Contudo, o que mais me chamou a atenção nessa leitura foi a constatação do processo evolutivo do autor, num livro estuante de vida, cativante e despretensioso, que li, por assim dizer, de uma assentada, envolvido por um estilo que conversa com o leitor.

“Por amor a Natal” constitui um inesquecível passeio pela história da cidade. Percorrendo suas páginas, deparamos com mais de 400 anos de uma crônica que se faz lembrada por suas personagens e pelo que restou de suas ações em diversos âmbitos, agora acrescidas pelo

olhar criterioso e encantado de Severino Vicente em sua silenciosa devoção à pesquisa.

Como se trata de uma obra feita com critério e carinho, para distribuição numa rede de bibliotecas institucionais, tomo a liberdade de fazer uma pequena correção num de meus textos incluídos em “Poemas apócrifos”, que abre o Capítulo XVIII Ases do Espaço e que, por um lapso do copista, repete, indevidamente, um mesmo verso. Eis o original:

*Cidade de meus dias oceânicos,
Pareces reinar sob o céu*

*Serentemente estático,
Enquanto, sobre as águas,
Sem memória, imortal,
O ar esplende.
Cidade andrógina mais alta que o mar,
Opulenta de seu sangue,
Presides as espumas felizes
Que fluem entre meus pés nus.*

Publicado sob o patrocínio do Sistema Fecomercio/Sesc/Senac RN, em edição bem cuidada, o livro de Severino Vicente enriquece a bibliografia sobre Natal, cidade que o seu autor diz amar até os últimos instantes de sua vida.

DODORA CARDOSO

Aos leitores de meu blog www.osantooficio.com informo que a partir deste domingo estarei publicando a cada semana as entrevistas que produzi em minha recente viagem pelo Seridó potiguar e paraibano. Começo com Dodora Cardoso, cantora cheia de charme que conheci em Caicó, continuando depois com Joaquim Francisco de Albuquerque Lima, Suerda Medeiros, Maguila, Custódio, Eufrásia e Magão, expressões da cultura seridoense na música, no estilismo, no teatro, no jornalismo e nas artes plásticas. Também passarei a publicar aqui, neste NOVO JORNAL, as crônicas que produzi sobre o Museu Rural Auta Pinheiro Bezerra [Santa Cruz], a Casa de Cultura Oswaldo Lamartine [Serra Negra], a Fundação Educacional Lica Claudino [Uiraúna-PB] e o Vale dos Dinossauros [Souza-PB]. Também a cidade de Luis Gomes será contemplada.

Franklin Jorge escreve nesta coluna aos domingos



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

O Capitalismo Soviético do Brasil

O comunismo soviético do Leste europeu praticava o socialismo? Não. O capitalismo soviético do Brasil também não.

No comunismo soviético, o indivíduo tinha alguma importância substancial? Não. No capitalismo soviético do Brasil também não.

No comunismo soviético, o indivíduo se sentia seguro para andar em qualquer logradouro público, a qualquer hora, sem risco de sofrer algum tipo de agressão? Não. No capitalismo soviético do Brasil também não.

O Estado do comunismo soviético era monstruoso e ineficiente? Sim. O Estado do capitalismo soviético do Brasil também.

O dinheiro público, no comunismo soviético, era destinado a manter um aparato estatal corrupto, inatingível, burocraticamente institucionalizado, sem resposta ou explicação ao indivíduo contribuinte? Sim. O capitalismo soviético do Brasil também é assim.

O indivíduo, no comunismo soviético, podia ser apanhado a qualquer hora ou em qualquer lugar, sem direito de defesa e sem saber quem o estava agredindo, física e moralmente? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim.

No comunismo soviético, o Estado não dava qualquer satisfação ao indivíduo assaltado ou agredido, nem punia os agressores, nem registrava ou investigava tais denúncias? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim.

No comunismo soviético, as pessoas se prendiam em casa com medo das ruas, sussurravam entre vizinhos, borravam-se de medo ao ouvirem tiros ou ao presenciarem confrontos de gangues fardadas ou não? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim.

No comunismo soviético, as instituições públicas davam alguma satisfação ao indivíduo ou tinham por ele algum respeito? Não. No capitalismo soviético do Brasil também não.

No comunismo soviético, o Estado gastava mais com propaganda do que com segurança e saúde individuais? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim.

O “socialismo” do comunismo soviético era apenas fachada onde imperava esmola e medo? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim.

O comunismo soviético nasceu de uma ditadura militar? Sim. O capitalismo soviético do Brasil também.

No comunismo soviético, os remanescentes da ditadura viram líderes da “democracia”? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também.

No comunismo soviético, o discurso era um e a prática era outra? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também.

No comunismo soviético, as instituições mereciam respeito dos indivíduos? Não. No capitalismo soviético do Brasil também não.

No comunismo soviético, o parlamento era livre na forma e escravo no conteúdo, dependente do poder executivo? Sim. No capitalismo soviético do Brasil também é assim. Té mais.

François Silvestre escreve nesta coluna aos domingos

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Senhor Editor:

Concordo em gênero, número e grau com o artigo “A vez da cultura” (26/08), do jornalista Cassiano Arruda. Agora, nas possíveis falhas que temos que contabilizar, era bom ter cuidado para convidar através da Fundação José Augusto artistas como Khrystal e o grupo Rosa de Pedra, ligados à cultura popular deste estado e que tiveram o mérito, entre tantos, de se apresentarem na quarta TV do mundo, a Rede Globo de Televisão, respectivamente com Alceu Valença e Dominginhos, além de percorrerem o Brasil divulgando a nossa música. No mais, parabéns e viva Deifilo Gurgel, Dona Militana, Chico Antonio, Fábio das Queimadas e Manoel Marinheiro, entre tantos.

Zé Dias, produtor cultural.
Por e-mail

Davim

Que menina danada essa @anapauladavim, né, com matéria exclusiva no @NovoJornalRN

Neilson Varela,
Pelo Twitter

Jornal

@NovoJornalRN até que enfim um jornal que escreve algo a se ler...outros querem ser o Notícias Populares...

Miguel Rude,
Pelo Twitter

Atraso

Não é possível que o Rio Grande do Norte, com pretensões de crescer, continue convivendo

com tanta burocracia. É absurdo e inexplicável que possa existir ao lado de uma penitenciária superlotada (Alcaçuz) uma outra, novinha, se deteriorando, porque não há um projeto de reuso de água. No RN, em vez de se cuidar de recuperar ou ressocializar presos, a preocupação maior é com o reuso da água numa cadeia.

Nilo Teixeira,
Por e-mail

Ciência

O professor Miguel Nicoletis divulgou que 31 cientistas estrangeiros passarão a colaborar com seu Instituto de Neurociências. A UFRN também resolveu ampliar seu quadro de neurocientistas. Logo se vê que a paz ainda não reina entre Nicoletis e Sidarta Ribeiro, o capoeirista zen.

Júlio Teixeira,
Por e-mail

Buracos

Continua impossível trafegar pelas Rocas com a quantidade de buracos. É um absurdo a prefeitura não tomar providências definitivas. Em

outras ruas e avenidas principais o problema se repete. Em dia de chuva, é quase uma roleta-russa cruzar as poças e as lagoas. Por favor, denunciem isso.

Maria Edileusa Pontes,
Por e-mail

Educação

Li que a Secretaria de Educação está concluindo o Censo Escolar. É preciso botar mais professores em sala de aula e ter a radiografia de quanto estão cedidos para outros órgãos.

Valdomiro Moraes,
Por e-mail

O “caçula”

Talvez o NOVO JORNAL tenha sido o primeiro, entre os demais a obter mais de dois mil assinantes durante seus quase dois anos de fundação. É uma prova incontestável de que é possuidor de uma equipe de jornalistas que dá gosto de ler.

Natércio Gomes de Costa,
Por e-mail



A CONSULTORIA DE GESTÃO EMPRESARIAL QUE RESOLVE OS PROBLEMAS DA SUA EMPRESA.

(084) 9921-9899 – www.inovai.com.br
e-Mail: inovaiconsultoria@gmail.com

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
3646.3306 | 3642.1967
WWW.ORALWAY.COM.BR

SURPREENDA-SE CADA VEZ MAIS.

ULTIMAS UNIDADES 2010/2011

A PREÇOS INCRÍVEIS!



CAT. dk30

Tucson

GL 2.0 143 CV
MECÂNICA 2010/2011

A PARTIR DE

59.990,00

À VISTA

- FEITO NO CORAÇÃO DO BRASIL COM A MELHOR TECNOLOGIA DO MUNDO.
- O ÚNICO UTILITÁRIO TRICAMPEÃO EM SATISFAÇÃO.



i30

I30 GLS 2.0 145 CV
AUTOMÁTICO 2010/2011

A PARTIR DE

56.990,00

À VISTA



CAT. gz20



- O MAIOR VALOR DE REVENDA DO MERCADO.
- OS CUSTOS DE MANUTENÇÃO MAIS COMPETITIVOS DO MERCADO.
- DURABILIDADE 1 ANO E 60.000 KM SEM QUEBRAR NADA.

NOVA
OFERTATETO
SOLAR

CAT. t962

Santa Fe

SANTA FE 4X4
GLS 5 LUGARES 3.5
285 CV V6 2010/2011

A PARTIR DE

99.990,00

À VISTA

- RECOMENDADO POR QUEM MAIS EXIGE QUALIDADE NO MUNDO: A CONSUMER REPORTS.
- SER RECOMENDADO PELA CONSUMER REPORTS SIGNIFICA TER QUALIDADE COMPROVADA PELO MAIS IMPORTANTE INSTITUTO DE PESQUISA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR NOS ESTADOS UNIDOS.



VENHA FAZER SEU TESTE DRIVE

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

**CONSÓRCIO
HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

Faça revisões em seu veículo regularmente

Transportadora exclusiva até 31/8/2029
(11) 4343-3000 - (51) 3373-3000

Preços à vista, não recebemos seminovo como parte do pagamento. Preços válidos até o dia 29 de agosto de 2011 ou enquanto durar o estoque. Tucson GL mecânica 2.0 2010/2011 cat. DK30 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. I30 2.0 GLS automático 2010/2011 cat gz20 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. SantaFe 5 lugares GLS 3.5 v6 2010/2011 cat t962 pintura sólida, pintura metálica ou perolizada adicionar R\$ 1.250,00. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica. Consulte nossas condições de financiamento. Imagens meramente ilustrativas.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,605				
TURISMO	1,720	2,325	0,75%	12,50%	0,16%
PARALELO	1,720		53.350,79		

PPP NO AR E NO MAR

/ LOGÍSTICA / DEPOIS DA CONCESSÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE À INICIATIVA PRIVADA, GOVERNO QUER REPETIR A RECEITA PARA CONSTRUIR NOVO PORTO DE NATAL

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

AO MESMO TEMPO em que apontou a possibilidade real de desenvolvimento econômico a curto prazo com a chegada de novas empresas e investidores à região metropolitana de Natal, o leilão do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, sacramentado no início da semana, revelou a necessidade de um plano de logística que pense a infraestrutura do Estado diante do impacto provocado pela chegada do aeroporto.

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, explica que o plano de logística já está sendo feito pelo atual governo e comemora o sucesso do leilão. Otimista, ele afirmou que, na cadeia econômica do Estado, só estava faltando a infraestrutura, o que deve ser acelerado com a chegada do aeroporto para a Copa de 2014.

Somente na área de infraestrutura, ele estima que até o Mundial serão investidos R\$ 3 bilhões. “O Rio Grande do Norte já lucrou com a Copa. Não fosse o Mundial o aeroporto demo-

raria mais tempo para sair. Inefizmente o governo passado não fez um plano de logística pensando nisso e esta gestão está preparando um plano estadual que contemple obras como o aeroporto, o porto, rodovias federais, enfim, um plano diretor para que a região metropolitana de Natal cresça com disciplina”, afirmou.

A Copa do Mundo vem sendo encarada como o grande vetor do desenvolvimento do Estado. Através dela, além do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante, o governo estadual pretende inaugurar até os jogos da Fifa o que Benito Gama chama de ‘o super porto de Natal’. A saída encontrada pelo Estado, assim como aconteceu com o aeroporto, é privatizar a exploração dele. O projeto está em fase de estudos de viabilidade econômica pela União e, segundo o secretário, até o final do ano deve haver uma decisão por parte da Secretaria Especial dos Portos. A obra, de acordo com ele, ficaria pronta em até três anos. “O porto de Natal está com um calado de 12,5 metros. Precisamos agora consolidar a estrutura do porto para receber



NEY DOUGLAS / NJ

► Depois do aeroporto, meta é um novo porto para Natal

esse calado, já estamos discutindo isso com o governo federal para buscar uma alternativa. A tendência é a privatização da exploração, como ocorreu com o aeroporto. Seria um porto pú-

blico com operação privada. Para isso o governo federal está estudando a viabilidade econômica do projeto”, afirmou.

Questionado se a distância entre o ‘super porto’ sair do

papel e a real viabilidade dele é muito grande, Gama se mostrou confiante. “A governadora Rosalba Ciarlini já disse que quer tirá-lo do papel, é um projeto do governo. Ela pediu atenção.

E isso tem chance de acontecer porque a Codern está trabalhando muito nesse projeto que vai incluir todo o complexo portuário”, explicou.

Para o secretário esse modelo de privatização da exploração dos grandes projetos do Rio Grande do Norte, como aconteceu com o aeroporto e deve ocorrer com o porto, ele disse que trata-se de uma tendência mundial. “A privatização é um modelo mundial. Se o melhor (modelo) fosse público, faríamos público, mas a tendência mundial é essa privatização, o que favorece a competitividade”, disse.

Benito Gama só coloca o pé no freio quando o assunto é a reeclusão do Rio Grande do Norte nos trilhos da ferrovia Transnordestina. Para ele, é preciso calma para que o Estado não perca com a enxurrada de projetos. “A Transnordestina vai ser interligada com o Rio Grande do Norte, mas não está no tempo ainda. Vamos lutar por ela, mas com cuidado para que em vez de ganhar nós não percamos. O porto e o aeroporto são nossas prioridades”, concluiu.

NOVA RODOVIA VAI DESAFOGAR ACESSO DO AEROPORTO

Na secretaria estadual de Infraestrutura, o foco para amenizar o impacto no trânsito provocado pela demanda atraída com o aeroporto internacional de São Gonçalo é a construção de uma rodovia que vai ligar a RN-406 e a BR-304.

A secretária Kátia Pinto espera, com a medida, desafogar o tráfego da região. A obra foi licitada no ano passado e vai custar R\$ 85 milhões. Desse dinheiro, R\$ 15 milhões vêm do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC da mobilidade, que inclui as cidades-sedes da Copa de 2014), R\$ 8 milhões de um empréstimo junto ao BNDES e R\$ 62 milhões dos cofres estaduais. A nova rodovia ainda não tem nome, mas a titular da SIN

garante que ficará pronta antes da Copa de 2014.

A estrada terá 15 quilômetros, mas a obra completa ainda inclui a reparação de trechos na RN-406 e BR-304, o que dá 29 quilômetros de obra no total. Kátia Pinto explica que a nova estrada é de responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) e só não foi iniciada ainda porque a empresa vencedora da licitação não entregou o projeto executivo. “Todo e qualquer novo acesso por si só cria uma nova opção porque diminui o tempo de deslocamento. Só a título de comparação, o trânsito da avenida engenheiro Roberto Freire cresceu 7% em relação ao ano passado. Essa nova estrada que vai

ligar as duas rodovias vai ajudar a desafogar o trânsito nas estradas que levam para Macaíba, Ceará-mirim e Mossoró. O escoamento da produção que será deslocada do aeroporto é uma de nossas preocupações”, disse.

Outro projeto previsto é a duplicação da BR-304, até o estado do Ceará, e da Reta Tabajara (até o trevo onde há a indicação para Caicó e Mossoró). Nesse caso, o departamento nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit-RN) é o responsável e realiza o estudo de viabilidade econômica do projeto. “Hoje, temos que pensar o estado para 20 ou 30 anos, diferente do que se fazia antes, quando se pensava em longo prazo a no máximo dez anos”, conta.

INVESTIMENTOS SAIRÃO DE PARCERIAS

De acordo com o secretário estadual de Planejamento, Obery Rodrigues, o Governo do Estado não tem como investir em obras de infraestrutura com dinheiro próprio. A busca pelo equilíbrio financeiro entre a receita e os gastos da máquina ainda é a prioridade. Para ele, a saída, no caso dos investimentos para projetos de grande porte, seria firmar parcerias, através de empréstimos, com o Governo Federal e instituições como o Banco Mundial. Quinta-feira passada, o titular da Seplan foi a Brasília para uma reunião com representantes do Banco Mundial para tratar de recursos para projetos de desenvolvimento sustentável.

Rodrigues conta que o Governo do Estado defende a atualização ou a recriação, dentro do projeto macro de mobilidade urbana, de um novo plano de logística para a região metropolitana de Natal em razão dos impactos provocados pelo futuro aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante. “Mas também não pode ser de forma isolada. O aeroporto prevê uma série de outros impactos com movimentação de cargas, a própria chegada do Veículo Leves sobre Trilhos...”, analisou.

O secretário afirmou que o governo está se mobilizando para apresentar os projetos que pleitearão os recursos de fora. “O investimento, pelo



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

► Obery Rodrigues

porte, tem sempre que ser financiado com a parceria do governo federal e outras fontes de financiamento, a partir de contratos de empréstimos. Estamos nos mobilizando para apresentar esses projetos”, disse.

“O AEROPORTO É UM MARCO PARA O PAÍS”

Para o empresário e sócio da Engevix, José Antunes Sobrinho, o leilão do aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante representa um marco para o país. A Engevix faz parte do consórcio Inframérica que arrematou a outorga de concessão do aeroporto por R\$ 170 milhões no início da semana dar ao grupo o direito de explorá-lo por até 30 anos. A argentina Corporación América é a outra empresa do consórcio. O valor do arremate surpreendeu até o Governo Federal pelo valor do ágio. Como o lance inicial era de R\$ 51,7 mi-

lhões, o aeroporto de São Gonçalo acabou saindo 228% mais caro do que a primeira proposta. Nesta entrevista por email, Sobrinho fala das intenções do consórcio e do que espera do novo aeroporto.

NOVO JORNAL - O QUE REPRESENTA PARA A ENGEVIX A VITÓRIA NO LEILÃO DO AEROPORTO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE?

JOSÉ ANTUNES SOBRINHO - Representa um marco não só para a empresa como para o Brasil. É nada mais do que o primeiro leilão de concessão de aeroportos



LUIZ PRADO / LUZ

► José Antunes Sobrinho

do País e para a empresa será o início de uma série de investimentos para o desenvolvimento do País.

O ÁGIO DE 228% PODE ATRAPALHAR ALGUMA COISA?

Não, estamos confortáveis com o ágio de hoje e trabalhamos

para tornar esse leilão viável e de interesse comercial. Nosso sócio, a Corporación America conhece a fundo a operação portuária e nós conhecemos profundamente os projetos para aeroportos. Unimos as duas expertises para fazer deste um projeto rentável.

QUANDO AS OBRAS SERÃO INICIADAS?

Não é possível precisar neste momento. Ainda precisamos criar a SPE – Sociedade para Propósitos Específicos e iniciar o desenvolvimento dos trabalhos de acordo com as exigências e prazos estipulados pelo edital.

O QUE A EMPRESA ESPERA DO

AEROPORTO?

Esperamos que o projeto aconteça de acordo com a descrição do edital e que gere a rentabilidade estimada.

ATÉ AONDE A ENGEVIX IRIA NOS LANÇES DO LEILÃO?

Estávamos dentro da nossa margem. Nosso sócio poderia ir até perto de 10% do que apresentado.

O AEROPORTO ESTARÁ PRONTO PARA A COPA DE 2014?

Temos interesse em estar com o projeto pronto no período de pico que é a Copa de 2014. No momento estamos trabalhando para que o prazo previsto no edital, de 36 meses após assinatura do contrato, seja cumprido.

OS MANDAMENTOS DO "PARTIDO"

/ CRIME ORGANIZADO / SECRETARIA DE
SEGURANÇA ABRE INVESTIGAÇÃO PARA
ANALISAR ESTATUTO DO PCC
APREENDIDO EM PARNAMIRIM

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

"A EVIDÊNCIA EXISTE e não será ignorada. Este documento que você está me entregando será encaminhado agora mesmo ao Núcleo de Inteligência para ser investigado". As palavras foram ditas na manhã de ontem pelo delegado Airtton Ferraz, subsecretário da Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), ao folhear as cópias de um manuscrito apreendido no início da semana. As anotações, encontradas dentro da casa de um rapaz paraplégico, residente no bairro de Monte Castelo, em Parnamirim, trazem supostamente artigos do Estatuto do PCC, o Primeiro Comando da Capital, considerada a maior organização criminosa do país. Além dos mandamentos, as páginas também revelam datas e possíveis ramificações da facção em alguns estados, inclusive do Nordeste.

O estatuto do PCC chegou às mãos do subsecretário através da equipe de reportagem do NOVO JORNAL, que obteve com exclusividade cópias do material apreendido na última segunda-feira por policiais militares do Grupamento Tático Operacional (GTO). São quatro folhas de caderno que estavam na residência de um rapaz chamado Jovanaldo dos Santos Caxias, 23, apelidado de Ná. O jovem cadeirante é natalense e não possui o movimento das pernas. Ao ser interrogado na 1ª Distrito Policial de Parnamirim, o acusado gozou do direito de permanecer calado. Ele agora só fala em juízo.

Ao receber o manuscrito, o subsecretário demonstrou surpresa e muita curiosidade. "Quem apreendeu este material? Onde foi? Como vocês conseguiram isso?", indagou, admitindo não saber da prisão e, muito menos, ter conhecimento de que o referido estatuto havia sido apreendido. Por alguns instantes, Ferraz ainda

buscou se municiar sobre os fatos buscando a ocorrência em meio aos relatórios que recebe diariamente da PM e da Polícia Civil. Como não conseguiu, o jeito foi dar uma rápida olhada na cópia disposta pela reportagem.

No topo da primeira página, escrito em letras garrafais, consta o título "É nois - Jornal do Comando". Abaixo, também em letras de forma, seguem parágrafos numerados de 1 a 15. Destes, doze são idênticos aos dezesseis artigos que compõem estatutos apreendidos em São Paulo em meados da década de 1990, época em que o PCC foi fundado na capital paulista.

Os mesmo artigos não chegam a ser novidade. Todos já foram amplamente reproduzidos por blogs e sites na internet. Aqui no Rio Grande do Norte há notícias de estatutos encontrados na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em 2005, e no Presídio Estadual de Parnamirim (PEP), em maio do ano passado. No entanto, esta é a primeira vez que os mandamentos do PCC são apreendidos fora de uma unidade prisional. E tem mais. Esta também é a primeira vez que as cópias de um original chegam à imprensa potiguar.

DIFERENÇAS

A diferença que existe entre os mandamentos apreendidos desta vez, com os que já foram encontrados dentro de penitenciárias de São Paulo e Rio de Janeiro, por exemplo, é que os últimos quatro parágrafos do manuscrito achado na casa de Jovanaldo revelam algumas datas que, supostamente, confirmariam ramificações do PCC nos estados do Paraná (março de 2001), Mato Grosso do Sul (setembro de 2001), Minas Gerais (2002) e Pernambuco (sem data definida). As referências também podem explicar a denominação "Jornal do Comando", como se fosse uma espécie de informativo sobre a expansão da organização criminosa.

NEY DOUGLAS / NJ



▶ Delegado Airtton Ferraz, subsecretário da Secretaria de Segurança Pública



Abaixo, segue a transcrição do Estatuto do PCC apreendido em Parnamirim:

Jornal do Comando

- 1º Lealdade, respeito, solidariedade acima de tudo ao Partido.
- 2º A luta é pela paz, justiça, liberdade e igualdade.
- 3º A união da luta é contra as injustiças e a opressão no sistema penitenciário.
- 4º A contribuição daqueles que estão em liberdade com os irmãos dentro das prisões através de advogados, dinheiro, é ajudar aos familiares e ações de resgate.
- 5º O respeito e a sinceridade a todos os membros do Partido para que não haja conflitos internos tentando dividir o Partido e a irmandade, porque aquele que causar conflito será excluído e repudiado do Partido.
- 6º Jamais usar o Partido para resolver conflitos pessoais, contra pessoas de fora. Porque o ideal do Partido está acima de conflitos pessoais de fora. Será sempre leal e solidário a todos os seus integrantes para que não haja desigualdade e injustiça em conflitos externos.
- 7º Aqueles que estiverem em liberdade e bem estruturados jamais devem esquecer da contribuição com os irmãos que estão nas cadeias, pois se vier a acontecer serão condenados à morte sem perdão.
- 8º Todos os integrantes do Partido têm que dar bons exemplos a serem seguidos pela massa. Por isso o Comando não admite que haja assalto, estupro e extorsão dentro do Sistema.
- 9º O Comando não admite traição, inveja, cobiça, calúnia, egoísmo e interesse pessoal, mas sim a verdade, igualdade, hombridade e solidariedade de interesses comuns pelo bem de todos.
- 10º Todo integrante têm que respeitar a ordem e a disciplina do Comando. E cada um vai responder de acordo com o que faz. As opiniões de todos serão ouvidas e respeitadas, mas a decisão final será dos fundadores do Partido.
- 11º O importante de tudo é que ninguém nos deterá na luta, porque a semente do Comando se espalhou por todos os sistemas penitenciários dos estados. Conseguimos nos estruturar do lado de fora com sacrifícios e perdas irreparáveis, mas nos consolidamos a nível nacional em coligação com o Comando Vermelho C.V. e P.C.C. Iremos revolucionar o país dentro das prisões e nossos braços armados será o terror dos poderosos, opressores e tiranos que usam o anexo de Taubaté e o Bangu 1 no Rio de Janeiro como instrumento de vingança da sociedade na fabricação de monstros. Conhecemos nossa força e a força de nossos inimigos poderosos. Estamos preparados e unidos venceremos. O povo unido jamais será vencido. Igualdade, liberdade, justiça e paz. O quartel general do P.C.C Primeiro Comando da Capital, em coligação com o Comando Vermelho. Unidos Venceremos.
- 12º Na data do mês 03 de 2001 lançamos no estado do Paraná a sigla P.C.P. A semente do P.C.C tem a mesma ideologia. Seguimos firmemente o nosso estatuto como uso da nossa inteligência e força aliviamos o quanto podemos o nosso sofrimento e dos nossos irmãos que se encontram sobre o domínio de tiranos opressores deste estado.
- 13º No dia 31 de agosto de 1993 nasceu o P.C.C, a facção criminosa disposta a desafiar e desestruturar o governo em prol da melhoria daqueles que acreditam na nossa luta, dando o próprio sangue. E assim conseguimos plantar mais uma semente no estado de Mato Grosso do Sul. Usamos a sigla P.C.M.S, onde os irmãos companheiros irmanados pelo mesmo estatuto desde 25-09-2001.
- 14º Somos por todos e todos por um. Aqui ou em qualquer lugar. Em Minas Gerais só tem a dar bons frutos desde 2002. Neste estado usamos a sigla P.C.M.G com o P.C.C. Só nos dá orgulho, porque não existe e não temos barreiras e nada nos deterá.
- 15º Ainda teremos muitos caminhos a percorrer e certos das dificuldades que virão. Mas se chegamos até aqui, é porque ninguém nos deterá. Nosso estatuto no estado de Pernambuco P.C.P e o P.C.C levará a diante seu propósito de luta e conquistas.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

ASSUNTO É SÉRIO, AFIRMA O SUBSECRETÁRIO

“O assunto é sério e necessita de muita investigação. Tudo que possa envolver a presença de facções criminosas em nosso estado é motivo de apuração. E isso não é de hoje”, afirmou o subsecretário Airton Ferraz. O delegado, a propósito, ocupou o cargo de Superintendente da Polícia Federal no Rio Grande do Norte entre os anos de 1993 e 2002. De certa forma, as declarações de Ferraz acabam contradizendo e desmentindo o que havia assegurado o delegado geral da Polícia Civil.

Ainda na semana passada, o delegado Fábio Rogério havia afirmado ao NOVO JORNAL que não havia qualquer trabalho direcionado neste sentido. Ou seja, que não havia nenhuma investigação policial em andamento com o objetivo de identificar, mapear ou quantificar a existência de células ou integrantes do Primeiro Comando da Capital em atuação no território potiguar.

“Cada delegado diz o que quer. Eu estou afirmando que a Secretaria de Segurança Pública, e não é de hoje, está investigando a ação dessas organizações”, emendou Ferraz, ao ser informado sobre o que havia dito o delegado Fábio Rogério. “O que não vamos revelar é como está sendo feita. Dizer como isso acontece seria entregar o ouro ao bandido”, concluiu o subsecretário.



▶ Maurílio Pinto, delegado aposentado

“ESTE ESTATUTO POSSUI UMA FUNDAMENTAÇÃO IDEOLÓGICA”

Com o intuito de analisar as entrelinhas do Estatuto do PCC, o NOVO JORNAL procurou o professor Doriélio Barreto da Costa. Formado em psicologia, direito e odontologia, há mais de dez anos ele dá aulas de Psicologia Jurídica na Universidade Potiguar (UnP). Bastou passar alguns minutos debruçado sobre as quatro páginas que a reportagem lhe entregou, para que o mestre emitisse sua primeira opinião: “Este estatuto possui uma fundamentação ideológica perfeita”.

Na concepção do professor Doriélio, os artigos difundem pensamentos, ideais e valores bem cla-

ros, semelhantes a doutrinas adotadas por outras organizações. E citou os exemplos: “A maçonaria e a igreja também propagam o amor ao próximo, a paz entre seus membros, a igualdade, a justiça. Tudo para que as pessoas se sintam seguras e amparadas”. Contudo, é preciso atentar para um detalhe: “No caso do Estatuto do PCC, fica claro que existe um preço a ser pago. O valor pode ser barato no início, para entrar. Mas, certamente, será muito caro pra sair. E este preço é a própria vida. Quem entra não sai”, ressaltou.

“Percebo que este estatuto se trata de um código de ética, como

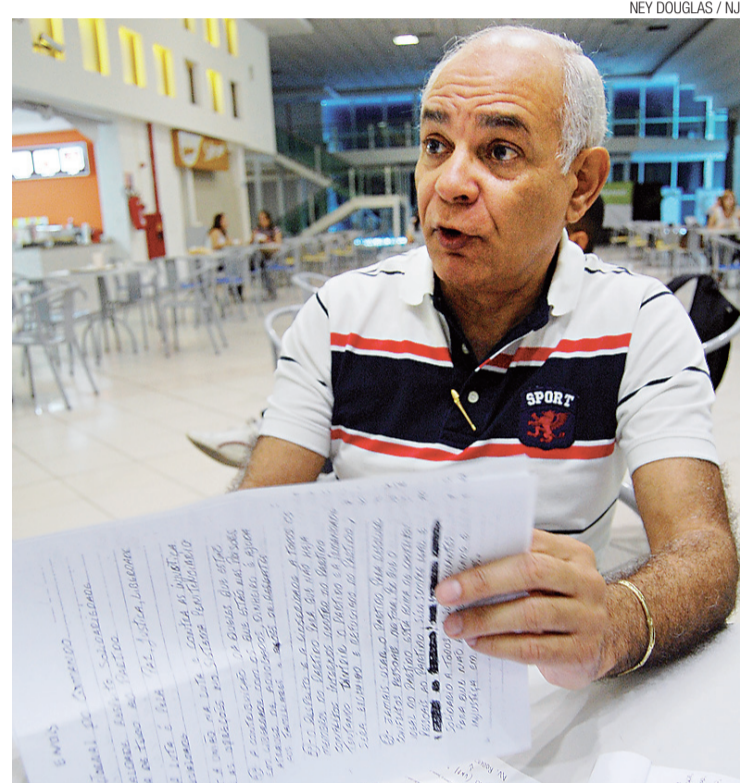
PRIMEIRO COMANDO DE NATAL SÓ FOI DESCOBERTO EM 2004

O delegado Maurílio Pinto de Medeiros está aposentado, mas só um louco para questionar a memória do Xerife. Ele recorda com precisão que a primeira investigação sobre a orquestração de uma ramificação do PCC no Rio Grande do Norte aconteceu em março de 2004. Escutas telefônicas, feitas por ele, com auxílio do Guardião, interceptaram conversas envolvendo três traficantes que atuavam na comunidade Beira Rio, no bairro de Igapó, Zona Norte da cidade. Na época, o trio foi preso após planejar, com membros do PCC já infiltrados dos estados do Ceará e Pernambuco, a criação do PCN, o Primeiro Comando de Natal.

Foi naquela época, segundo Maurílio, que a polícia descobriu o envolvimento do traficante Jailton Bastos de Souza, o Jailton Beira Rio, com o PCC. “Ele, mesmo preso na Penitenciária paulista de Franco da Rocha, comandava o tráfico de drogas na Zona Norte de Natal, mantendo contato permanente com os presos de Alcaçuz”, revelou o delegado.

Ainda lembrando 2004, Maurílio disse que as ligações de Jailton Beira Rio eram constantes, também, com seu filho, um jovem chamado Alessandro Freitas de Souza, mais conhecido como Senhor. Apesar do apelido, o rapaz possui hoje apenas 21 anos.

Senhor foi preso em novembro de 2008, durante uma ação de combate ao narcotráfico batizada de Operação Lord (senhor em inglês). Na época, ele já comandava o tráfico na região. Seu quartel general, óbvio, era a favela Beira Rio. Ao final do inquérito, 23 pessoas foram indiciadas pelos mais variados crimes, como tráfico de drogas, associação para o tráfico, comércio ilegal de armas, receptação, estelionato e homicídio. Senhor foi posto em liberdade no dia 6 de abril do ano passado. Hoje, o jovem é procurado pela polícia. Possui mandado de prisão em aberto e é considerado um dos traficantes mais perigosos do estado.



▶ Doriélio Barreto da Costa, psicólogo criminal

SEJA UM TITULAR
NO MERCADO DE TRABALHO

PROGRAMA
VENCER 2014

A UnP ESTÁ FORMANDO O MELHOR TIME DE PROFISSIONAIS PARA GARANTIR O SUCESSO DO SEU PASSE POR MUITAS TEMPORADAS ATÉ 2014.

CURSOS NOVOS:

- CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
- EVENTOS
- HOTELARIA
- LOGÍSTICA

CURSOS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS:

- GASTRONOMIA
- GESTÃO COMERCIAL
- JORNALISMO
- RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- TURISMO

Saiba mais em www.unp.br
NATAL: (84) 3215.1234

**Universidade
Potiguar**
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

ENQUANTO ISSO...

/ TWITOSFERA / PROFISSIONAIS DO MUNDO JURÍDICO TAMBÉM NAVEGAM NA REDE SOCIAL PARA SE INFORMAR E INTERAGIR COM O PÚBLICO

NA SALA DE JUSTIÇA

FÁBIO FARIAS
DO NOVO JORNAL

A FACILIDADE DE acesso, democratização da tecnologia e o fortalecimento das mídias sociais. Nos últimos três anos, o twitter saiu do limbo da internet para se transformar em uma das redes sociais mais utilizadas no mundo. Segundo dados da auditoria do ComScore a rede social teve 92 milhões de visitas únicas em 2010. Um quinto dos acessos do Brasil. O país está empatado com a Indonésia e é o que mais usa a rede social com quase 20 milhões de usuários.

O Rio Grande do Norte é particularmente um estado assíduo no twitter. Na twitosfera local há espaço para todo mundo: políticos, (pseudo) celebridades, jornalistas e... juristas, em geral, como advogados, promotores, juízes e desembargadores. Na internet, eles passam muito longe da imagem clichê comumente ligada aos juristas: de pessoas sisudas, fechadas e que se comunicam com palavras herméticas. No twitter, eles trocam ideias, discutem leis e direitos e até comunicam decisões judiciais.

Uma das figuras mais ilustres na rede social é o do juiz da 5ª vara da justiça federal do Rio Grande do Norte, Ivan Lira. Usuário assíduo na rede social, ele usa o twitter como forma de se aproximar mais do cidadão e também de, como ele mesmo define, exercitar a síntese do que escreve. "Nós da área de direito temos fama de sermos proli-

xos. Eu sempre fui um tanto rebelde quanto a isso. O twitter é uma ferramenta que ajuda nessa síntese", destaca.

Na rede social, o juiz Ivan Lira responde pelo perfil @ivan_lira_rn. Até o fechamento desta matéria, o juiz tinha 2650 seguidores e pouco mais de oito mil mensagens deixadas na rede social. A maioria deles se destinava a comentar e a divulgar informações sobre decisões judiciais e sobre o direito em si. O jurista usa a rede social também como uma forma de estreitar os laços entre a sua atividade profissional com a população em si.

Uma das grandes utilidades do twitter para Ivan Lira, no entanto, nada tem a ver com a interação com os outros usuários. O jurista gosta de acessar a rede para fazer pesquisa. Através de determinadas palavras-chaves, Ivan Lira pesquisa indicativos e comentários sobre coisas que acontecem no mundo inteiro. "É uma ferramenta fabulosa", diz. As pesquisas que Ivan Lira faz podem servir até como indicativos para futuras decisões judiciais que ele venha a tomar. E, nessa seara, ele não procura apenas por pesquisadores brasileiros, mas também por estrangeiros.

A rapidez que as informações fluem pelo twitter também é citada por Lira como uma das vantagens da rede social em seu trabalho. O juiz lembra que antigamente recebia emails diários com as decisões dos tribunais superiores. Agora basta seguir os perfis do Supre-



ARGEMIRO LIMA / NJ

mo Tribunal Federal, do Tribunal Regional Federal ou do Superior Tribunal de Justiça para se interar dessas decisões. "No twitter, quando segue os tribunais e outras páginas jurídicas, você está se informando a todo tempo", destaca.

DECISÕES JUDICIAIS

Ivan Lira cita ainda que, no futuro, as decisões judiciais poderiam até mesmo ser divulgadas via twitter. "Desde que os casos não sejam sigilosos, acho possível que as decisões sejam comunicadas via twitter. O juiz comunica por três ou quatro posts na rede e fundamenta usando alguma ferramenta para alongar a mensagem", disse. O juiz cita que usou, em de-

terminada ocasião, a rede como laboratório. Ele enviou uma comunicação processual para Miguel Josino, que é seu seguidor na rede social. "Em dois minutos ele respondeu", lembra-se.

Outro fato que ele lembra a respeito da velocidade do twitter foi nas eleições do ano passado. Juiz designado pelo Tribunal Regional Eleitoral, ele foi avisado, através da rede social, de uma propaganda irregular ocorrida na Zona Norte. Imediatamente remeteu, por meio do twitter, a mensagem que havia recebido ao procurador eleitoral Ronaldo Pínhole, que instantes depois respondeu e prometeu averiguar a denúncia. "Agora imagina o tem-

po que teria levado para uma pessoa da Zona Norte vir até um órgão fazer a denúncia. Imagine o tempo gasto, o transtorno? Na informalidade, mas com seriedade, em poucos minutos a questão se resolveu", conta.

Ivan Lira defende a rede social também como uma forma de dar celeridade a trâmites judiciais. Como professor da UFRN, o juiz federal também usa o twitter para trocar ideias científicas com seus alunos, dar avisos aos seus estudantes. Assíduo na rede social, Ivan Lira usa três plataformas diferentes para a rede social: o smartphone, o tablet e o computador de mesa. O juiz usa a rede social entre uma jornada de trabalho e

“DESDE QUE OS CASOS NÃO SEJAM SIGILOSOS, ACHO POSSÍVEL QUE AS DECISÕES SEJAM COMUNICADAS VIA TWITTER”

Ivan Lira
Juiz federal

outra e também quando chega em casa, à noite. "Tenho o hábito de ficar até mais tarde pesquisando na minha biblioteca e, vez ou outra, dou uma olhada no twitter, dou um palpite", diz.

Ivan Lira não se considera um twitterista sisudo. Ele comenta de tudo. Mas lembra de que o perfil não é usado para bater papo com outros usuários. Para ele, a "filosofia" da rede social não permite isso. Segundo Lira, muita gente usa a ferramenta como uma espécie de MSN, para bater papo, o que não condiz com o espírito da rede social. "Uso uma ferramenta de 140 caracteres na leveza, futebol, literatura, futebol. Só não gosto do bate papo."



ARGEMIRO LIMA / NJ

► Miguel Josino Neto, procurador do estado

“É COMO SE FOSSE UMA MESA DE BAR”

O procurador do estado Miguel Josino Neto é outro dos usuários juristas do twitter. Na rede social, atualiza o perfil @migueljosino. Com pouco mais de 2300 seguidores e mais de oito mil mensagens postadas na rede, Josino é um dos entusiastas do twitter. Para ele, a rede social é uma ferramenta que democratiza o espaço público, onde as pessoas informam, se informam, divulgam. "É como se eu tivesse em uma mesa de bar, interagindo com várias pessoas ao mesmo tempo", compara.

Miguel Josino usa o twitter para marcar encontro com as pessoas – principalmente com uma confraria de vinho da qual faz parte – para se informar, trocar ideias e receber notícias do mundo inteiro. "Nas mensagens diretas do twitter a gente pode estabelecer uma comunicação rápida", cita. Ele tem a possibilidade de conversar com pessoas de outros estados. Personalidades como o psiquiatra Jorge Forbes ou o economista Eduardo Giannetti Fonseca. "Sem o twitter, como é que eu iria

interagir com essas pessoas?"

Como homem público, Miguel Josino recebe mensagens de diversos usuários a respeito do seu trabalho. É mais um fato que cita como positivo para a rede social. "Na medida do possível, procuro prestar contas do meu exercício como procurador de Estado".

O procurador prefere o tablet como plataforma para twittar. Ele usa um Ipad. Um dos momentos em que mais usa o twitter é quando está preso no engarrafamento, voltando para casa. "Às vezes passo 40 minutos para voltar para casa, saindo do trabalho. Uso parte desse momento para twittar. Também o faço no intervalo entre uma audiência e outra", cita. O gosto pela rede social gerou uma situação inusitada na casa de Josino. Nem a mulher, nem as filhas dele deixam-no usar a rede social em casa. "Como passo muito tempo fora, elas querem que eu fique só com elas em casa. Elas ameaçam inclusive confiscar o computador", disse.

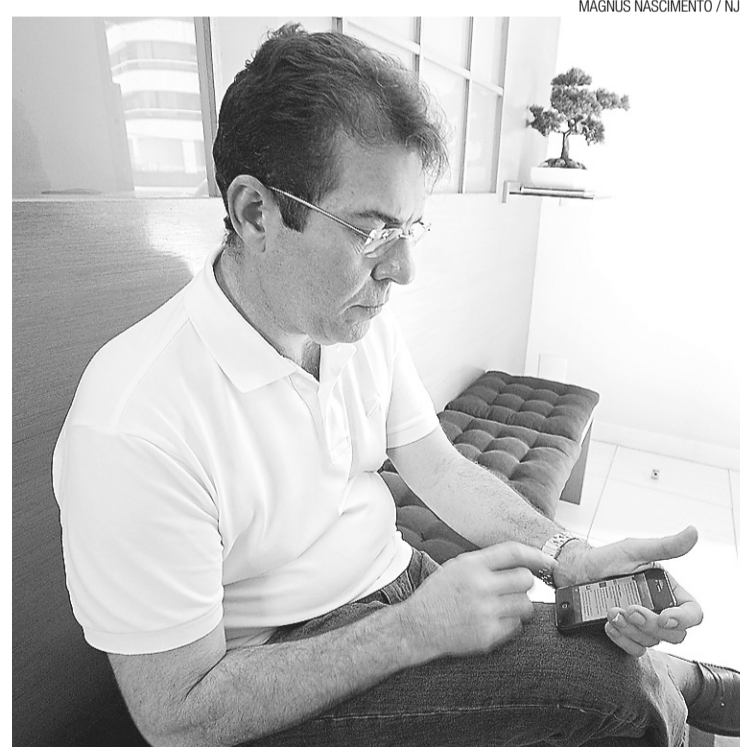
“USO BASICAMENTE PARA ME INFORMAR”

Outro usuário ilustre do mundo do direito, o desembargador federal Marcelo Navarro é dos usuários juristas assíduos twitter. Navarro gosta da ferramenta principalmente pela capacidade que tem de informar. O desembargador segue agências de notícias do Brasil e do mundo inteiro, além de jornalistas, com o objetivo de se manter informado diretamente da fonte. "É bom você ter um acontecimento determinado na Alemanha e acompanhar em tempo real o que acontece lá", cita.

No twitter, Marcelo Navarro atualiza o perfil @mnavarrord que tem mais de 9 mil mensagens e dois mil seguidores. Professor universitário, Marcelo Navarro também utiliza a ferramenta para se comunicar com os alunos. "Às vezes aviso sobre detalhes da minha aula através da rede social", afir-

ma. Além da "parte séria" do twitter, o desembargador também envia mensagens sobre futebol, troca ideias sobre literatura com os amigos e interage com os usuários. "A principal função do twitter, para mim, é de me informar e a segunda é a de interagir".

Na parte da interação em si Navarro adota uma política séria: não comenta decisões judiciais dele, nem de outros colegas, mesmo quando é questionado a isso por usuários do twitter. "Falo sobre direito, teses, comento assuntos gerais, mas não discuto meu trabalho, nem o trabalho dos colegas", diz. Marcelo Navarro disse ainda não ter uma hora certa para twittar, depende do tempo disponível para isso. "Em um dia com atividades mais sérias, não entro. De férias, acesso todos os dias", responde.



MAGNUS NASCIMENTO / NJ

► Marcelo Navarro, desembargador federal

PIONEIRO, MAS USA TWITTER FECHADO

Usuário do microblog desde 2007, o promotor de defesa do consumidor José Augusto Peres foi um dos primeiros adeptos ao twitter. Na época, um dos seus primeiros seguidores foi o então secretário chefe da Casa Civil, Wagner Araújo. "Quando entrei, quase ninguém tinha e usavam muito pouco. O twitter só foi estourar mesmo dois ou três anos depois", afirma.

A utilidade do twitter para Augusto Peres não difere da dos demais juristas. Ele usa a rede social primordialmente para buscar informações. Outra utilidade é a de receber informações e reclamações de pessoas que tiveram algum tipo de problema. Peres atualiza também o twitter da promo-

toria, onde encaminha as reclamações dos consumidores. "Estamos agora vendo a necessidade de colocarmos um ou dois servidores para cuidar disso pela demanda que tem", afirma.

A aproximação com pessoas que ele tinha uma relação mais afastada é apontada por Augusto Peres como uma das vantagens de usar a rede social. "Hoje tenho um relacionamento muito melhor e mais próximo com vários jornalistas e pessoas que tinha um relacionamento mais frio", disse. José Augusto Peres é o único que possui o twitter fechado – a pessoa precisa da autorização dele para acompanhar as mensagens. Até o fechamento da matéria, o twitter @peresfilho tinha 2259 seguidores.



NEY DOUGLAS / NJ

“QUANDO ENTREI, USAVAM MUITO POUCO. O TWITTER SÓ FOI ESTOURAR MESMO DOIS OU TRÊS ANOS DEPOIS”

José Augusto Peres
Promotor de Justiça

PRESENTE!

/ CHAMADA / O DIA EM QUE UM REPÓRTER DO NOVO JORNAL VIROU ALUNO DA PROFESSORA AMANDA GURGEL

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NUNO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Cheguei com alguns minutos de antecedência à aula da professora Amanda. Dei sorte porque conseguimos driblar com rapidez a série de engarrafamentos ao longo do caminho entre a sede do jornal, na Ribeira, e a Escola Estadual Myriam Coeli, no conjunto Nova Natal, Zona Norte da capital. Era terça-feira, dia 23 de agosto, 15h53, uma tarde de temperatura quente, quando a professora Amanda Gurgel deixou a Sala dos Professores e seguiu até a sala em que ministraria mais uma aula. Sua disciplina é Língua Portuguesa.

Antes de chegar à turma, ao cruzar com um grupo de alunos vendendo bombons, pergunta como andam as vendas. Ouve que o estoque já havia acabado: "Mas vendemos tudo fiado, professora", diz a aluna. "Não pode, isso está errado. Você vai perder é dinheiro", adverte Amanda. Por alguns segundos, o aluno-repórter imagina que ela vai aproveitar a ocasião para fazer um inflamado discurso, como aquele que a projetou, na Assembléia Legislativa, dessa vez para condenar o capitalismo selvagem. Ufa! A Amanda professora é mais "maternal" do que a Amanda sindicalista. É a impressão. Depois do comentário, toa seu caminho.

Pontualmente às 16h entra em sala de aula. Vai enfrentar a terceira turma do dia. No período vespertino, ela é responsável por seis turmas de ensino médio. Logo que encontra a turma, alguns alunos se espantam: "Já, professora", grita um. A sala é quente e abafada, com algumas lâmpadas queimadas e fios elétricos à mostra onde deveria haver um interruptor. Os alunos, meus colegas naquela tarde, estarão mergulhados nas carteiras. Todas elas estão "entulhadas" de pichações. Assim, nesse ambiente sem muita cerimônia, começa a aula.

A lição do dia: os alunos tem de produzir um artigo de opinião sobre a posição da mulher nos meios de comunicação. O repórter, que agora é aluno, tem a ligeira impressão que a escolha do tema tem a ver com a presença da equipe do NOVO JORNAL. Mas releve. Boa parte dos alunos, meus colegas, trouxe de casa redações sobre fatos cotidianos, desde músicas de duplo sentido a programas de TV que tratam a mulher como objeto sexual. "Não devemos ter medo de lutar contra o preconceito. As mulheres não devem ser inferiores", comenta Audayane Augusto, a primeira aluna a participar do "debate". Ela é uma dos 16 alunos presentes. Ao todo, a turma tem 29 estudantes. Portanto, treze levaram falta.

Todos são dispostos em círculos para facilitar a comunicação. Amanda ouviu a leitura de cada um e aqui e ali faz alguma correção para formular uma tese. "Vocês devem seguir um foco, agarrar a idéia e defendê-la", ensina. A turma, jovem, é formada quase inteiramente por moradores do bairro. A faixa etária não supera os 18 anos. Alguns dos meus colegas ainda trazem traços infantis em seus rostos. Em quase nada lembrava uma turma do terceiro ano do ensino médio.

Apenas um estudante não quis "declamar" a sua redação. A professora não o expõe. Após alguma insistência, Amanda vai até sua carteira, lê o texto para si e pede para que ele melhore a argumentação: "Me deu um trabalho tão grande escrever isso", desabafa baixinho o aluno, para um colega. A professora não ouve.

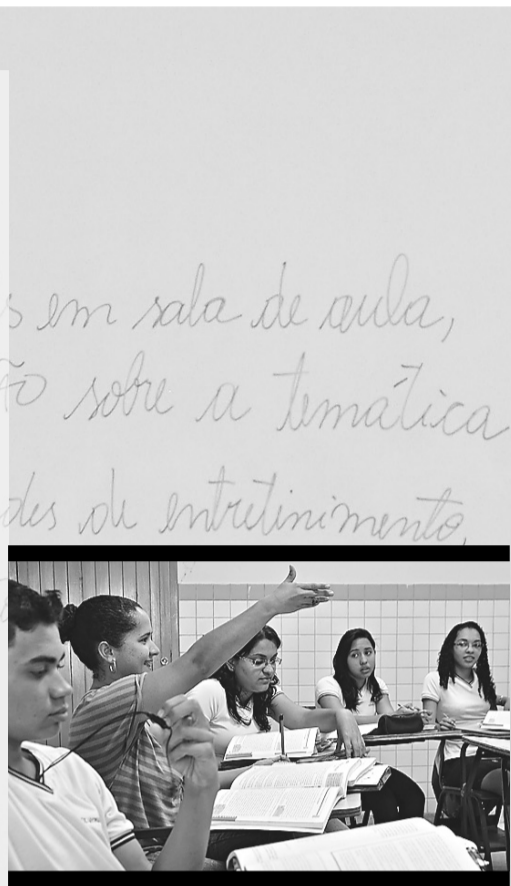
A cada leitura os alunos intervêm, dão sugestões e comentam o assunto lido. É uma aula dinâmica. Uma das mais entusiasmadas é Jhuliana Magalhães, 17 anos. Quando chega sua vez de falar, ela discorre sobre a importância das mulheres lutarem por seu espaço e não mais se sujeitarem às caricaturas sexistas que inundam, diariamente, os meios de comunicação. Mora na comunidade conhecida como Norde-lândia, um pouco mais ao norte de Nova Natal, e caminha todo dia cerca de vinte minutos para chegar à escola.

Todos são esforçados, mas é visível a dificuldade que alguns têm para ler e escrever textos simples – e até mesmo para emitir opiniões. Na camisa de alguns desses meus colegas temporários está escrito, em alusão à conclusão do ensino médio: "Que venham os bons, pois os melhores estão saindo".

ATRASO

Sobre o atraso educacional dos seus alunos, a professora dirá mais tarde ao repórter: "Estou fazendo o possível para recuperar o tempo perdido; mas é esta a realidade de todo o ensino público do estado". Amanda Gurgel tem boa oratória, o que já se sabe desde que seu discurso na Assembleia Legislativa criticando o salário da categoria ganhou o mundo, dia 5 de maio. A impressão é que ela fala mais rápido do que deveria, mas as frases fluem perfeitas aos ouvidos dos alunos. Porém, com pouca mais de uma hora de aula – a aula dela é demorada – fica quase impossível entender o que tanto ele explica aos alunos. À frente do quadro negro, a professora tenta demonstrar a estrutura de um artigo de opinião. Para completar, bem ao lado da sala ocorre mais uma atividade do programa Mais Educação, um projeto da Secretaria de Educação que amplia a carga horária das instituições de ensino através de atividades esportivas e culturais. Mais: exatamente nessa tarde ocorre uma animada "pelada" com gritos e muita poeira levantada. A aula, então, se transforma num grande exercício de paciência. "É o programa Mais Educa Cão", brinca Jhuliana.

Como se nada estivesse ocorrendo, a aula segue, firme, até às 17h30 quando então – finalmente – toca o sinal indicando o encerramento. Antes que todos se dispersem, a professora Amanda avisa: dia 5 de setembro vai ter teste. A maior se entreolha, cara de angústia. Em alguns, a aparência é de desespero. O repórter se desobrigará da prova. Rapidamente, a sala vai esvaziando. Os alunos têm carinho pela professora. Jhuliana diz que a professora trouxe um pouco de esperança a seus colegas. "Ela nos ensinou a acreditar e lutar por aquilo que gostamos". Amanda Gurgel não chega a ouvir o afago. Recolhe seus livros e se despede.



...ões em sala de aula,
...ão sobre a temática
...dades de entretenimento.



▶ A professora escolhe o tema do dia e acompanha os alunos de mesa em mesa

FAMA INSTANTÂNEA

Desde o momento em que ganhou projeção por seu discurso inflamado em defesa da educação, em maio passado, Amanda Gurgel não parou de dar entrevistas, depoimentos e participar de eventos. "É uma coisa espantosa. Nada do que eu disse era novidade, mas ganhou uma repercussão tão grande que ainda me assusta", confessou.

No dia seguinte à aula, já na quarta-feira, dia 24, ela participou da Jornada Nacional de Lutas, em Brasília. E esteve à frente da marcha que pede que 10% do Produto Interno Bruto, o PIB, seja destinado somente à educação. Para a viagem, todas as suas despesas foram pagas pela Central Sindical e Popular - Coordenação Nacional de Lutas (CSP-Conlutas). Ela diz que justifica suas viagens à direção, garante a reposição das aulas e ainda deixa alguns exercícios para que a coordenação pedagógica aplique

nas turmas em que ministra aulas.

Não fosse o compromisso com o serviço público, ela acredita que a exposição da sua imagem poderia ser ainda maior. E para evitar possíveis críticas e não prejudicar suas turmas de língua portuguesa, ela recusa, em caso de choque com suas funções diárias, as dezenas de convites para entrevistas, palestras e participações em movimentos trabalhistas em todo o Brasil. "Eu nunca quis me expor, ainda mais desta maneira, mas vi que sou importante para contribuir com a consciência política e de classe", ressaltou.

Desde outubro de 2010 a professora é militante do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados (PSTU). Mas antes disso, desde os tempos de estudante universitária, Amanda já militava no movimento sindical. Ela tentou, sem sucesso, chegar à coordenação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, o Sinte, em duas oportunidades (2008 e 2010). "A militância é uma obrigação a todo trabalhador, tanto quanto estar em sala de aula", afirma.

Em 2012, ano em completa 30 anos, ela voltará a disputar a co-ordenação do Sinte. No entanto, com as eleições municipais batendo à porta, seu nome já é cogitado para algum cargo, principalmente no legislativo municipal. Ela garante que disputará apenas o sindicato. "Não estou preparada para esta exposição. Ainda quero amadurecer a ideia de participar das eleições. Minha luta é muito maior que a política partidária, ela está acima disso. É em relação à defesa da classe trabalhadora, pela melhoria das condições de vida dos professores e pela reforma da educação", refletiu, falando sobre uma possível candidatura a algum cargo público em 2012.

Na Escola Estadual Myriam Coeli, Amanda é admirada por todos. Dos alunos aos funcionários da limpeza. "Ela tem a voz", comentou um professor. Depois que seu vídeo ganhou projeção nacional, a escola recebeu várias melhorias. A transferência de recursos financeiros está sendo feita em dia, alguns projetos educacionais foram implantados, dezenas de carteiras foram compradas e o problema da falta de professores foi sanado. Para a professora Sandra Milena é um desperdício Amanda Gurgel estar em sala de aula. Professora de Artes, Sandra tem de lutar contra um grave caso de glaucoma para se manter trabalhando. "Amanda contribui tanto com a Escola, que lamentamos vê-la aqui dando aula", contou.

Cinco ônibus por dia

Amanda Gurgel acorda às 5 da manhã. Saindo do bairro de Nova Parnamirim, onde mora, ela pega três ônibus para chegar ao bairro de Nova Natal, zona norte da cidade, para exercer uma dupla jornada de trabalho. Por dia são, pelo menos, cinco passagens de ônibus e um gasto mensal de R\$ 220. Um consumo considerável, já que seus vencimentos não ultrapassam os R\$ 2 mil mensais. Pela manhã, presta serviço como regente do laboratório de Informática da Escola Municipal Amadeu Araújo. À tarde, ao sair da primeira jornada, ela se torna professora de língua portuguesa da Escola Estadual Myriam Coeli. Não chega a percorrer 15 metros; apenas um muro divide as duas instituições.

"LAMENTO POR VÊ-LA EM SALA DE AULA"

Na Escola Estadual Myriam Coeli, Amanda é admirada por todos. Dos alunos aos funcionários da limpeza. "Ela tem a voz", comentou um professor. Depois que seu vídeo ganhou projeção nacional, a escola recebeu várias melhorias. A transferência de recursos financeiros está sendo feita em dia, alguns projetos educacionais foram implantados, dezenas de carteiras foram compradas e o problema da falta de professores foi sanado.

Para a professora Sandra Milena é um desperdício Amanda Gurgel estar em sala de aula. Professora de Artes, Sandra tem de lutar contra um grave caso de glaucoma para se manter trabalhando. "Amanda contribui tanto com a Escola, que lamentamos vê-la aqui dando aula", contou.

Apesar das várias melhorias, a ausência de professores, principalmente de química e língua portuguesa, durante todo o ano de 2010, foi responsável pela decisão de vários alunos concluintes em não prestar o vestibular para as universidades públicas este ano. "Não temos como fazer o vestibular. Fiquei prejudicada, e pretendo apenas me formar e tentar fazer um curso técnico e tentar fazer um vestibular no próximo ano", disse Ana Beatriz dos Santos, 17, aluna do terceiro ano da escola.



▶ Jhuliana: "ela nos ensina a lutar"



▶ Audayane gosta dos debates

TECNOLOGIA DE PONTA PARA O CORAÇÃO

/ CONGRESSO / RIO GRANDE DO NORTE EVOLUIU NO TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOLÓGICAS, GARANTEM OS ESPECIALISTAS; NO ENTANTO, ELAS COBRAM MAIS INVESTIMENTO PARA A ÁREA

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

EQUIPAMENTOS QUE CUSTAM 1,4 milhão de dólares para diagnóstico das doenças das artérias coronárias em apenas sete segundos com precisão sub-milimétrica e não-invasivo. Tomografia computadorizada para rastrear doenças coronárias com imagem de alta definição. Estes são exemplos da tecnologia de ponta aplicada à cardiologia, com um dos grandes centros do Brasil e do mundo, disponíveis também no Rio Grande do Norte.

"A cardiologia do Rio Grande do Norte é atuante e atualizada no diagnóstico, prevenção e tratamento das doenças cardíacas", comemora o presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia no RN, Itamar Ribeiro.

Os avanços são grandes graças a investimentos maciços no setor com hospitais modernos e médicos preparados no Estado e nos grandes centros de ensino. Por serem as maiores causas de mortalidade no mundo, as doenças do coração merecem atenção especial no diagnóstico e tratamento, ressalta o Ribeiro, que presidiu o XVI Congresso Norte-rio-grandense de Cardiologia, encerrado ontem no Hotel Imirá, Via Costeira.

Para o cardiologista Marcelo Matos Cascudo, a tecnologia invadiu a área com melhores resul-

tados para o tratamento. E o Rio Grande do Norte está ao lado dos estados mais desenvolvidos do país em se tratando de cardiologia. "Todos os hospitais aqui em Natal que fazem tratamento cardiológico têm aquisições de aparelhos de última geração, que ajudam no tratamento dessas doenças", ressalta.

Máquinas de tomografia de última geração para diagnósticos, hemodinâmica, aparelhos de ultrassom que analisam a obstrução das artérias coronarianas por dentro. Aparelhos que dão diagnóstico das arritmias. É nesse universo de primeiro mundo que os cardiologistas no RN convivem. E o beneficiário de toda essa tecnologia é o paciente, frisa Cascudo.

Os aparelhos de tecnologia aplicada são importados e, por isso, custam caro. E isso reflete no valor cobrado dos tratamentos. Segundo o cardiologista, o Ministério da Saúde paga os tratamentos para os pacientes do SUS embora os honorários não sejam suficientes para cobrir o preço real que deveria ser pago. "O objetivo nosso como médico é que toda a população seja tratada, independentemente de classe social".

Cada vez mais a tecnologia vai invadir a cardiologia e mais caro será o tratamento. "Os governantes estaduais e federais têm que estar cientes disso e saber que vão



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

“
A CARDIOLOGIA DO
RN É ATUALIZADA
NO DIAGNÓSTICO,
PREVENÇÃO E
TRATAMENTO
DAS DOENÇAS”

Itamar Ribeiro

Presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia no RN

gastar mais dinheiro com tratamento de saúde", afirma Cascudo. Todos os equipamentos lançados no mercado mundial hoje têm a possibilidade de chegar ao Brasil em trinta dias. Esse efeito da globalização que provém todas as áreas de um conhecimento recém-lançado no mercado mundial. A cardiologia hoje é a especialidade médica das mais avançadas e anda junto com outros profissionais como enfermagem, fisioterapeutas, professores de educação física, psicólogos, frisa. "É um tempo todo voltado para o tratamento da cardiologia".

Ex-presidente fundador da Sociedade Norte-rio-grandense de Cardiologia do RN, Josmar de Castro Alves acha que as cirurgias cardíacas avançaram, principalmente pelo esforço de se praticar a medicina moderna no Estado. E o Rio Grande do Norte, lembra ele, é um centro avançado em transplantes, cirurgia infantil, marca-passo, cita.

Antes da década de 1980, a Varig (antiga empresa área) era o melhor meio de tratamento, brinca. Os pacientes de poder aquisitivo com problemas mais sérios viajavam para São Paulo e Rio de Janeiro em busca dos diagnósticos e trata-

mentos especializados. Hoje, completa, a história é diferente. Ninguém precisa sair mais do Estado para ter acesso a essa tecnologia na cirurgia cardíaca. Muitos profissionais formados em São Paulo na área estão migrando para Natal.

QUALIFICAÇÃO

Tecnologia e profissionais de alta qualificação proporcionaram uma maior confiabilidade por parte dos pacientes, avalia Josmar de Castro Alves. A medicina avançada deve ser socializada e extensiva ao SUS. O médico está sempre disposto a atender ao paciente, o pro-

blema é que a rede pública não disponibiliza aos profissionais as condições para um bom atendimento.

Na saúde, o Brasil investe per capita 400 dólares. É muito pouco se comparada a Portugal, por exemplo, que investe 1.200 dólares. São essas diferenças que o governo tem que acabar e investir mais na assistência médica, critica. O SUS é um grande financiador da saúde mas paga mal os honorários médicos, que atende o paciente da mesma forma que o faz na rede privada, diz o médico. "O que nós precisamos é investimento em saúde pública", conclui.



TUDO É MAIS FÁCIL
DE TRATAR COM
A IDENTIFICAÇÃO
PRECOCE DOS
SINTOMAS"

Cícero Tibério Landim de Almeida
Cardiologista



CARDIOPATIAS CONGÊNITAS AFETAM AS CRIANÇAS

As cardiopatias congênitas, problemas de má formação do coração, são as doenças cardiovasculares que mais afetam as crianças, explica o cardiologista Cícero Tibério Landim de Almeida. Hoje, Natal é um dos centros de referência na cirurgia cardíaca infantil, enfatiza.

O tratamento e a prevenção estão entre os fatores essenciais para evitar a apresentação de agravantes como hipertensão, obesidade, dislipidemia (alterações de triglicérides e colesterol) no quadro das crianças cardiopatas. Cícero Tibério Landim de Almeida explica que hoje é essencial o tratamento conjunto com endocrinologista, pediatra e cardiologista na prevenção das doenças do coração em crianças.

As cardiopatias congênitas, hoje, são mais fáceis de tratar devido aos avanços nos procedimentos, cateterismo e nos procedimentos cirúrgicos, cada vez me-

nos invasivos. O importante é que os pais estejam atentos à saúde geral das crianças porque problemas graves como a hipertensão, comuns em adultos, podem surgir na infância devido a hábitos alimentares inadequados. "Tudo é mais fácil de tratar com a identificação precoce dos sintomas", esclarece o médico.

Para os diagnósticos e tratamento, atualmente, ninguém precisa mais sair de Natal, informa o médico. Tanto a rede particular como o SUS têm médicos especialistas e tecnologia de ponta para os dois casos. Por problemas ainda a serem investigados, comenta Cícero Tibério Landim de Almeida, essas doenças acometem mais as crianças oriundas de famílias com baixo poder aquisitivo.

Entre as causas apontadas no diagnóstico e tratamento tardio estão as dificuldades de acesso devido às filas de espera no SUS.

E, também, muitas famílias pobres não têm informações, não sabem identificar os sintomas nem tem conhecimento sobre a disponibilidade desses serviços na rede pública. Às vezes, exames de pré-natal são suficientes para detectar esses problemas. Mas, as mulheres, principalmente do interior, têm dificuldade de fazer os preventivos.

Entre as lesões congênitas que afetam as crianças estão a comunicação intra-atrial e interventricular, a persistência do canal arterial, a transposição das grandes artérias, a de anomalia de Ebstein e a atresia pulmonar da válvula tricúspide. Todas diagnosticadas e tratadas em Natal. Comunicação interventricular ocorre quando existe um orifício ou "buraquinho" entre as duas câmaras do coração chamadas de ventrículos (esquerdo e direito), sendo esta má-formação congênita a mais freqüente.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Os problemas da saúde são complexos e ninguém tem a ilusão de que serão resolvidos de forma rápida ou fácil. No entanto, recomenda a norma de solução de problemas complexos que os mesmos sejam desmembrados, de forma que a abordagem das partes de maneira competente possa resultar em soluções do todo. Podemos identificar algumas áreas críticas que merecem cuidados especiais pelo mau funcionamento que apresentam. São o programa de saúde da família, a assistência materno-infantil, a psiquiatria e o setor de urgências e emergências. Em linhas gerais há desaparecimento, falta de leitos, falta de recursos humanos, falta de hierarquização da rede, unidades e instalações sucateadas, gerenciamento inadequado e recursos insuficientes. Em vez de se debruçar sobre os itens em busca de soluções, o formato mais comum de abordagem dos gestores é, numa forma marota de escamotear os problemas, fazer carga em cima dos profissionais, para vilanizá-los e dar a impressão de que alguma coisa está sendo feita, mas não há colaboração. Vivemos agora um novo tensionamento, que segue esta mesma velha lógica ou natureza, se não pode fazer muita coisa arrume um culpado. O trabalho médico tem características fundamentais para o seu desempenho, como comprometimento intenso com o caso, que vincula o profissional eticamente com o paciente muito além do limite de carga horária, inclusive com suas complicações a qualquer tempo e hora, e responde judicialmente por elas. O trabalho médico não se encerra com a receita, cirurgia ou anestesia, vai muito além. O ponto eletrônico tem sido usado pelo Ministério do Trabalho como um dos meios de caracterizar relação trabalhista, mas não podemos esquecer que o trabalho moderno, de empresas altamente produtivas é focado em comprometimento, dedicação e alcance de metas. Embora o fator tempo em termo de horas de trabalho seja relevante, a questão de minutagem é secundária.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Sinmed

SANDRA CELESTE SEM RAIOS-X

Segundo o presidente da Sociedade de Pediatria do RN, Nivaldo Junior, o pronto-socorro infantil Sandra Celeste está com a sala de raio-x interdita pela Covisa há pelos menos 2 meses. Para realizar o exame os pacientes precisam se deslocar até o hospital dos pescadores, nas Rocas e retornar ao pronto-socorro para ter o atendimento concluído. Para o Sinmed RN é difícil uma situação como está continuar existindo. Os profissionais sofrem sem ter como atender dignamente e os pacientes sofrem peregrinando pela cidade. E a administração municipal o que está fazendo?

POR ÁGUA ABAIXO

A expectativa sobre a criação de novos leitos materno infantil em Mossoró parece estar indo por água abaixo. A problemática em questão é que a abertura de uma nova unidade materna implicará na transferência dos médicos do estado que atuam na maternidade Almeida Castro, que funciona dentro do Complexo da Casa de Saúde Dix-Sept Rosado. Dessa forma a maternidade que realiza cerca de 600 partos por mês e atende 60 municípios do estado corre o risco de fechar as portas.

SITUAÇÃO DO MÉDICO

O Sinmed RN, participa na próxima semana do VII Congresso Brasileiro sobre a situação do Médico, de 1 a 3 de setembro, em Teresina (PI). O presidente do Sinmed, Geraldo Ferreira será integrante da mesa que discute a carreira médica que terá como participantes ainda, outros presidente de sindicatos e o presidente da Fenam, Cid Carvalhaes. O Congresso é uma iniciativa do Sindicato dos Médicos do Piauí, Conselho Regional de Medicina e Associação Piauiense de Medicina.



No último sábado, (18) a nova diretoria da SONRED assumiu oficialmente o triênio 2011-2013 no Hotel Vila do Mar. O Sindicato dos Médicos do RN esteve presente prestigiando o evento.

SINMED ABRE CURSO DE REDES SOCIAIS

O Sindicato dos Médicos do RN por meio do Programa de Benefícios para os médicos oferece vagas para uma nova turma de informática com foco nas redes sociais. O curso deve abordar o funcionamento das redes sociais como Orkut, Facebook e Twitter e é dirigido aos médicos sindicalizados que queiram aprender a aplicar a tecnologia e os conceitos da Web 2.0, para aumentar sua visibilidade, mobilização e presença na web. Os interessados devem entrar em contato com o sindicato pelo telefone: 3222-0028.

twitter: @sinmedrn
facebook.com/sinmedrn

LOUCURA EM DUAS RODAS

/ HOME LIVRE / DE PASSAGEM POR NATAL, MINEIRO QUE RODOU TODOS OS CONTINENTES NUMA BICICLETA CONTA O QUE VIVEU DURANTE A AVENTURA QUE JÁ DURA MAIS DE TRÊS ANOS

▶ Danilo passou dois dias em Natal e ficou hospedado em Ponta Negra



DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

A IDEIA DE fazer a volta ao mundo em uma bicicleta pode parecer surreal para boa parte das pessoas. Mas para Danilo Perrotti, mineiro de Belo Horizonte, a aventura, que recebeu o nome de "Homem Livre", está sendo extremamente prazerosa. Na reta final de sua viagem, quando passou dois dias em Natal, este mês, ele conversou com o NOVO JORNAL e contou como foi o começo e tudo que mais lhe marcou nos quase 50.000 km que já percorreu.

Aos 30 anos de idade, Danilo se dedica há mais de três ao desafio. A ideia surgiu quando ele morava na Europa, pois passou a utilizar mais a bicicleta como meio de transporte e decidiu fazer sua primeira empreitada. "Estava morando em Londres, na Inglaterra. Aí fui fazer uma viagem de Londres até Santiago de Compostela, na Espanha. Mas aí eu dei uma esticadinha até o Marrocos. Então eu notei que estava pronto para fazer a volta ao mundo. Voltei para o Brasil e criei o projeto", afirmou.

O percurso também serviu como o início de preparação para o que vinha pela frente. O próximo passo foi fazer o itinerário. Sem patrocínio algum, tirou do próprio bolso o dinheiro para bancar os custos. "Não tive ajuda alguma. Tinha algumas economias e tirei tudo do meu bolso, mas

não me arrependo de nada". Então, o mais importante, se preparar psicologicamente.

"Para encarar uma viagem dessas, três anos viajando pelo mundo, o mais importante é o psicológico. Fisicamente você vai se adaptando no decorrer do percurso. Mas o psicológico não pode se abalar", disse.

Hoje, Perrotti passou por 59 países e por alguns desafios no meio da jornada. Certa vez, quando estava no Paquistão, logo de entrada recebeu dicas de policiais para não circular por determinados locais, já que esses seriam perigosos e ele poderia colocar sua vida em risco.

Além disso, um erro no caminho o levou para um destino que ela preferia evitar. "Errei o caminho e continuei pedalando. Quando percebi estava na fronteira com o Afeganistão, em um campo de refugiados. Foi um momento tenso da viagem. E lembre que o Bin Laden tava escondido por aquela região", recordou.

Durante a empreitada, Danilo também cruzou 10 desertos, uma das situações mais difíceis. O primeiro foi o de Israel, depois veio o da Jordânia, em seguida o Sinai, no Egito, Iêmen, Omã, Emirados Árabes Unidos, Irã, Paquistão, Austrália e o deserto da Baja Califórnia, no México.

Durantes essa parte, uma boa música brasileira embalava as pedaladas do mineiro. Raul Seixas,

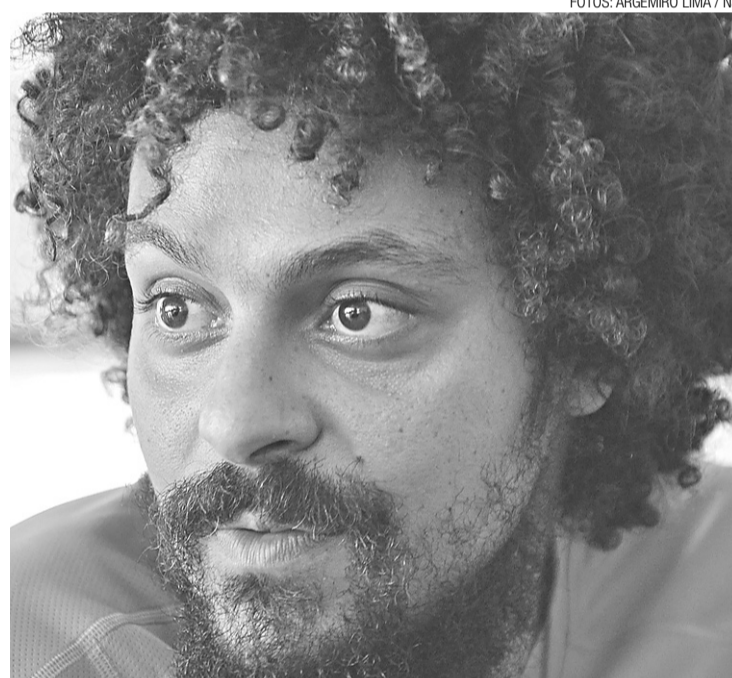
“

PARA ENCARAR
UMA VIAGEM
DESSAS, TRÊS
ANOS VIAJANDO
PELO MUNDO, O
MAIS IMPORTANTE É
O PSICOLÓGICO”

Danilo Perrotti
Ciclista

Elis Regina, Tom Jobim, entre outros nomes marcaram presença na playlist. "Eu queria música brasileira. Queria me sentir um pouco no Brasil. Colocava a música, me fechava e ia embora".

Apesar dos problemas, a palavra desistir jamais passou pela cabeça do brasileiro. Até porque foi ele que escolheu passar por toda a aventura. "Ninguém me colocou lá. Eu escolhi isso. Foi o que eu me propus a fazer da minha vida. Ninguém me colocou no meio do deserto e de regiões de conflito. Então eu não tinha motivos para desistir", confirmou.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

Mas os aspectos negativos não chegaram nem perto dos bons momentos por qual ele passou. "Eu tiro algo positivo de tudo. O mundo todo é muito bonito. Conhecer diferentes culturas. É uma experiência fantástica que todos deveriam ter algum dia", frisou.

O carinho com que foi recebido pelas pessoas, ele sempre vai lembrar, além dos novos integrantes de sua família. "As pessoas sempre me recebiam com um sorriso no rosto. Me paravam para saber como eu estava. Me levavam para suas casas, me davam comi-

da. Eu me sentia como se fosse da família".

Chegando ao final de sua jornada, que tem data prevista para o dia 11 de novembro de 2011, em Belo Horizonte/MG, Danilo Perrotti explica que o único objetivo de sua volta ao mundo é mostrar para as pessoas que elas podem seguir os seus sonhos. "A mensagem que eu posso deixar é que sigam os seus corações. Se você seguir o seu coração você irá seguir sua vocação. Então tudo irá ocorrer bem na sua vida. Caso contrário a vida vai se tornar cada dia mais complicada", argumentou.

PROJETO SOCIAL E DOCUMENTÁRIO

Mesmo com um caminho muito longo para percorrer, Danilo não esqueceu das causas sociais. No mesmo momento que criou o projeto Homem Livre, ele também criou, ao lado de alguns amigos, o Criança Livre, que atualmente é administrado pela AFRA (Ajuda Fraternal de São Roberto), com supervisão da sociedade são Vicente de Paulo.

O objetivo é arrecadar fundos durante a sua volta ao mundo de bicicleta para ajudar instituições carentes que trabalham com o público infantil. As doações podem ser feitas através do site do projeto "homemlivre.com".

E a bicicleta de Perrotti, que o acompanha desde o início do

percurso, já tem um destino definido após o fim da jornada. Ela será leiloada. "Não quero pendurar ela na parede e ficar admirando, lembrando do percurso. Eu montei ela para a volta ao mundo, quando terminar vou fazer um leilão para doar ao projeto Criança Livre. Além disso, eu não vou andar de bicicleta tão cedo".

Mas Perrotti recorda que a sua companheira de viagem foi sua casa por três anos. "Eu tinha tudo nela. Material para acampar, para cozinhar. Eu tinha tudo ali. Realmente ela foi minha casa até agora, mas ela já cumpriu o seu papel".

Pedalar não está nos planos do mineiro por um bom tempo,

mas ele terá muito o que fazer. O caminho que faz pelo Brasil está sendo gravado para virar um documentário com 70 minutos, pois o projeto foi aprovado pela Lei Federal de Incentivo a Cultura, a chamada de Lei Rouanet.

Se sentindo na necessidade de tirar fotos para gravar os momentos da viagem, Danilo acabou aprendendo uma nova profissão. "Eu acabei me tornando fotógrafo. Estudei um pouco sobre a profissão e fiz um material muito bom da minha jornada".

Agora, as fotos também irão virar livro, assim como as histórias que passou. "Tenho esse objetivo de fazer um livro com as fotos e também um livro contando a minha trajetória, vai ser uma espécie de diário da volta ao mundo. Então eu terei muito o que fazer quando isso terminar", finalizou.

A ROTA DA VIAGEM

1º etapa

Partida: A viagem, dividida em oito etapas, teve início no dia 08 de agosto de 2008, quando o ciclista partiu da capital mineira e seguiu a Estrada Real até a cidade do Rio de Janeiro.

▶ Distância: 539,79 Km

2º etapa

Europa: Do Rio de Janeiro embarcou para a Europa, iniciando a 2ª etapa, por onde passou por 17 países, dentre eles a Holanda, Noruega, Bósnia Herzegovina, até chegar à Grécia.

▶ Distância: 9.436,76 km

3º etapa

Oriente Médio e África: A 3ª etapa, contemplou o Oriente Médio e a África. Com início na Turquia e finalizando nos Emirados Árabes. Nesta fase foram percorridos nove países: Turquia, Chipre, Israel, Jordânia, Egito, Sudão, Iêmen, Oman e Emirados Árabes Unidos.

▶ Distância: 5.175,70 km durante 133 dias

4º etapa

Ásia: A Ásia, onde foi percorrida a 4ª etapa da viagem, começou no Irã, terminando no Timor Leste, quando Danilo cruzou 17 fronteiras.

▶ Distância: 17.349,31 km

5º etapa

Oceania: Na fase seguinte, Oceania, dois países foram percorridos: Austrália e Nova Zelândia.

▶ Distância: 5.133,87 km

6º etapa

América do Norte: Canadá e Estados Unidos da América são os países percorridos na 6ª etapa, pela América do Norte.

▶ Distância: 2.996,57 km

7º etapa

América Central: A 7ª etapa se iniciou no México, na América Central, percorrendo países como Honduras e Nicarágua, chegando ao Panamá, totalizando oito países.

▶ Distância: 4.875,20 km

8º etapa

América do Sul: A 8ª e última etapa – na América do Sul – teve início na Colômbia na cidade de Cali, passou pelo Equador e Peru entrando no Brasil pelo Rio Amazônia a nado, e deve chegar ao estado de Minas Gerais, em 11 de novembro de 2011, (11/11/11), na cidade de Belo Horizonte, onde a viagem começou, completando 3 anos 3 meses e 3 dias da jornada ao redor do Mundo de bicicleta.



/ABC/ SUBSTITUIÇÃO IMEDIATA DE JOGADORES, MUDANÇA NO HORÁRIO DOS TREINOS E PUXÕES DE ORELHA SÃO ALGUMAS MEDIDAS TOMADAS POR GUTO FERREIRA QUE BALANÇARAM A ROTINA NO CT ALVINEGRO



A PISADA AGORA É OUTRA

► Jogadores carregam trave antes de iniciar o treino

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

UMA NOVA ROTINA é estabelecida a cada novo treinador que passa por um clube de futebol. Depois de pouco mais de um ano e meio sob o comando de Leandro Campos, agora quem dá as cartas no ABC é o técnico paulista Guto Ferreira. A filosofia de jogo não é tão diferente daquela defendida pelo seu antecessor na qual o jogo começa pela boa marcação, mas nem por isso o novo comandante refugia na hora de mudar a equipe e o dia-a-dia do clube para buscar um melhor rendimento nesta Série B.

Aos olhos menos atentos, a mudança que salta aos olhos é o aumento do ritmo imposto pe-

los próprios jogadores durante os treinos. Se nos últimos dias do gaúcho no ABC, o que se via eram jogadores acomodados com a posição na equipe principal e reserva, agora, a luta pelas vagas entre os 11 que entram em campo ficou mais intensa. Gritaria, divisões mais ríspidas e muita correria são apenas algumas das cenas corriqueiras nos treinos a partir da chegada de Guto Ferreira.

O treinador também é ativo nos treinos e participa mais da movimentação em campo, com orientações aos atletas, correções de posicionamento, treinos de fundamento como passe e finalizações mais frequentes, além de trabalhos de jogadas ensaiadas, ponto este, pouco explorado pelo último comandante.



► Guto Ferreira com Leandrão e Cascata: conversa de "pé de ouvido"

Movimentações nos moldes de jogo – mais conhecido como coletivo – não são necessariamente parte do novo dia-a-dia

abecedista que, até aqui, ainda não realizou nenhum, apesar de três partidas oficiais já terem sido disputadas com mudanças, inclu-

sive, nas peças em campo. "Não vejo necessidade, muitas vezes o trabalho tático resolve melhor", pondera Guto.

As duas primeiras semanas também foram marcadas por conversas individuais com os atletas. Os próprios jogadores confirmaram o encontro particular e afirmaram que as reuniões tiveram o objetivo de apresentar, um por um, as principais características pessoais em campo e ouvir as necessidades do novo treinador para a equipe. Informações extras, no entanto, davam conta que as conversas tiveram teor de cobrança, condicionando a permanência de alguns atletas à crescente imediata de rendimento dentro das quatro linhas.

"Ele chamou para conversar

com alguns de nós. No meu caso, pediu para eu me dedicar nos treinamentos, jogar solto pela ponta que a oportunidade ia surgir. Senti que era um bom momento, quer valorizar, motivar a gente", contou o atacante Éderson, que ainda não conseguiu se firmar nesta Série B.

Se a cobrança passou a surtir efeito, ainda não foi possível perceber em campo, mas nos treinamentos ela está ocorrendo. Cena nova e – comum – em campo é a proximidade entre Guto e os ídolos do clube, como Cascata e Leandrão. Aparentemente, os líderes da equipe em têm sido utilizados como ponte para ampliar seu comando sobre o elenco e promover uma melhor assimilação da sua filosofia de trabalho.



► Treinos começam mais cedo

TREINO PRA QUE TE QUERO

A rotina de treinos também tem sido diferente. As movimentações começam pelo menos meia hora mais cedo que a habitual e as viagens para jogos longe de Natal passaram a ser antecipadas em pelo menos um dia para reduzir o desgaste. As reuniões, quase religiosas, que eram realizadas antes dos treinos, mudaram de cenário. Deixaram a frieza do vestiário, para ganhar a amplitude e a luz natural do campo de treinamento.

O relacionamento com a imprensa também tem se mostrado diferente nos primeiros encontros. Ao contrário de Leandro Campos, dono de um discurso mais longo e explicativo, Guto assume uma postura de poucas palavras. Preza o mistério quando questionado sobre escalação da equipe, demonstra um profundo domínio teórico sobre esquema tático e costuma ser objetivo para responder as indagações, além determinar sua participação nas coletivas de

imprensa apenas às vésperas de jogos.

"Cada pessoa tem sua forma de trabalhar. O que pude ver nesse pouco tempo é que, assim como Leandro Campos, Guto é um cara que preza o domínio de grupo, linha dura, mas extremamente democrático. Não posso fazer um comentário mais amplo porque ele ainda vive um período ainda de adaptação e acredito que as mudanças estão acontecendo aos poucos", avaliou o vice-presidente de futebol do ABC, Flávio Anselmo, um dos responsáveis pela contratação do treinador paulista.

Evidente mesmo é que o ABC busca respirar novos ares. Se nos últimos jogos a equipe tinha apenas Malaquias e Marcus Vinícius como "estranhos" à base que disputou o Estadual, a tendência é que a equipe passe por mudanças ainda mais profundas com pelo menos cinco jogadores sendo alçados à condição de titulares.

CONTINUA
NA PÁGINA 16 ►

LEMBRA DAQUELA MÚSICA QUE VOCÊ GRAVOU E QUASE NINGUÉM OUVIU? CANTA PRA GENTE.

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai promover mais um Festival da Canção e da Cultura Potiguar, e você pode ser o grande astro desse festival. Venha soltar a voz e descubra.

DATA DAS INSCRIÇÕES
Até 05 de setembro

LOCAL DAS INSCRIÇÕES
Cerimonial da Assembleia Legislativa
Secretarias Municipais de Cultura de João Câmara, Macaíba e Assú.

Mais informações no site www.al.rn.gov.br

**Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa**



▶ Samuel era segundo reserva e virou titular



▶ Pío era titular e foi para o banco



▶ Erivelton: da base ao time principal

“PROTEGIDOS” CORTADOS PELA RAIZ

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

Guto Ferreira declarou ser fã do trabalho desenvolvido pelo ex-treinador, mas não poupou os “protegidos” – e muito contestados pela torcida – sequer na primeira partida em que escalou a equipe. O volante Marcus Vinícius durou apenas 20 minutos na estreia do técnico contra o Barueri, no Frasqueirão, e logo acabou substituído por Ricardo Oliveira.

O volante Pío, transformado no início da Série B em lateral-direito, não teve a irregularidade de rendimento em campo perdoadada e também foi para o banco de reservas. Nêgo, ídolo da torcida, teve nova chance e também não aproveitou.

A vaga acabou caindo no colo do terceiro reserva da posição, Samuel, que apesar de não ter feito uma grande apresen-

tação na sua estreia como titular, contra a Ponte, deve se tornar a aposta para o setor. “Quando vim, disseram que o problema era a lateral, mas a concorrência acabou sendo forte e às vezes ficava até de fora. Agora, com o novo treinador, o entusiasmo se renova e tem que mostrar serviço”, afirma.

O terceiro a ser limado do time principal foi o zagueiro Alessandro Lopes. Mais contestado da tríade e apontado por muitos torcedores como o principal responsável pela série de gols sofridos pelo clube, perdeu a posição para Max, que fez sua estreia na equipe também contra a Macaca. O defensor foi bem, no entanto, não teve sorte e acabou lesionado ao final do jogo. Melhor para Leonardo que volta à briga junto com Irineu pela posição ao lado de Tiago Garça.

O meia Victor Hugo e o ata-

cante Malaquias, sequer chegaram a ter chance com o treinador e foram dispensados. Na contramão, o zagueiro Rafael Caldeiras, o volante Cleyton Amaral e o atacante Lins foram os primeiros reforços do treinador – assim como o goleiro Alex Alves – que devem entrar na briga.

Ex-Grêmio, Lins chegou há pouco, parece ter agradado e promete acirrar a briga no ataque com Geílson, Éderson e Felipe Alves para atuar ao lado de Leandro. Até o fechamento da reportagem, o volante Esdras (Vitória/BA) e o zagueiro Gualberto (Palmeiras) eram objeto de cobiça do clube e possíveis reforços para o treinador paulista. No gol, Camilo teve sua primeira oportunidade e pretende transformar uma eventual substituição do goleiro Welligton, que vive uma fase ruim, em dúvida permanente na cabeça do treinador.

“
AGORA, COM
O NOVO
TREINADOR, O
ENTUSIASMO SE
RENOVA E TEM
QUE MOSTRAR
SERVIÇO”

Samuel
Lateral do ABC

MAIS CHANCES AOS CASEIROS

A dança das cadeiras no time titular, com a chegada dos novos e a ascensão dos reservas, deve ganhar dinâmica e pode resultar no surgimento de um novo ídolo com DNA puramente alvinegro.

O maior candidato é o meia Eriévlton. Apontado pelo novo técnico como uma “jóia” a ser lapidada, o jovem atleta deve aos poucos se inserido no time titular para desafogar o meia Cascata, principal e mais eficiente armador do elenco abecedista. Correm por fora, na luta por uma vaga entre os titulares, o atacante Felipe Alves, de 22 anos, e o volante Rafa Santos, de 17, ambos da base do clube.

Assim, Guto promete mudar um esquema que perdura na equipe por quase um ano, no qual o ABC fazia do trio de volantes e a marcação um mantra que, se não

era capaz de exibir um futebol vistoso, garantiu o primeiro título nacional do clube com a conquista da Série C do Campeonato Brasileiro, além de um título e o segundo lugar no Campeonato do Nordeste.

A “nova” formação, com dois meias, deve remontar o estilo de jogo aplicado por Leandro Campos logo em sua chegada, quando Claudemir e Cascata formavam o meio de campo, com o primeiro distribuindo lançamentos e trocando passes, enquanto o camisa 10 orquestrava as jogadas de ataque mais próximo da linha de frente do adversário. “As mudanças se fazem necessárias. A opção por algumas peças em detrimento de outras é natural, pois precisamos ganhar consistência defensiva, sem perder a força ofensiva”, justifica Guto.

10 ANOS DE SUCESSO.



10 CARROS 00KM



CONSUMIDOR

R\$ 25,00 = 1 cupom em compras

na maquininha pagando REDECARD = 2 cupons

na maquininha pagando com Hipercard REDECARD = 3 cupons



25 AGO A 03 SET DE 2011

Participam da promoção os shoppings Midway Mall, Cidade Jardim, Praia Shopping, Via Direta, Shopping 10, Norte Shopping e mais de 3 mil lojas da cidade.

Patrocínio/apoio:



Realização:



QUERIDA MÃEZINHA

Lindalva

/ ESPIRITISMO / LINDALVA MAIA PERDEU O FILHO EM 1981 E, A EXEMPLO DE OUTRAS MÃES BRASILEIRAS, SÓ ENCONTROU CONFORTO APÓS IR A UBERABA (MG), ONDE VISITOU E RECEBEU DO MÉDIUM CHICO XAVIER UMA CARTA ESPECIALMENTE PSICOGRAFADA PARA ELA

EVERTON DANTAS
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

TUDO PODERIA TER sido simples assim: Ronald tem 19 anos, acaba de comemorar mais um aniversário e está prestes a terminar o científico (2º grau). Agora, Ronald tem 29 anos, formou-se em veterinária e traz orgulho à família. Ronald faz 39 anos, tornou-se um ótimo profissional, casou-se e teve filhos. Ronald completa 49 anos em 2011 e caminha para ter o primeiro neto. Poderia.

Não fosse o fato de Ronald estar morto há 30 anos, quando foi assassinado em Ponta Negra e não conseguiu terminar aquele 28 de novembro de 1981. Quando foi assassinado e ficou impedido de ter um futuro ou uma rotina, algo que tantos reclamam. Assassinado – um dor sem tempo para sua mãe, a aposentada Lindalva Maia Neo, 75 anos, que em busca de conforto foi até Minas Gerais e se tornou mais uma “mãe de Chico Xavier”. Hoje, a raiva ainda persiste. Mas a vontade de vingar-se foi blindada em perdão. E em resignação.

“Eu tive vontade de rasgar todinha”. É dessa forma que ela descreve o sentimento que a possuiu no momento em que soube a verdade sobre a morte do filho mais novo. Horas antes, ainda no dia 27, tudo era alegria na vida da família. Lindalva e o marido, Ronald (hoje com 75 anos), foram a uma festa do Rotary Club. E Ronald Júnior, então com 18 anos, tinha ido a Ponta Negra comemorar na boate Apple o 19º aniversário de sua irmã, Alcinda. As duas festas transcorriam bem, até por volta da 1h.

Os problemas começaram quando houve uma discussão entre Ronald e outros jovens que foram à boate. Eles se conheciam porque moravam próximos uns aos outros. E, segundo a aposentada (ela não tem total certeza acerca dessa informação), já havia ocorrido alguma intriga entre seu filho e os vizinhos. Naquela noite de 1981, segundo a mãe soube, após uma primeira discussão, os quatro envolvidos no crime saíram e depois retornaram à boate. A intriga recomeçou. Ronald – que não era do tipo que levava desaforo para casa (segundo sua

mãe) saiu da boate para tentar resolver o assunto. Acabou atingido por um disparo de revólver calibre 38 no abdome e morreu à 1h15 da manhã.

Natal em 1981 era uma cidade sem celular ou internet. Mas a notícia correu rápido porque a vítima era sobrinho do então governador, Lavoisier Maia. Lindalva, irmã dele, lembra bem que estava dançando e gostando muito da festa. E que sem explicação aparente (naquele momento) pararam a música e começaram a querer que ela saísse do local. Nesse momento, somente ela e o marido não sabiam da tragédia envolvendo o filho. Os amigos, no intuito de evitarem o choque, resolveram separar o casal e contar para cada um em locais separados. Lindalva foi a mais poupada. “A impressão que me deram era que iria dar uma esticada de noite na casa de outro amigo. Meu irmão já tinha arrumado tudo para eu não saber do caso porque sou hipertensa. Quando chegamos na casa do amigo, não tinha nada”.

Enquanto Lindalva esperava, Ronald, seu marido, soube a verdade em outro local. Diante do fato, resolveram que era melhor revelar o que tinha acontecido contando com a ajuda do médico de Lindalva, o cardiologista Rui Faria, que poderia atendê-la caso a revelação gerasse alguma reação inesperada.

Nesse momento da noite, a aposentada já esperava há cerca de duas horas por uma festa que jamais viria. Ela conta que o telefone não parava de tocar e que isso a incomodava muito porque ninguém atendia. E ela não entendia o porquê disso. Até que a paciência acabou e Lindalva resolveu atender o telefone. Não deixaram. “Foi quando fiquei na ponta da calçada e vi que vinham Ronald e o médico e um casal de amigos. Um carro atrás do outro. Isso já era umas quatro cinco da manhã. E doutor Rui já foi chegando e dizendo: ‘Lindalva, você é uma mulher forte’”. Em seguida, o próprio marido revelou: “Minha filha, eu não vou lhe enganar. Atiraram no nosso filho”. E onde é que ele está? – perguntou ela. “No Walfredo”, respondeu Ronald. E acrescentou: “Minha filha, eu não vou lhe enganar não: Júnior já morreu”.

“

EU PASSEI MUITOS ANOS COM TANTO

ÓDIO NO CORAÇÃO, TÃO SEM FÉ.

EU FIQUEI NUM DESESPERO”

Lindalva Maia Neo
aposentada



“EU TIVE VONTADE DE ME RASGAR”

A partir daquele momento, a vida de Lindalva foi tomada por um enorme sentimento de revolta. “Eu tive vontade de me rasgar todinha. E ir correndo pra junto dele para saber o que tinham feito dele. Se ele estava morto, se estava vivo, o que era que tinham feito. Fiquei naquela curiosidade”. Segundo ela, o suposto principal envolvido no caso fugiu junto com um cúmplice. Os outros dois, permaneceram na cidade. A polícia então empreendeu investigação com o objetivo de elucidar o crime e encontrar o responsável pela morte de Ronald Júnior. Não obteve sucesso. De acordo com o delegado que cuidou do caso na época, Maurílio Pinto de Medeiros, o crime permaneceu sem solução até hoje porque o culpado pela morte de Ronald jamais foi encontrado. Em 1981 os jornais chegaram a veicular que ele teria fugido para Goiás.

O ódio que nasceu a partir da morte dele foi tamanho que se por acaso, naquela época, surgisse a ela: Lindalva, se prenderem os homens que mataram seu filho, você manda matar? A resposta não seria outra: “Mando”. “Porque era a única coisa que eu queria na minha vida (vingar-se). Eu passei muitos anos com tanto ódio no coração, tão sem fé, perdi fé em Deus, em Jesus, em tudo. Brigava que só com Deus. Eu fiquei num desespero”. Mas a vingança tinha destino certo. “Prenderam um irmão do assassino. E perguntaram se queria que matassem. Eu respondi: Não que não foi ele quem matou meu filho. Porque é que eu vou vingar numa pessoa que não teve nada a ver?”.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 18 E 19

EM BUSCA DE CONFORTO

Além da revolta, outro sentimento tomou conta de Lindalva Maia Néo quando ela perdeu seu único filho, Ronald Júnior: o desespero. "Quando aconteceu esse negócio com meu filho, eu fui à umbanda, à igreja, protestante; tudo para encontrar uma resposta. Mas nada. Cartomante, tudo. Eu ia. Meu desespero era tão grande que eu queria algo para me confortar". Foi então que algum amigo trouxe à sua casa um exemplar de "Enxugando as lágrimas" (Editora IDE - Diversos/Chico Xavier). Eu li esse livro. E dizia que a mãe tinha recebido mensagem do filho, contando a história. Aí eu disse: ô mentira danada. Vou bater em Chico Xavier para ver se ele conta a história".

Era 2003, fevereiro. Lindalva aproveitou uma viagem a Brasília e de lá, após resolver o que precisava, seguiu para Uberaba (MG), cidade na qual Chico Xavier passou a morar a partir de 1959. Tentou ir de avião, não conseguiu. Teve de ir de ônibus, num aqueles expressos que viajam na madrugada. Era uma sexta-feira e ela precisava estar na casa onde o médium atendia ao meio-dia. Antes de empreender a viagem, Lindalva cuidou em saber de todos os detalhes para evitar qualquer problema que pudesse atrapalhar sua empreitada. E tudo sem acreditar que poderia obter algum sinal da pós-vida do filho.

Para chegar à residência de Chico Xavier, ela contou com a ajuda de um senhor que conheceu no ônibus. Depois, na pensão que ficou hospedada, obteve mais orientações sobre o que deveria levar e o que deveria fazer quando estivesse no local. Ao chegar ao lugar, Lindalva ficou impressionada com a quantidade e a diversidade de pessoas ("havia gente de todos os can-



▶ Por meio de Chico Xavier, Lindalva obteve o que mais queria: uma última palavra de seu filho, Ronald Júnior, que lhe aconselhou optar pelo perdão

tos"). E resolveu marcar o horário de tudo que ocorria. Chico Xavier chegou às 15h. E quando isso ocorreu, as pessoas começaram a gritar no sentido de serem chamadas para uma audiência com o médium. Lindalva seguiu o que os outros faziam e depois de tanto insistir conseguiu ser chamada. "Acho que foram 50, 49 fichas. Eu fui a última. Quando ele me chamou, eu disse 'Chico Xavier, pelo amor de Deus, sou uma mãe desesperada, de Natal. Perdi um filho, me traga uma mensagem dele'. E ele me disse: Calma minha filha. Não depende nem de mim nem de seu filho. Depende de Deus. Aí eu pensei: Será que esse homem não vai dizer nada comigo?"

A seguir, o médium perguntou

a ela somente o nome e as datas de nascimento e falecimento de Ronald Júnior. E então começou a relatar o que os espíritos estavam lhe falando: "Seu filho está dizendo que a avó Maria da Conceição está aí dizendo que você não vingue a morte de seu filho porque isso vai longe. As famílias são numerosas".

"Quem foi que eu disse a Chico Xavier que eu tô querendo vingar a morte de meu filho? Né? Fiquei logo me interrogando. E quem disse a ele que existia essa Maria Almeida da Conceição (avó de Lindalva)?" Então Chico Xavier disse: "E este padre que está ao lado de seu filho, ele diz que está ajudando muito e que também ajudou seu pai". Lindalva conta que o pa-

dre a que se referiu Chico Xavier era uma amigo de seu pai, Lauro Maia, que também foi baleado (3 de junho de 1954) quando chegava ao hotel América, que ficava na avenida Rio Branco. Ele morreu três dias depois. O padre chamava-se Luiz.

CARTA

Após este primeiro contato, Chico Xavier retirou-se da sala onde estava e saiu por uma porta lateral. A mãe de Ronald Júnior resolveu aguardar mais um pouco para ver se obtinha alguma outra mensagem. "Eu não saí para nada. Nem para tomar água. Quando deu 20h, lá vem Chico Xavier, exatamente por onde eu pensei que ele sairia". A partir deste momento ele começou a psicografar cartas de espíritos que

estavam presentes. "Saíram sete mensagens. A minha foi a última. Ave Maria, Eu chorei tanto. Me sentei no banco e chorei, chorei. Pensei que fosse morrer naquela hora. E pedi a ele para me segurar. Me levantei, me conformei e continuei, aí fui acompanhando" (confira a íntegra da página ao lado).

Ao final da carta, conta Lindalva, Chico Xavier deixou o espaço em branco e só depois preencheu "Pinheiro", o segundo nome de Ronald. Após isso ele enrolou a mensagem, beijou a mão da mãe potiguar e disse: Vá com Deus. "Mas eu saí muito feliz. Era uma sensação com se eu tivesse reencontrado com meu filho. Mas mesmo assim não cessou a vontade (de se vingar) não, sabe?"

O QUE DISSERAM OS JORNAIS

A morte de Ronald Pinheiro Neo Júnior foi noticiada no dia 29 de novembro de 1981. A notícia de um jornal da época relata que a vítima teria se envolvido numa briga com um outro rapaz chamado Sérgio Ubiratan de Freitas Góis, 20 anos (na época) e que teria sido ele o suposto autor do disparo que tirou a vida de Ronald. Também apareceram como envolvidos no crime outros três rapazes: Raimundo Silva da Costa (37); Marcos Fernandes Lopes (23); e Cláudio Fernandes Lopes (19).

Nos dias após o crime, as notícias deram conta que o suposto assassino teria fugido para o estado de Goiás. Em seguida, a prisão dele foi decretada. Um dos delegados que investigou o crime na época foi Maurílio Pinto de Medeiros. Consultado esta semana, o delegado aposentado confirmou que o culpado pela morte de Ronald Júnior e demais envolvidos jamais cumpriram pena pelo crime.



SÃO GONÇALO DO AMARANTE E O RIO GRANDE DO NORTE TÊM MAIS UMA DATA HISTÓRICA:

22 DE AGOSTO DE 2011

A Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante e todo o povo viveram esta semana um momento histórico. No leilão público realizado na Bolsa de Valores de São Paulo, no último dia 22 de agosto, o Consórcio Inframérica arrematou, por R\$ 170 milhões, os direitos de construção e operação do Aeroporto Internacional de São Gonçalo do Amarante.

O município recebe o desenvolvimento de braços abertos e está fazendo a sua parte, investindo na capacitação da mão-de-obra, tendo realizado mais de 50 cursos profissionalizantes nos últimos dois anos. Foi criado o programa Fala Mais, que oferece cursos de inglês, espanhol e chinês. A Prefeitura elaborou o Plano Municipal de Saneamento e o Plano Municipal de Pavimentação e Drenagem, aprovando no PAC 2 o projeto de ampliação do sistema de abastecimento de água para os próximos 30 anos, incluindo o novo aeroporto.

A Prefeitura investe atualmente mais de 40% de sua receita em educação, e em parceria com o Governo Federal implantou a Universidade Aberta do Brasil e uma unidade do IFRN, com cursos de logística e de infraestrutura aeroportuária.

São Gonçalo está melhor e receberá o novo aeroporto de braços abertos. E a Prefeitura está fazendo a sua parte.



2 anos de muito trabalho.

PREFEITURA MUNICIPAL
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
TRABALHO E DESENVOLVIMENTO

www.saogoncalo.rn.gov.br

ENFIM, O PERDÃO

A vontade que Lindalva Maia Neo tinha de se vingar dos que tiraram a vida de seu filho durou doze anos. Mesmo após ter recebido a carta de Chico Xavier e ter encontrado algum alento, a ex-vereadora de Natal ainda pensava na desforra contra os criminosos. Foi então que ela passou por uma nova lição. Em 2003, uma sobrinha, Socorro Maia, que ela tinha como filha e irmã, foi diagnosticada com câncer. Por conta da doença, Lindalva fez uma prece e ofereceu a Deus a única coisa que lhe restava.

"Quando Socorro apareceu com esse câncer, eu disse: meu Deus o que foi que eu fiz que estou pagando tão caro? Vou perder mais uma filha. Ai, meu Deus, deixe minha Tetéia passar mais um tempo comigo. Não leve a minha Tetéia agora que eu prometo... Eu achava que tudo aquilo que eu tinha feito não estava sendo reconhecido. Então achei que só tinha aquela coisa que ele poderia querer de mim: o perdão. Pois eu perdoei", conta.

Segundo a mãe de Ronald Júnior, a própria sobrinha duvidava que ela fosse cumprir o prometido. "Ela me dizia: Lindalva, não faça essa prece que você não tem temperamento para cumprir. E eu dizia: Vou, minha filha. Ainda vieram outros. Muita gente se oferecia para vingar a morte do meu filho. Eu tentei muitas vezes. Dessa última vez que vieram eu disse: não quero mais saber de jeito nenhum de vingança", conta.

E completa: "Eu sei que no final das contas eu não pensei mais em matar. E não penso. Eu já tive umas provas também. Já me chamaram até para dar depoimento na igreja. Mas eu não fui não. Eu recebi resposta. Dessa prece eu recebi resposta".

Lindalva relata que após a promessa, sua sobrinha ainda viveu

mais quatro anos. Em 2007, depois de muita luta, Socorro Maia faleceu. Mesmo assim, a aposentada acredita que foi atendida.

Além da sobrevida que a parente ganhou, outro acontecimento revelou a Lindalva que ela acertou ao perdoar os algozes de seu filho. Há alguns anos, visitando uma daquelas feiras de artesanato que ocorrem no Centro de Convenções, ela tropeçou e quase caiu em meios aos carros no estacionamento do local. "Não tinha nada para eu topar. Eu topei, para cair de costas, e ia bater com a cabeça no paralelepípedo. E quando eu fiz assim (tentou virar-se) uma cadeira de plástico me aparou. Não podia ter cadeira ali. Eu caí. Quando caí, a cadeira me aparou assim. Eu comecei a chorar e a rir. Foi uma surpresa tão grande. As meninas perguntaram: Lindalva, quem botou essa cadeira aí? E eu sei? Eu não sei. Aí quando eu estava sentada - eu não sei se foi autossugestão ou se realmente ocorreu - eu ouvi: São seus perdões. Mas não posso afirmar se ouvi mesmo ou se foi autossugestão. Só sei que ouvi."

Depois disso, definitivamente, Lindalva não pensou mais em matar aqueles que lhe fizeram mal. "Eu perdoei para não matar. Mas eu não penso mais em matar. Voltei à igreja. Começou com a carta. Mas quem mais me ajudou foi essa experiência que tive com minha irmã. Nosso senhor vai se encarregar de fazer justiça".

E afinal, perdoar foi o melhor a fazer?

- É. Parece que foi, né? - responde Lindalva.

- Eu acho que a pessoa perdoadando fica mais feliz - acrescenta Ronald, o pai, que ouviu toda a entrevista sentado numa cadeira ao lado.

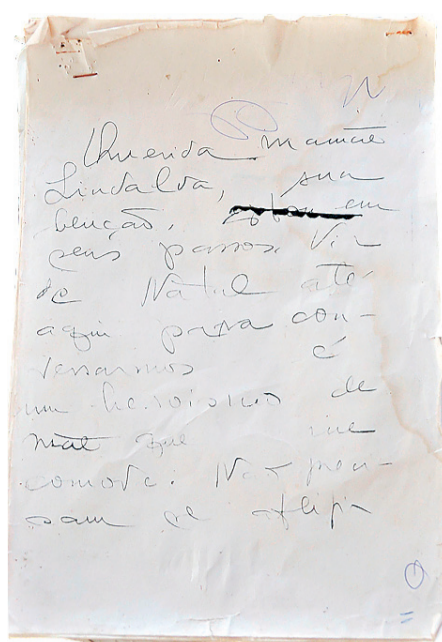
- Eu fiquei. Fiquei de bem com a igreja. Fiquei de bem com Deus. Foi bom, foi muito bom - complementa ela, ainda referindo-se ao perdão.

SEM RESSENTIMENTOS

A carta psicografada por Chico Xavier em nome de Ronald Júnior traz uma mensagem principal: que Lindalva deveria esquecer o crime, perdoar os assassinos e deixar de lado o desejo de vingança. Confira abaixo, a íntegra do que o filho disse à mãe por meio do médium mineiro...

Querida mamãe Lindalva, sua benção... Estou em seus passos. Vir de Natal até aqui para conversarmos é heroísmo de mãe que muito me comove. Não precisam se afligir por mim em família. Recordo quando nos aconteceu. Se a memória não me falha, estávamos num sábado, na boate, seguindo as alegrias da querida irmã Alcinda Maria.

Creia que recebi o projétil que alguém me endereçou à feição da picada de um inseto venenoso. Uma dor aguda e depois a queda. Mas a bondade de deus não me permitiu ver quem me agredia. E até hoje a vovó Maria da Conceição Almeida me aconselha a não procurar pelo autor do atentado. Diz minha vó que deveríamos estar tristes se fosse eu a manejar um revólver contra alguém. E meu avô, Lauro, que veio igualmente em meu socorro, nas horas difíceis me recomendou



para que eu não só me esquecesse mas deixasse o esquecimento esquecer.

O que posso dizer é que esquecendo o mal passei a me sentir muito melhor. E vou procurando

auxiliá-la em suas tarefas quanto busco ser útil ao papai Ronald. Mãezinha Lindalva, quando qualquer parente nosso se reportar ao assunto de minha desencarnação peça que me lembrem vivo e alegre como sempre fui. Não desejo ressentimento para ninguém. Estou recomeçando a vida num campo novo e o avô Lauro me auxilia com segurança na adaptação a que me dedico.

Ele me solicitou dizer-lhe que as orações do devotado padre Luís muito me ajudaram, igual aconteceu com ele, meu avô que também passou por tribulações iguais às nossas. Peça-lhe dizer à nossa querida Alcinda Maria que estamos formulando votos para que ela seja feliz. O casamento, a meu ver, é uma experiência muito expressiva na existência de quem forma esta ou aquela família na terra e espero que ela escolha tudo acertadamente. A irmãzinha é dona de um coração repleto de bondade e Deus há de protegê-la e abençoá-la sempre.

Querida mãezinha Lindalva, envio a meu pai meu respeitoso afeto de sempre e rogo ao seu maternal carinho guardar o carinho invariável na imensa gratidão do seu filho cada vez mais reconhecido.

RONALD PINHEIRO NEO JÚNIOR



Mais informações...

► Este ano foi lançado um filme que conta histórias semelhantes à de Lindalva Maia. Trata-se do nacional "As mães de Chico Xavier", cujo enredo traz os dramas de três mães que também encontraram conforto por meio do encontro com Chico Xavier. Aconselhada por um parente, Lindalva evitou o filme. Achou que fosse se emocionar demais.

► O blog do Novo Jornal (www.novojornal.jor.br/blog) trará hoje um conteúdo exclusivo para seus leitores. A gravação da leitura que Lindalva Maia fez da carta psicografada por Chico Xavier.

► Lindalva tinha vontade de visitar novamente Chico Xavier, mas ele faleceu em 30 de junho de 2002. O médium havia previsto que morreria num dia de grande alegria para o povo brasileiro. O que se confirmou: ele desencarnou no mesmo

dia que o Brasil ganhou a Copa do Mundo, cerca de 10 horas após a partida Brasil x Alemanha. Tinha 92 anos na época. Ao todo, Chico Xavier psicografou 451 livros, dos quais 39 foram publicados após a sua morte. E psicografou cerca de 10 mil cartas de espíritos para suas famílias.

► Hoje (28) é o último dia do 21º Congresso Espírita do RN. O evento ocorre no centro de Convenções de Natal e é uma promoção da casa de caridade Adolfo Bezerra de Menezes.

► Ao final da entrevista com Lindalva Maia, foi perguntado ao seu marido, Ronald Pinheiro, o que ele sentiu quando soube da carta. Ele disse que, na época, nada. Mas que naquela terça-feira (16), dia que a entrevista foi feita, havia sentido algo, uma dormência em partes do corpo. "Havia alguém aqui", informou, sem saber indicar quem. Ronald, ao contrário de Lindalva, é espírita.

Novo Flash

Novo Flash especial de domingo traz personagens e eventos que marcaram a semana



► João Ceará, Dodora Cardoso, Hélia Braga e Rodolfo Amaral, na festa do GAAC



► Miriam de Sousa entre as filhas Rose e Priscila, no dia de seu aniversário



► Toda a animação do mundo no Galpão Ribeira: Bruno Costa, Camila, Thiago Matias, Luiz Werneck e Rosângela



► Geraldo Ferreira, Zita e Mônica Andrade na Quarta Cultural do Sindicato dos Médicos



► Mariana e Márcia Bezerra no lançamento do empreendimento imobiliário Saint Charbel



► Karlynon Alves, Yhamara Oliveira, Indhira Barbalho e Annie Barreto, na feijoada do VI Congresso Médico do RN



► Anita Amorim, Fernando Wanderlei e Rayhanna Koyomi, no Consulado Bar



► Francisco e Fátima Soares na festa do GAAC



► Rivânia Dantas, Felinto Filho e Heloisa Cirne, no lançamento das canetas Mont Blanc - John Lennon, na ótica Graciosa



► Diogo Guanabara e Macaxeira: música instrumental de primeira no lançamento do condomínio Saint Charbel

Marcos Sadeapaula



“ Os filhos tomam-se para os pais, segundo a educação que recebem, uma recompensa ou um castigo”

J. Petit Senn (1792-1870)
Poeta franco-suíço

Festa para Dom Bosco

A festa de São João Bosco, tradicional comemoração dos Colégios Salesianos acontece terça (a partir das 8h) e quarta (a partir das 13h30) no Colégio Salesiano de Parnamirim. O evento conta com uma programação que inclui gincanas, apresentações teatrais e celebração de uma missa. Dom Bosco é o fundador da Congregação Salesiana.

Convite

O Sebrae convida os que fazem Cultura na cidade a comparecerem na próxima terça às 9h na sala "C" do treinamento empresarial para apresentação e validação do projeto Sebrae 2014 para a Cultura.

Dica para os pequenos

Na Casa da Ribeira, às 17h, tem o belo espetáculo A Menina Flor, da Companhia Cênica Ventura. A inteira custa R\$ 14,00 e mais informações no 3211-7710.

Conexões de Saberes

Amanhã e depois, será realizado o IV Seminário Local Conexões de Saberes UFRN. Neste ano, o evento segue o tema Encontro de Saberes: diálogo entre a universidade e as comunidades populares. A proposta desta edição é discutir as políticas de acesso e permanência dos estudantes de origem popular nas universidades públicas, cidadania, diversidade, inclusão social, dentre outros temas. A cerimônia de abertura do Seminário acontece às 9h, de amanhã, no Auditório da Biblioteca Central Zila Mamede, com apresentação do Grupo de Metais da Escola de Música da UFRN.



▶ Arnaldo Saint Brisson, Andrea Cariello, Marília Sá e Regina Guedes na festa de Anísio Barreto

Desconto

Os clientes da Cabo Telecom têm 50% de desconto na compra de um ingresso para o show da cantora Adriana Calcanhoto & Trio e no show do grupo Demônios da Garoa. O apoio faz parte da política cultural do Clube Cultural Cabo adotada pela empresa desde 2005 e que busca sempre oferecer para sua base de assinantes descontos, promover concursos e sessões de cinema.

FOTOS: SADEPAULA / NJ



▶ Anísio recebendo Kátia Brandão e a internacional Márcia Carrilho em sua festa de arromba



▶ Marquito e Babi pastorando o sogro e pai, respectivamente, para que não baixasse a cobrinha na sua festa

Pernas para que te quero

O presidente do SINCOR Alder Moura anuncia a primeira edição da Corrida dos Corretores de Seguros do RN, que terá organização das empresas Hora de Correr, de Nivaldo Pereira, Natal Runner, de Walter Molina, e Usina Comunicação, do jornalista Freire Neto. O evento está confirmado para o dia 12 de outubro e promete programação para toda a família! As inscrições começam ainda essa semana pelo site www.sincor-rn.com.br.

Festival do Beco

No início da semana, de amanhã até quarta o Beco da Lama Festival apresenta seus últimos shows: na segunda, às 20h show de brega rock com a banda I'm Not Cat Now; na terça, também às 20h tem Blues no Beco com show de Clara e a Noite, que contará com o auxílio luxuoso de Simona Talma e Michéle Regis e o encerramento será na quarta, com shows de rock pop com Rodrigo Lacaz (banda Lunares) e da novata Rádio Folk que fará sua estréia nos palcos da cidade.

Loira com raciocínio rápido

Uma loira encontra uma amiga que não via há muito tempo.
- Menina, como você está diferente! Raspou o cabelo...
- Tá moderna...
- É...
- Tá bem mais magra... e bonita...
- É...
- Então, me conta, o que você anda fazendo?
- Eu estou fazendo quimioterapia.
- Ah, que legal! Me conta, na UNP ou na UFRN???

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró - Petrópolis

Rafael VIOLE VICTOR HUGO Ermengildo Zegna GIVENCHY

Miranda

O novo está aqui.

NATAL: 2010-1010 | MOSSORÓ: 3422-7222
miranda.com.br | @miranda_rn
facebook.com/mirandarn

Os 10+ de Gladis Vivane

Gladis Vivane Campos Xavier é jornalista, consultora de moda e figurinista. Formou-se em jornalismo aqui em Natal, na UFRN, e durante algum tempo trabalhou como repórter de impresso e TV. A moda sempre foi uma paixão sobre a qual ela adorava ler e pesquisar. Depois de um tempo trabalhando em redação, começou a se sentir cansada da rotina de repórter e resolveu estudar moda para transformar seu hobby em profissão. Foi para a Itália fazer uma especialização em Fashion Design, e, desde que voltou, tem trabalhado com moda e comunicação em Natal. Editou uma revista de moda & cultura, a Salto Agulha, única no estado a tratar a moda como arte. Mantém o blog Salto Agulha, presta consultoria de moda para empresas e pessoas físicas, desenvolve figurinos para shows e teatro, faz palestras sobre moda e estilo, e presta assessoria de imprensa para clientes do segmento. Seu lema é sempre mostrar a moda como expressão artística, nada de futilidade, uma moda além do óbvio. A coluna pediu para Gladis descrever as dez mulheres de estilos inconfundível, com personalidade além da "roupa da estação", que deixaram uma impressão digital, as tornaram mulheres de estilos inconfundíveis e que influenciaram a moda até hoje.



GIOVANNA HACKRADT

- 1 Coco Chanel** - Impossível não começar a lista com Chanel. Entre tantas coisas que podemos dizer sobre ela, o mais importante é que Gabrielle Chanel só se transformou no ícone que é hoje, porque passou fiel ao seu estilo e às suas vontades. Não era chique usar preto, mas ela adorava a cor, então passou a usá-lo de forma refinadíssima influenciando as mulheres e mudando a história da moda. Muitas coisas que usamos hoje devemos à Chanel, e a maior lição que ela nos deixou é que autenticidade é o seu melhor acessório de moda;
- 2 Elsa Schiaparelli** - Conta a história da moda que a italiana Schiaparelli era a inimiga nº 1 de Chanel. De estilo irreverente, exagerado e dramático, ela era o oposto da clássica Coco Chanel. Sua cor preferida era o rosa shocking, e discrição era uma palavra que não existia em seu vocabulário. E porque ela está na minha lista? Bem, Schiaparelli era muito ligada à arte, e isso fica muito claro nas suas criações. Ela era amiga íntima de Salvador Dalí e os dois criaram muita coisa juntos. O legado de Schiaparelli para a moda foi dar a ela status de obra de arte. É a minha estilista preferida por não ter medo de ousar, e colocar toda a sua personalidade extravagante em suas criações;
- 3 Audrey Hepburn** - A imagem de Audrey Hepburn povoa a mente de todas as mulheres como sinônimo de beleza e elegância. Que mulher nunca quis se vestir como Audrey em Bonequinha de Luxo? Ela está na minha lista por saber valorizar o tipo de corpo que tinha, evidenciar os pontos fortes e disfarçar o que não gostava nele - como o pé tamanho 39/40 que ela odiava. Mesmo fora das telas, ela era deslumbrante porque soube construir um estilo próprio, e muito marcante;
- 4 Carmem Miranda** - A brasileira que os americanos adoravam, também era cheia de truques de beleza. Para disfarçar a baixa estatura, ela inventou as plataformas que usamos até hoje. O figurino de Carmem continua sendo copiado e nós nunca cansamos dele. Ícone de um estilo tropical, alegre, exagerado e sexy - a cara do Brasil. Admiro o visual de Carmem Miranda desde criança, e ela não poderia ficar de fora da minha lista;
- 5 Frida Kahlo** - Outra mulher de estilo muito marcante. Frida sempre foi fiel ao seu gosto pessoal, e usava as roupas para transmitir sua arte e suas raízes. As cores de suas roupas, as tranças, as flores no cabelo e até a sobrancelha marcante, suas marcas registradas, funcionavam perfeitamente para ela. O visual de Frida é único e encantador;
- 6 Jacqueline Kennedy** - Em quase todos os momentos de sua vida Jackie esteve sob os holofotes, sendo vista, vigiada e admirada pelo mundo. Seu estilo clássico e sempre elegante, foi e continua sendo copiado pelas mulheres. Ela não exatamente bela, mas sabia usar a moda a seu favor, e assim se transformava em uma linda mulher. A cada aparição pública, ela parecia dizer: "mulheres, aprendam: menos é mais". E assim ela transformou o estilo de uma época;
- 7 Madonna** - Existe, para a moda, uma divisão no tempo baseada na existência da diva dos anos 80: O mundo é AM e DM (antes e depois de Madonna). Uma camaleoa, a loira influenciou toda uma geração e continua nos surpreendendo. Madonna é muitas: é loira, é morena, é Evita Peron, é freira, é sexy. E é também, provavelmente, a mulher que mais mudou de visual no mundo. E o melhor: ficando fabulosa com (quase) todos eles;
- 8 Carrie Bradshaw** - a personagem de Sarah Jessica Parker em Sex and The City é o ícone da moda do final dos anos 90 e início de 2000. Carrie fez com que as mulheres se apaixonassem de vez pela moda, e não sentissem vergonha de estar sempre a fim de um sapato novo. Capaz de visuais que a maioria das mortais não teria coragem de experimentar, tudo ficava perfeitamente bem em Carrie. E, mesmo que eu não tenha coragem de usar muitas das coisas que ela usava, foi um ótimo exercício de criatividade fashion admirar os looks dela;
- 9 Marilyn Monroe** - Nem preciso falar muito sobre a mãe de todas as loiras né? A sensualidade feminina deve muito à Marilyn. Ao tingir os cabelos e deixar de ser Norma Jean para virar Marilyn Monroe, ela criou um estilo sexy e sedutor que povoa a imaginação de todos os homens e mulheres até hoje. A cintura marcada, a saia esvoaçante, os lábios vermelhos, o decote... nada seria tão interessante se não tivesse existido Marilyn;
- 10 Brigitte Bardot** - abençoada pela natureza com uma beleza estonteante, Brigitte Bardot hipnotizava o mundo através das telas do cinema. Seu estilo nunca saiu de moda: sapatilhas, cintura marcada, saia rodada, cabelo volumoso e delineador nos olhos. Tudo que as mulheres continuam a usar quando querem se sentir mais femininas.

10 E 11 DE SETEMBRO CAMPUS UFRN

CIRCUITO

QUALIDADE DE VIDA NORDESTÃO 2011



Venha comemorar os 39 anos do Nordeste em um evento que vai mobilizar a cidade. Saúde, esporte, lazer e qualidade de vida reunidos em uma estrutura completa para que você e sua família vivenciem momentos especiais. Mais uma prova de carinho e dedicação do Supermercado da Terra da Gente.

INSCREVA-SE JÁ!

Acesse o site e garanta sua participação:
www.nordestao.com.br

CORRIDAS R\$ 20,00 / CAMINHADA R\$ 10,00 / PASSEIO CICLÍSTICO R\$ 10,00
+ 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL PARA O PROGRAMA MESA BRASIL DO SESC/RN

	CAMINHADA Uma atividade física de baixo impacto para curtir momentos saudáveis desfrutando todas as emoções de um grande evento.
	CORRIDAS Uma estrutura completa será montada para que atletas de vários estados e faixas etárias, amadores e profissionais, possam testar seus limites e buscar um lugar no pódio.
	PASSEIO CICLÍSTICO Você poderá desfrutar com toda família de um divertido passeio ciclístico, realizado dentro de um percurso agradável e totalmente monitorado pela organização do evento.
	ATIVIDADES INFANTIS O público infantil terá seu momento especial participando de provas alegres e educativas, em uma gincana especialmente organizada para animar a criançada.
	ARENA FEMININA Neste espaço diferenciado serão oferecidas atividades direcionadas à saúde da mulher, como ioga, shiatsu, massagem para gestantes e ginástica de baixo impacto.

PROGRAMAÇÃO:

CORRIDAS Largada: 7h Duração: 2 horas Premiação: 9h Data: 10 de setembro de 2011	CAMINHADA Largada: 7h Duração: 2 horas Data: 11 de setembro de 2011	PASSEIO CICLÍSTICO Largada: 9h Duração: 2 horas Data: 11 de setembro de 2011
ATIVIDADES INFANTIS Abertura: 6h30 Término: 10h Data: 10 e 11 de setembro de 2011	ARENA FEMININA Abertura: 9h / Término: 16h Intervalo: das 12h às 14h Data: 10 e 11 de setembro de 2011	 supermercado Nordesteão www.nordestao.com.br

TULIUS TSANGROPULOS DO NOVO JORNAL

O RIO POTENGI nasce limpo tal qual a pureza do inocente Walyson, de apenas um ano e seis meses, que brinca com os primeiros pingos de água aflorados do lençol subterrâneo e com a areia do solo repleto de minerais, o que produz um colorido que o impressiona. Ainda na Serra de Santana, no município de Cerro-Corá, o límpido infelizmente não perdura muito. Seis quilômetros adiante, o bicho-homem já dá sinais de sua presença: pequenos bolsões de lixos vão se agregando, ao longo dos 176 quilômetros de percurso do Potengi, com poluentes lançados diretamente nele, contribuindo para um quadro de degradação e poluição, que somente práticas ambientais sustentáveis podem reverter – para não deixar órfãos os inúmeros dependentes da mãe água representado pelo Potengi.



A discussão de "meio ambiente e desenvolvimento sustentável", bastante pautada nas mídias, tenta alertar a sociedade e corrigir uma depreciação tão histórica quanto a importância do Potengi. Desde quando os portugueses corromperam os índios da tribo Igapó e assumiram o controle da entrada do território potiguar, o ser humano tem deixado um rastro de depreciação. As antigas embarcações do século XV retiravam a vegetação nativa das margens do chamado Rio Grande, devido ao seu vasto leito extenso.

Desde então, o Potengi vem acompanhando o crescimento da capital e dos demais sete municípios por ele banhados. São 411 anos de história de crescimento urbano, evidenciado pelo surgimento de bairros populosos e sem infraestrutura de saneamento básico, juntamente com a instalação de atividades industriais nas margens do rio.



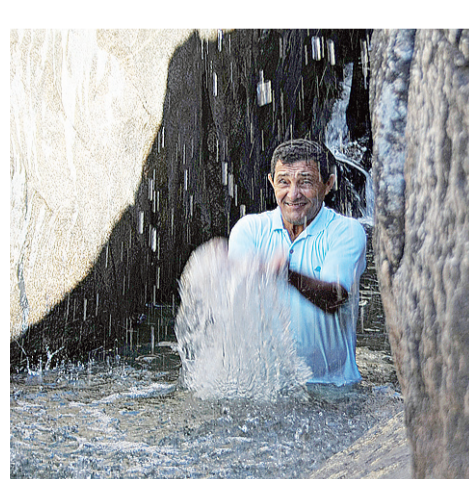
Foi um rio que passou...

I MEIO AMBIENTE | NOVO JORNAL PERCORRE O POTENGI DESDE SUA NASCENTE NO MUNICÍPIO DE CERRO CORÁ ATÉ O ENCONTRO COM O MAR, EM NATAL, E VISLUMBRA NÃO APENAS SUA BELEZA MAS O ESTRAGO QUE O BICHO-HOMEM FAZ NELE

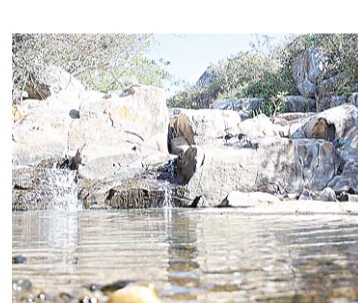
FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



► Nilvane Miranda: "O açude não era poluído assim"



► Zé Coelho, agricultor e guia turístico em Cerro Corá: sujeira na cacoeira do Potengi



Fonte de toda riqueza para muitas famílias, o rio é utilizado para dar de beber ao gado (único patrimônio), nos afazeres domésticos e na irrigação da pequena plantação, cultivada somente no inverno. Jorge Vicente, 58, sempre morou numa casa isolada, sem vizinhos. O centro urbano de São Tomé fica a pelo menos 15 quilômetros. Quando criança, Jorge bebia a água direto do rio, mas seu filho não desfrutou do mesmo direito.

"O rio está mais salgado, bebemos água da cisterna agora", diz. Salobra, a água do rio já traz consigo parte da poluição. Durante seis meses de estiagem, sem a agricultura, eles vivem com 250 reais da Bolsa Família e de parte aposentadoria da cunhada. O jovem Emanuel Jordano, 9, estuda em São Tomé, mas antes de partir para a escola, ajuda ao pai a carregar 12 baldes de 10 litros, diariamente. Quando o rio enche, traz "tudo o que não presta", diz Emanuel, que ainda tenta se divertir nas cheias.

SÃO TOMÉ



► Jorge Vicente e o filho Emanuel Jordano em São Tomé: "O rio está mais salgado"

A fruticultura irrigada é explorada por médios e grandes produtores em São Paulo do Potengi, devido à alta rentabilidade e à possibilidade de diversificação das fontes de renda. Natural do município, o empresário Carlos Henrique percebe mudanças constantes do leito, margens e profundidade do rio, e tem receio do futuro deste elevado potencial para geração de empregos que depende dele. A história da cidade, inclusive está ligada ao Potengi e seus afluentes. Na primeira metade do século passado, o lugarjo localizava-se bem próximo da margem do rio principal, correndo sempre o risco de enchentes em épocas de inverno, como a que ocorreu em 1909, quando o povoado foi inundado. Hoje é conhecida como a detentora da melhor infraestrutura da região potengi, devido a estar incluído na bacia hidrográfica que banha o município e das atividades desenvolvidas por causa dele, conhecida daí como "A Capital do Potengi".

SÃO PAULO DO POTENGI

O encontro com o mar, em Natal, forma o estuário do Potengi, a foz que ainda atrai a atividade turística, grandes pescas e escoamento da produção no porto da cidade, apesar da alta carga de efluentes lançados diretamente no rio. O despejo de esgoto e lixo dos bairros constitui um problema antigo, mas dos anos 70 para cá ganhou força com o crescimento da população.

Por outro lado, a construção da Estação de Tratamento de Esgoto no Baldo e o processo de limpeza das imunizadoras antes do despejo final de dejetos tem dado sinais de esperança de sobrevida no rio. Programas de fiscalização e ações educativas, como o Projeto Barco Escola, do Idema, visam promover a conscientização ambiental dos alunos da rede privada e pública – a nova geração dos filhos do Potengi – também contribuem para a realidade dos novos tempos.

BARCO-ESCOLA NAVEGA NA CONTRAMÃO

O sol forte da última sexta começou a se pôr às quatro da tarde, momento em que um grupo formado por 47 estudantes da Escola Estadual Professora Maria Luiza Alves Costa chegou ao Iate Clube de Natal, na Ribeira. Eufóricos, eles se preparavam para uma aula diferente, que provavelmente não despertaria o mesmo interesse se fosse dada em sala de aula. Os alunos deixaram os cadernos e as mochilas na escola, e colocaram coletes salva-vidas para entrar a bordo do Chama-Maré.

Um professor do Projeto Barco-Escola recebe a animada "tropa", com crianças de idade entre 10 e 12 anos que vieram em um ônibus oferecido pelo próprio programa.

Ele não conhece os alunos, mas age como professor de sala de aula, pedindo silêncio e que os celulares sejam desligados. Obedientes, os alunos agem com uma rapidez nunca vista. Não vale nota a mais no bimestre, mas para a maioria é a primeira oportunidade de passear de barco e visualizar a cidade por um ângulo a partir do rio.

Quando entram a bordo, diante de todo cuidado dos três monitores do projeto e das duas profes-

soras da escola que acompanharam a excursão, as crianças são convidadas a sentar e escutar uma aula em que o professor não usa giz. Já o quadro negro existe e é velho conhecido: a poluição do rio. O problema ambiental contrasta-se com o visual esplêndido do pôr-do-sol. Os alunos repararam tudo com atenção e tentam se levantar para registrar em fotos a ação do bicho-homem, e são interrompidos pelo professor. "Isso é um aula", lembra,

enquanto todos parecem espantados com a sujeira que encontram.

Logo, eles descobrem que a lição do dia é educação ambiental. Se as intervenções políticas destinadas a sanear a poluição do rio são arrastadas a passos lentos, a esperança fica por conta do investimento naqueles que são consi-derados o futuro. Os alunos aprendem, de uma forma diferente, que é possível existir desenvolvimento satisfazendo as necessidades

IELMO MARINHO

SÃO PEDRO

► Programa desenvolvido pelo Idema leva estudantes para aula-passeio pelo rio Potengi



MACAÍBA E SÃO GONÇALO DO AMARANTE



O esgoto que sai do Distrito Industrial de Macaíba é responsável por parte do mal cheiro do rio Jundiá, que cruza a cidade e é principal afluente do Potengi. No município, está um dos maiores focos de sujeira que é despejado no rio. Esgotos de ligações clandestinas, esgotos domésticos da população ribeirinha e lixo de praticamente todos os tipos. Em São Gonçalo do Amarante, outra característica bem observada e bastante citada pelos pescadores é o "enlameamento" do rio. Mesmo sendo autorizadas por órgãos ambientais, existem empresas que escavam nas margens do rio e deixam a percepção de que o rio está mais largo e mais raso. Este é um problema preocupante, pois são muitas as famílias que sobrevivem do pescado do Potengi.



► Ivo Siqueira, pescador: tempos atrás, uma pescaria podia render 30 quilos de peixe

NATAL



O nome do Potengi vem do tupi e significa "Rio dos Camaões", denominação dada pelos primeiros habitantes destas terras, os índios, bem antes da colonização portuguesa. As águas também são responsáveis pela divisão entre as zonas norte e sul da cidade. Com 34 anos, o pescador Ivo Siqueira aprendeu da filha de 10 anos a não poluir o rio. "Meus filhos estudam, não quero o mesmo futuro para eles. Ela briga comigo só de eu fingir que vou jogar uma lata". Para ele, fatura na pesca poderia significar 30 quilos de pescado: tainhas, siris, bagres, moreias, camurim. Hoje, são "dez quilos, no máximo", uma renda de 125 reais em um dia muito bom. Ele volta muitas vezes sem nada na rede. Hoje, o projeto "Pôr-do-sol" recebe turistas para presenciar o encontro da rio com o mar, marcado pela beleza que esconde pontos de despejo dos esgotos e resíduos sólidos.

Ivo Siqueira, Pescador

CERRO CORÁ

A reportagem do NOVO JORNAL viajou na história e geografia do Potengi, margeando o rio desde sua nascente em Cerro-Corá, município potiguar a 190 quilômetros da capital, onde o pequeno filete de água ganha força com a sangria do açude Elói de Sousa. A água do reservatório que abastece a cidade carrega consigo a poluição dos es-

gotos que lá são despejados. O Potengi, como um rio intermitente, tem água "considerável" apenas no inverno (março a maio, principalmente), época que a população e os turistas se divertem nas primeiras cachoeiras do rio, no chamado "escorrego", e esquecem por lá garrafas, latas e pontas de cigarros.

Este tipo de resíduo – que ainda é encontrado nos municípios de São Tomé, Barcelona, São Paulo do Potengi, São Pedro e Ielmo Marinho – passa longe, em intensidade, do que é acumulado a partir do Parque Industrial da Grande Na-

tal, onde de fato começa a ser perceptível a falta de conscientização geral: governo, empresários, comerciantes e a própria população.

Em Macaíba, o encontro com o rio Jundiá faz do Potengi um receptáculo de sujeira, maior parte jogada como esgoto in natura. Mas a poluição não é o único problema ambiental sofrido pelo rio. O aumento sem planejamento das cidades "espreme" as águas, fator que somado ao assoreamento causado pela retirada legal e ilegal de areia e argila das margens, sem recuperação do dano, observado principalmente em São Gonçalo do Amarante, faz o rio trans-

bordar épocas de cheia e ficar raso no resto do ano, prejudicando a pesca. Além disso, há a destruição das matas ciliares sem reflorestamento e a presença de viveiros ilegais de carcinicultura que destroem os manguezais.

A técnica de criação de camarão em viveiro, inclusive, foi responsável por gerar em 2007 um resíduo imenso de matéria orgânica e provocar a ausência de oxigênio no rio, no que veio a se transformar no maior desastre ambiental da história do RN. O fato trouxe à tona pelo menos 40 toneladas de peixes e crustáceos mortos, arrematando o sustento de 400 famílias de pescadores.

MEUS FILHOS ESTUDAM, NÃO QUERO O MESMO FUTURO PARA ELES.

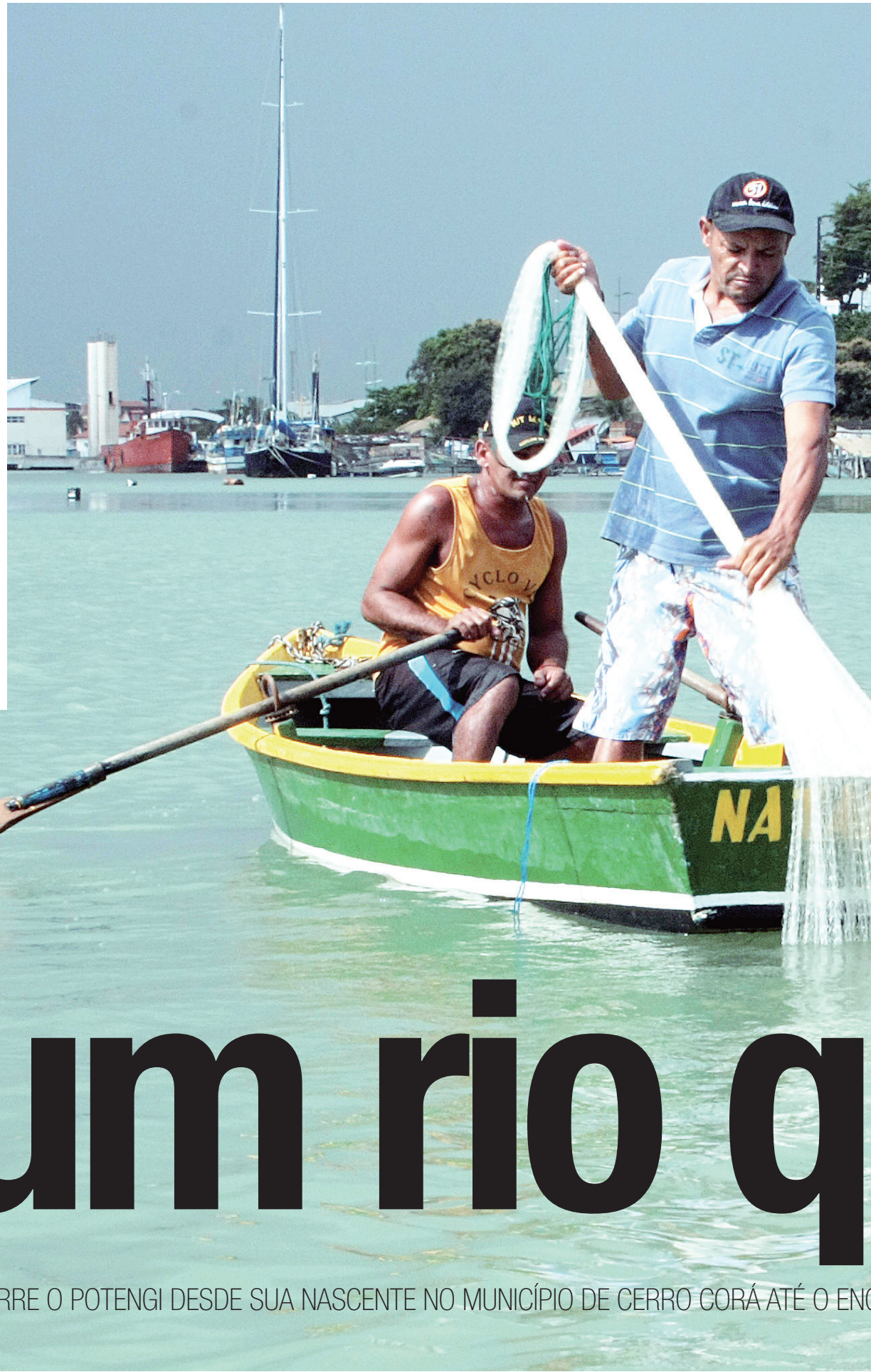
ELA BRIGA COMIGO SÓ DE EU FINGIR QUE VOU JOGAR UMA LATA"

TULIUS TSANGAROPULOS
DO NOVO JORNAL

O RIO POTENGI nasce limpo tal qual a pureza do inocente Walyson, de apenas um ano e seis meses, que brinca com os primeiros pingos de água aflorados do lençol subterrâneo e com a areia do solo repleto de minerais, o que produz um colorido que o impressiona. Ainda na Serra de Santana, no município de Cerro Corá, o límpido infelizmente não perdura muito. Seis quilômetros adiante, o bicho-homem já dá sinais de sua presença: pequenos bolsões de lixos vão se agregando, ao longo dos 176 quilômetros de percurso do Potengi, com poluentes lançados diretamente nele, contribuindo para um quadro de degradação e poluição, que somente práticas ambientais sustentáveis podem reverter – para não deixar órfãos os inúmeros dependentes da mãe água representado pelo Potengi.

A discussão de “meio ambiente e desenvolvimento sustentável”, bastante pautada nas mídias, tenta alertar a sociedade e corrigir uma depreciação tão histórica quanto a importância do Potengi. Desde quando os portugueses corromperam os índios da tribo Igapó e assumiram o controle da entrada do território potiguar, o ser humano tem deixado um rastro de depreciação. As antigas embarcações do século XV retiravam a vegetação nativa das margens do chamado Rio Grande, devido ao seu vasto leito e extensão.

Desde então, o Potengi vem acompanhando o crescimento da capital e dos demais sete municípios por ele banhados. São 411 anos de história de crescimento urbano, evidenciado pelo surgimento de bairros populosos e sem infraestrutura de saneamento básico, juntamente com a instalação de atividades industriais nas margens do rio.



Foi um rio q

I MEIO AMBIENTE | NOVO JORNAL PERCORRE O POTENGI DESDE SUA NASCENTE NO MUNICÍPIO DE CERRO CORÁ ATÉ O EN

FOTOS: HUMBERTO SALES / NU



Em Cerro Corá, todos esperam ansiosamente pelo inverno. O agricultor Zé Coelho, 58, faz dinheiro extra como guia levando grupos de turistas até lugares ermos, onde os nativos passaram a dividir as quedas d'água do famoso “escorrego” (ou “garrote”), nas épocas de cheias, em um local que fica ainda mais deslumbrante. Zé Coelho, um dos quatro guias da cidade, já anotou em seu caderninho 150 grupos de visitantes desde abril.

Latas, garrafas e lixo estão presentes nesta que é a primeira cachoeira do Potengi, lugar onde o jornalista Valdir Julião, 53, brincava quando criança. O rochedo está a seis quilômetros do olheiro, nascente do rio. Quinze anos depois da partida definitiva para Goiás, Nilvane Miranda, 45, voltou para visitar a família e se impressionou com a poluição do açude, que quando sangra leva esgoto de Cerro Corá para o Potengi. “A cidade cresceu muito. O açude não era poluído assim”, afirma.



▶ Nilvane Miranda: “O açude não era poluído assim”



▶ Zé Coelho, agricultor e guia turístico em Cerro Corá: sujeira na cacoeira do Potengi



Fonte de toda riqueza para muitas famílias, o rio é utilizado para dar de beber ao gado (único patrimônio), nos afazeres domésticos e na irrigação da pequena plantação, cultivada somente no inverno. Jorge Vicente, 58, sempre morou numa casa isolada, sem vizinhos. O centro urbano de São Tomé fica a pelo menos 15 quilômetros. Quando criança, Jorge bebia a água direto do rio, mas seu filho não desfruta do mesmo direito.

“O rio está mais salgado, bebemos água da cisterna agora”, diz Salobra, a água do rio já traz consigo parte da poluição. Durante seis meses de estiagem, sem a agricultura, eles vivem com 250 reais da Bolsa Família e de parte aposentadoria da cunhada. O jovem Emanuel Jordano, 9, estuda em São Tomé, mas antes de partir para a escola, ajuda ao pai a carregar 12 baldes de 10 litros, diariamente. Quando o rio enche, traz “tudo o que não presta”, diz Emanuel, que ainda tenta se divertir nas cheias.



▶ Jorge Vicente e o filho Emanuel Jordano em São Tomé: “O rio está mais salgado”

A fruticultura irrigada é explorada por médios e grandes produtores em São Paulo do Potengi, devido à alta rentabilidade e à possibilidade de diversificação das fontes de renda. Natural do município, o empresário Carlos Henrique percebe mudanças constantes do leito, margens e profundidade do rio, e tem receio do futuro deste elevado potencial para geração de empregos que depende dele. A história da cidade, inclusive está ligada ao Potengi e seus afluentes. Na primeira metade do século passado, o lugarejo localizava-se bem próximo da margem do rio principal, correndo sempre o risco de enchentes em épocas de inverno, como a que ocorreu em 1909, quando o povoado foi inundado. Hoje é conhecida como a detentora da melhor infraestrutura da região potengi, devido a estar incluído na bacia hidrográfica que banha o município e das atividades desenvolvidas por causa dele, conhecida daí como “A Capital do Potengi”.

SÃO PAULO DO POTENGI

O encontro com o mar, em Natal, forma o estuário do Potengi, a foz que ainda atrai a atividade turística, grandes pescas e escoamento da produção no porto da cidade, apesar da alta carga de efluentes lançados diretamente no rio. O despejo de esgoto e lixo dos bairros constitui um problema antigo, mas dos anos 70 para cá ganhou força com o crescimento da população.

Por outro lado, a construção da Estação de Tratamento de Esgoto no Baldo e o processo de limpeza das imunizadoras antes do despejo final de dejetos tem dado sinais de esperança de sobrevivência ao rio. Programas de fiscalização e ações educativas, como o Projeto Barco Escola, do Idema, visam promover a conscientização ambiental dos alunos da rede privada e pública – a nova geração dos filhos do Potengi – também contribuem para a realidade dos novos tempos.

CERRO CORÁ

A reportagem do NOVO JORNAL viajou na história e geografia do Potengi, margeando o rio desde sua nascente em Cerro Corá, município potiguar a 190 quilômetros da capital, onde o pequeno filete de água ganha força com a sangria do açude Elói de Sousa. A água do reservatório que abastece a cidade carrega consigo a poluição dos es-

gotos que lá são despejados. O Potengi, como um rio intermitente, tem água “considerável” apenas no inverno (março a maio, principalmente), época que a população e os turistas se divertem nas primeiras cachoeiras do rio, no chamado “escorrego”, e esquecem por lá garrafas, latas e pontas de cigarros.

Este tipo de resíduo – que ainda é encontrado nos municípios de São Tomé, Barcelona, São Paulo do Potengi, São Pedro e Ielmo Marinho – passa longe, em intensidade, do que é acumulado a partir do Parque Industrial da Grande Na-

SÃO TOMÉ

tal, onde de fato começa a ser perceptível a falta de conscientização geral: governo, empresários, comerciantes e a própria população.

Em Macaíba, o encontro com o rio Jundiá faz do Potengi um receptáculo de sujeira, maior parte jogada como esgoto em natura. Mas a poluição não é o único problema ambiental sofrido pelo rio. O aumento sem planejamento das cidades “espreme” as águas, fator que somado ao assoreamento causado pela retirada legal e ilegal de areia e argila das margens, sem recuperação do dano, observado principalmente em São Gonçalo do Amarante, faz o rio trans-

bordar em épocas de cheia e ficar raso no resto do ano, prejudicando a pesca. Além disso, há a destruição das matas ciliares sem reflorestamento e a presença de viveiros ilegais de carcinicultura que destroem os manguezais.

A técnica de criação de camarão em viveiro, inclusive, foi responsável por gerar em 2007 um resíduo imenso de matéria orgânica e provocar a ausência de oxigênio no rio, no que veio a se transformar no maior desastre ambiental da história do RN. O fato trouxe à tona pelo menos 40 toneladas de peixes e crustáceos mortos, ameaçando o sustento de 400 famílias de pescadores.



ue passou...

CONTRO COM O MAR, EM NATAL, E VISLUMBRA NÃO APENAS SUA BELEZA MAS O ESTRAGO QUE O BICHO-HOMEM FAZ NELE

BARCO-ESCOLA NAVEGA NA CONTRAMÃO

O sol forte da última sexta começou a se pôr às quatro da tarde, momento em que um grupo formado por 47 estudantes da Escola Estadual Professora Maria Luiza Alves Costa chegou ao late Clube de Natal, na Ribeira. Eufóricos, eles se preparavam para uma aula diferente, que provavelmente não despertaria o mesmo interesse se fosse dada em sala de aula. Os alunos deixaram os cadernos e as mochilas na escola, e colocaram

coletes salva-vidas para entrar a bordo do Chama-Maré.

Um professor do Projeto Barco-Escola recebe a animada "tropa", com crianças de idade entre 10 e 12 anos que vieram em um ônibus oferecido pelo próprio programa.

Ele não conhece os alunos, mas age como professor de sala de aula, pedindo silêncio e que os celulares sejam desligados. Obedientes, os alunos agem com uma rapidez nunca vista. Não vale nota a mais no bimestre, mas para a maioria é a primeira oportunidade de passear de barco e visualizar a cidade por um ângulo a partir do rio.

Quando entram a bordo, diante de todo cuidado dos três monitores do projeto e das duas profes-

soras da escola que acompanharam a excursão, as crianças são convidadas a sentar e escutar uma aula em que o professor não usa giz. Já o quadro negro existe e é velho conhecido: a poluição do rio. O problema ambiental contrasta-se com o visual esplêndido do pôr-do-sol. Os alunos repararam tudo com atenção e tentam se levantar para registrar em fotos a ação do bicho-homem, e são interrompidos pelo professor. "Isso é um aula", lembra,

enquanto todos parecem espantados com a sujeira que encontram.

Logo, eles descobrem que a lição do dia é educação ambiental. Se as intervenções políticas destinadas a sanear a poluição do rio são arrastadas a passos lentos, a esperança fica por conta do investimento naqueles que são considerados o futuro. Os alunos aprendem, de uma forma diferente, que é possível existir desenvolvimento satisfazendo as necessidades

da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.

"Queremos ensinar para as crianças, de uma maneira pedagógica, que é possível que as pessoas e empresas atinjam, agora e no futuro, um desenvolvimento social e econômico fazendo um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais", explica a bióloga coordenadora do programa, Vilma Maciel.

A ferramenta de conscientização ambiental utilizada em uma estrutura flutuante funciona como espaço pedagógico, propondo uma visão crítica e reflexiva sobre questões ambientais do Rio Potengi. O barco faz uma viagem de aproximadamente uma hora e meia.

As crianças começam a perceber que o lixo que é visto a olho nu pode ter sido elas mesmas as responsáveis. "Temos que fazer nossa parte. Jogar aquele papelzinho de bala na rua parece inofensivo, mas pode trazer um dano ao rio", diz uma aluna, assim que aprende que grande parte daquele lixo é arastado pelas chuvas.

Alguns alunos chegam a culpar os moradores do Passo da Pátria pelo esgoto despejado no local, mas passam a entender que o dejetos é oriundo de 21 bairros de Natal e os ribeirinhos são os maiores prejudicados pelo mau cheiro e pela poluição no seu local de sustento.

Apesar de ser biólogo, o professor André Pessoa utiliza-se da interdisciplinaridade para apresentar o rio e os problemas ambientais a partir de vários aspectos. Ele contextualiza o tema com a história do território potiguar, a geografia do rio e as espécies de animais que lá habitam e imita Câmara Cascudo, relembrando o Potengi dos anos 60. Durante o trajeto que vai da Fortaleza dos Reis Magos às proximidades da Ponte de Ferro de Igapó, os temas variam com o que é visto. Quando passa pelos navios exportadores de minério ou pelos geradores de energia eólica que chegam ao Porto, por exemplo, os aspectos sócio-econômicos entram na discussão.

"Temos que adaptar a linguagem de acordo com o grupo e deixar a aula sempre dinâmica, interagindo com eles e com as situações que encontramos no caminho", conta o professor. O foco é fazê-los refletir como podem se tornar cidadão preocupados com o planejamento e reconhecimento de que os recursos naturais, como o rio, são finitos.

CONTINUA NA PÁGINA 24 ▶

SÃO PEDRO

IELMO MARINHO

MACAÍBA E SÃO GONÇALO DO AMARANTE

NATAL

▶ Programa desenvolvido pelo Idema leva estudantes para aula-passeio pelo rio Potengi



O esgoto que sai do Distrito Industrial de Macaíba é responsável por parte do mal cheiro do rio Jundiá, que cruza a cidade e é o principal afluente do Potengi. No município, está um dos maiores focos de sujeira que é despejado no rio. Esgotos de ligações clandestinas, esgotos domésticos da população ribeirinha e lixo de praticamente todos os tipos. Em São Gonçalo do Amarante, outra característica bem observada e bastante citada pelos pescadores é o "enlargecimento" do rio. Mesmo sendo autorizadas por órgãos ambientais, existem empresas que escavam nas margens do rio e deixam a percepção de que o rio está mais largo e mais raso. Este é um problema preocupante, pois são muitas as famílias que sobrevivem do pescado do Potengi.



▶ Ivo Siqueira, pescador: tempos atrás, uma pescaria podia render 30 quilos de peixe



O nome do Potengi vem do tupi e significa "Rio dos Camarões", denominação dada pelos primeiros habitantes destas terras, os índios, bem antes da colonização portuguesa. As águas também são responsáveis pela divisão entre as zonas norte e sul da cidade. Com 34 anos, o pescador Ivo Siqueira aprendeu da filha de 10 anos a não poluir o rio. "Meus filhos estudam, não quero o mesmo futuro para eles. Ela briga comigo só de eu fingir que vou jogar uma lata". Para ele, fartura na pesca poderia significar 30 quilos de pescado: tainhas, siris, bagres, moréias, camurim. Hoje, são "dez quilos, no máximo", uma renda de 125 reais em um dia muito bom. Ele volta muitas vezes sem nada na rede. Hoje, o projeto "Pôr-do-sol" recebe turistas para presenciar o encontro da rio com o mar, marcado pela beleza que esconde pontos de despejo dos esgotos e resíduos sólidos.



MEUS FILHOS ESTUDAM, NÃO QUERO O MESMO FUTURO PARA ELES.
ELA BRIGA COMIGO SÓ DE EU FINGIR QUE VOU JOGAR UMA LATA"

Ivo Siqueira, Pescador

IDEMA CULPA A CAERN PELA POLUIÇÃO; JÁ A CAERN MINIMIZA SUA CULPA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 23 ▶

Mesmo com as atribuições em relação ao Rio Potengi bem divididas, o poder público troca acusações e se desvia da responsabilidade diante de todos os problemas percebidos pela reportagem e já conhecidos da população.

O Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema), que tem o dever de preservar e fiscalizar o Potengi, diz que o projeto Água Viva, financiado pela instituição, faz uma análise trimestral da água do rio. O último relatório apresentado, entretanto, é referente a maio de 2010.

Este documento apresentou índices elevados de diversas substâncias em alguns lugares, como carbono orgânico total e coliformes termotolerantes, além de nível abaixo do recomendado de oxigênio dissolvido. Os índices de poluição química e biológica no Rio Potengi retratam o que vai além do que é visto ao olho nu e percebido pelo cheiro.

"Nós fiscalizamos todas as denúncias, temos um barco que coleta o lixo diariamente entre a Ponte de Igapó e a foz do rio", disse Sérgio Macedo, coordenador de Meio Ambiente do Idema. O instituto, porém, se mostra ineficiente na fiscalização das áreas do rio fora de Natal, das carciniculturas e da retirada de areia das margens. "Isso é fundamental para a construção civil", diz. Porém, é sabido que qualquer tipo de alteração feita no ambiente interfere na dinâmica do ecossistema.

Segundo Sérgio Macedo, a causa da poluição vem principalmente do esgoto despejado pela



FOTOS: HUMBERTO SALES / NJ

▶ Rio Potengi: índices de poluição química e biológica são percebidos também pelo mau cheiro

Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). A Caern afirma que hoje existem duas situações de esgotos despejados no Potengi. Os bairros que possuem rede de esgotos são de responsabilidade da companhia, que despejava 20% destes dejetos no Potengi, no ano passado.

De acordo com a assessoria da companhia, a Estação de Tratamento do Baldo, em Natal, que começou a tratar o esgoto de 21 bairros em junho deste ano, após um investimento de R\$ 60 milhões, vêm diminuindo o despejo do esgoto no Potengi. A intenção da Caern é tratar, até o final do ano, os 100% do esgoto in natura que é despejado no rio – hoje o valor é de 50%.

Apesar disso, a Caern não atende todos os bairros de Natal, que es-

tão inseridos na segunda situação. Trata-se dos bairros que não possuem rede de esgotos, onde as casas têm por obrigação construir fossas, que sejam esvaziadas por imunizadoras. Nestes lugares, não é cobrada taxa de esgoto aos moradores, mas para economizar ainda mais, muitos deles fazem ligações clandestinas que tem por deságüe final o Potengi. Nos locais ribeirinhos, como o Passo da Pátria, o esgoto já vai direto para o rio.

A atribuição passa então a ser da consciência da própria população carente e sem instruções e da própria população e da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que tem poder de liberar licenciamentos para empresas atuarem próximo ao rio, fiscalizar e atuar quem despe-

jar esgoto irregular.

Segundo o Idema, bairros da Zona Oeste, como Felipe Câmara e Cidade da Esperança, precisarão de uma outra Estação de Tratamento devido ao crescimento do volume de esgoto provocado pelo aumento populacional. A Caern diz que uma nova estação de tratamento está sendo planejada para ser feita no bairro dos Guarapes.

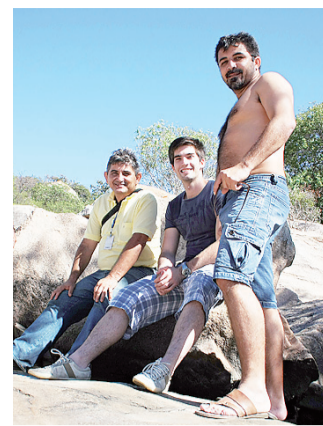
Quanto aos efluentes industriais, as licenças ambientais de distritos, como o Centro Industrial Avançado (CIA) e o Distrito Industrial de Natal (DIN) possuem sistemas de tratamento próprios para garantir que não haja contaminação no rio. Contudo, o Idema não faz um acompanhamento sistemático dessa situação.

/ COMENTÁRIO /

Todo homem nasce bom por natureza, a sociedade que o corrompe. Rousseau, o autor de linhas marcadas por traçarem parte do caminho da filosofia, passou entre os diálogos dos nossos personagens, durante o percurso de quase 500 quilômetros da equipe do NOVO JORNAL, formada por Tullius Tsangaropulos (repórter), Humberto Sales (fotógrafo) e Roberto Gurgel (motorista). No nosso olhar diante dos discursos dos entrevistados, a pureza do garoto Walyson, que abriu este registro, é tal qual a nascente do rio: limpa e pura.

Fizemos uma viagem em tempo e espaço. Se o rio fosse um ser humano, a criança imatura começaria a ser corrompida no momento em que o cacique Potiguassu selou com os portugueses um acordo para ocupação das terras da região, no século XV. Até então defendido pelos índios da aldeia Igapó, o controle da entrada do velho rio foi tomado. O Potengi, 411 anos e 196 quilômetros depois, está corrompido por todo um sistema que ignora e faz descaso da consciência ambiental com o lixo urbano.

Por mais que o uso do telefone ou da Internet ganhem importância



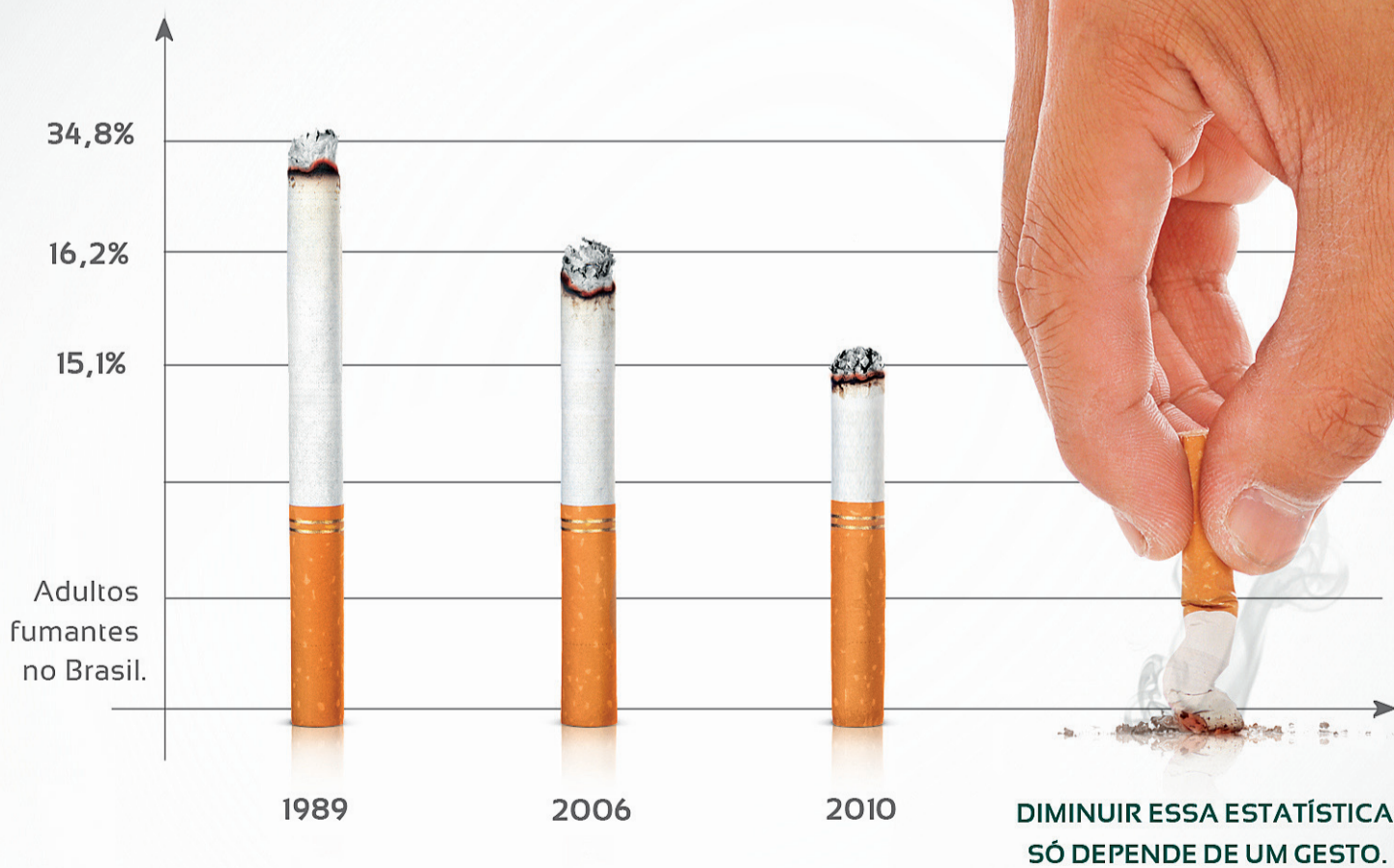
para o jornalismo, nada substitui o contato pessoal, o bate-papo na rua ou a mera observação. A notícia está nas ruas, não na sala fechada. Foi preciso sair da gelada redação, tal como dizia o jornalista Samuel Wainer, para caminhar no quente Seridó, traçando e transmitindo momentos tão peculiares e reais no cotidiano de uma criança, de um agricultor e de um pescador, que têm o rio como uma mãe.

Se a educação é o caminho e o futuro, ações como o Barco Escola ganham ainda mais importância de acordar a todos. Ainda é preciso mais. Muito mais, para que o rio-ser-humano não morra de asfíxia, indigestão e desgosto.

Esse Rio

O Rio Potengi é o rio dos poetas potiguares, cantado em verso e prosa, como a canção de Galvão Filho

Esse rio que banhou meu corpo nu
Hoje vejo maltratado
Me sinto vazio
Quem manchou seu manto azul
Não sabe a nobreza de um rio
Nem a grandeza desse sol
Que deita em seu cio
Não se vê mais uma rede
Na margem do rio
Não se pode ter mais cade
Na margem do rio
Calei diante do olhar
De um nativo pescador
Quando falo que a ganância
É a causa de tanta dor



ART&C

Dados do Governo Federal.

29 DE AGOSTO.
DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO.

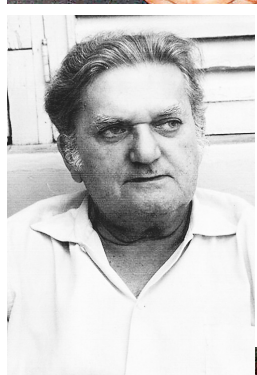


PLENÁRIO

DO
NOVO
JORNAL

ANO 2 / N. 43 / NATAL / DOMINGO
28 / AGOSTO / 2011

CEDIDA / ASSESSORIA AL



HOMENAGEM A CÂMARA CASCUDO **4 e 5**

TRANSPARÊNCIA É PRIORIDADE NA AL

O presidente reeleito do Legislativo, deputado Ricardo Motta, assegurou que expandir a transparência da Casa será uma de suas metas prioritárias.

2

JOMAR MORAIS DÁ RECEITA DE VIDA

O jornalista Jomar Morais mostra, em palestra na AL, que viver bem depende de aceitar prazeres e vicissitudes da vida com a mesma disposição, sem apegos.

6

NEY DOUGLAS / NJ



100 ANOS DA LIGA DE ENSINO

Assembleia homenageou passagem dos 100 anos de criação da Liga de Ensino do Rio Grande do Norte, fundada por Henrique Castriciano.

7

Ricardo Motta

transparência como prioridade



CEDIDA / ASSESSORIA AL

O DEPUTADO RICARDO Motta foi reeleito em sessão especial na última quarta-feira, 24, para presidir a Mesa da Assembleia Legislativa no biênio 2013/2014. Ele obteve 21 votos favoráveis dos 23 deputados que participaram da votação. Foram registrados um voto contra e um em branco. O parlamentar ausente foi Antônio Jácome.

“Vou tornar a Assembleia cada vez mais transparente, elevando o nome desta Casa que já é um exemplo para o País. Várias assembleias já solicitaram cópia de projetos nossos. Somos o campeão em audiências públicas em vários temas de interesse da nossa sociedade. O resultado dessa reeleição foi uma aprovação do trabalho que estamos fazendo e que agora vai ser ampliado”, disse Ricardo logo após o resultado da eleição, que foi presidida pelo deputado Getúlio Rêgo.

Em seguida foram reeleitos os demais integrantes da mesa diretora. O primeiro vice-presidente Gustavo Carvalho obteve 13 votos; o segundo vice, Leonardo Nogueira, 19; o primeiro secretário Poti Júnior, 20; o segundo secretário Raimundo Fernandes, 19; o terceiro secretário Vivaldo Costa, 19 e o quarto secretário, Dibson Nasser obteve 20 votos.

► Ricardo Motta foi reeleito para o biênio 2013/2014

Plenário é suplemento do NOVO JORNAL e não pode ser vendido separadamente.

Diretor Cassiano Arruda Câmara. **Diretor Administrativo** Lauro Jucá. **Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo. **Editor de Plenário** Carlos Prado. **Reportagem** Equipe Novo Jornal. **Projeto gráfico** Paulo Moreira.

Diagramação Allyson Santos. **Telefones** (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587. **E-mails** redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.

Para assinar o Novo Jornal (84) 3221.4554. **Endereço** Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira - CEP 59012-180, Natal-RN. **Representante comercial** Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

MONSENHOR EXPEDITO DÁ NOME A HOSPITAL

Projeto de Lei de autoria do deputado Gustavo Carvalho, apresentado à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, nesta quinta-feira, 25 denomina de “Hospital Regional Monsenhor Expedito Sobral de Medeiros” o hospital de São Paulo do Potengi.

“O nosso mandato atende um pedido do povo daquele município, que venera Monsenhor Expedito pela obra religiosa e por todos os serviços prestados a região nas décadas em que foi pároco de São Paulo do Potengi. Essa é uma homenagem, uma reverência de viés póstumo, a uma ilustre personalidade eclesial, um homem amado e respeitado por toda a região e conhecido em todo o Rio Grande do Norte”, justificou.

Gustavo Carvalho destacou que o Monsenhor foi o líder religioso de maior expressão da região, ressaltado como o Profeta das Águas, por sua trajetória de vida e pela luta em defesa das adutoras que beneficiam hoje quase todo o Estado.

O deputado recebeu apertes dos colegas José Dias e Hermano Moraes que pediram para subscrever o projeto.



► Pronatec foi debatido na AL

APOIO AO ENSINO PROFISSIONALIZANTE

O Programa Nacional de apoio ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que vai passar por debates em todas as capitais do país, teve na quinta-feira, a edição potiguar, realizada no auditório da Assembleia Legislativa. O presidente Ricardo Motta destacou a importância do debate para melhorar a educação no país. “Esse projeto do Pronatec prevê recursos de R\$ 1 bilhão, e temos a obrigação de debater para que seja bem empregado e realmente transforme a educação no país”, defendeu Ricardo Motta.

Durante a audiência pública promovida pela deputada federal Fátima Bezerra (PT/RN), a parlamentar que atualmente preside a Comissão de Educação da Câmara Federal se disse confiante quanto a aprovação do projeto. “Até setembro concluiremos a votação na Câmara, e aí falta a votação no Senado. Acredito que a presidente vai sancionar ainda este ano”, afirmou Fátima Bezerra.

A relatoria do projeto na Câmara Federal foi do deputado federal, Antônio Biffi (PT/MS) que defendeu o projeto como sendo uma nova revolução no ensino técnico do país. “Nos próximos quatro anos vamos capacitar mais de 8 milhões de jovens e trabalhadores para este mercado cada vez mais exigentes. E queremos crescer mas com muita qualidade” disse Antônio Biffi.

O Pronatec tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores. A medida intensifica o programa de expansão de escolas técnicas em todo o país. O plano de expansão pretende chegar nos próximos quatro anos a 600 unidades escolares administradas pelos 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia e um atendimento direto de mais de 600 mil estudantes, em todo o país.



► Gustavo Carvalho



► Antônio Biffi (PT/MS)



O poder legislativo no universo casquidiano

DURANTE HOMENAGEM AO HISTORIADOR, NA AL, SURGE PROPOSTA DE EDIÇÃO DE OBRA DE PESQUISA SOBRE LEGISLATIVO POTIGUAR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

PESQUISADOR, FOLCLORISTA, ESCRITOR, poeta, antropólogo, tradutor, cronista, comentarista. Ícone da cultura potiguar. Em homenagem aos 25 anos de falecimento da Câmara Cascudo, o deputado Walter Alves propôs uma sessão solene que reuniu familiares e intelectuais na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte durante a manhã da última sexta-feira, 26.

“Papai era tudo isso, mas dessa vez preferi destacar em minhas palavras o lado historiador dele”, afirmou a filha do homenageado, Ana Maria Cascudo. “À jovem geração vale salientar que ele pesquisava sem auxílio nenhum de internet. A locomoção era muito mais difícil e papai não se contentava em conversar com uma pessoa ou conferir apenas um dado. Ele consultava diversos arquivos, diferentes bibliotecas e principalmente conversava com as pessoas. Sua pesquisa de campo era até confundida com a boemia. Falar com o povo era seu forte e imagino como ele sofreu com datas e confirmações dos fatos”, comentou.

Segundo Ana, a função de historiador desempenhada pelo pai recebeu muito pouco apoio e reconhecimento financeiro na época. “A função de historiador foi praticamente gratuita. Ele fazia por amor que tinha em descobrir a identidade do brasileiro, e em comparação com os dias de hoje nos quais se cobram fortunas apenas por ceder uma entrevista, é válido ressaltar que Câmara Cascudo era milionário culturalmente, mas pobre financeiramente e mesmo assim desenvolveu seus estudos se tornando definitivamente o maior embaixador da cultura brasileira com 233 obras catalogadas”, declarou.

Sobre a homenagem, ela agradeceu à AL, afirmando que era um justo reconhecimento principalmente por se tratar da casa do povo, “onde ele se sentia tão bem”. “Toda a família esta muito honrada com este momento, e quando falo em família falo em todos os cidadãos. Ele amava tanto o Brasil que é correto dividir esse sentimento com todos vocês”, agradeceu.

A também jornalista, Ana Maria Cascudo, terminou seu discurso, sugerindo que fosse realizada em parceria entre a Assembleia Legislativa e o Instituto Ludovicus, uma segunda edição para “Uma História da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte”, livro de Cascudo que conta a história da AL potiguar com estudos de documentos a partir de 1835. “Intitulei meu discurso hoje como O Poder Legislativo no Universo Cascudiano e acredito que esse livro não deva se perder”, disse.

Em resposta à proposta, o deputado Her-



► Ana Maria destacou papel de pesquisador/historiador do pai

mano Moraes, que presidiu a sessão, afirmou que a sugestão seria enviada à presidência da casa o quanto antes. “Me comprometo aqui à enviar esta sugestão à presidência da casa para que possamos perpetuar de forma mais acentuada a obra do mestre”, prometeu o deputado.

Para o presidente da academia Norteriograndense de Letras, Diógenes da Cunha Lima, 25 anos da morte de Cascudo, não o retira de maneira alguma das páginas da história potiguar. “25 anos é um quarto de século, e Cascudo trabalhou para a eternidade. Quanto mais o tempo passa, mais a obra dele cresce. Ele é o grande arquiteto da alma nacional”, defendeu. “Para mim, o que fica do grande mestre é que ele tinha uma sabedoria universal com sotaque potiguar”.

Durante seu discurso, citou uma das frases mais célebres do folclorista “é diversas vezes usada de forma errada sem nem mesmo atribuir-lhe os créditos”, advertiu. “O melhor produto do Brasil, é o brasileiro”. Para Diógenes, Cascudo foi o registro das lembranças, e de sombras brasileiras que não ti-

nam significados até o folclorista lhes atribuir uma. “Quando criança meu pai me disse algo que jamais vou esquecer, o RN tem um rio chamado Câmara Cascudo, o resto é tudo riacho”, finalizou.

Também presente na sessão solene, o jornalista e escritor Vicente Serejo, leu um discurso do senador José Agripino Maia, dito no último dia 3 de agosto quando o senado Federal homenageou Câmara Cascudo por proposição do senador Paulo Davim. “Viveu como um descobridor sem nunca pensar em deixar sua terra natal”, dizia o texto que contava a vida do folclorista.

O proponente da sessão, deputado Walter Alves, justificou a homenagem pela aproximação da família Alves com o antropólogo. “A minha manifestação é de um jovem que conviveu desde cedo com o reconhecimento desse ilustre potiguar. Muitas pessoas de minha família conviveram diretamente com ele, Aluizio Alves, meu tio avô, por exemplo, quando escreveu o livro Angicos, dedicou sua obra a Cascudo por ser amigo pessoal dele”, comentou o deputado.

“

A minha manifestação é de um jovem que conviveu desde cedo com o reconhecimento desse ilustre potiguar”

Walter Alves,
deputado



ARCEMIRO LIMA / NU

Receita de vida e harmonia de Jomar Moraes

PARA QUEM PROCURA o segredo da felicidade, o jornalista Jomar Moraes tem a resposta e a explicou na última quarta-feira, 25, na palestra “Saúde e Harmonização Pessoal”, dentro de mais uma ação da coordenadoria de Serviços de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa.

“Viver o presente”, sim, esse para Jomar Moraes, é o segredo da felicidade. Ele explica que ficar preso ao passado traz angústia e nostalgia, já pensar no futuro adianta expectativas causando frustrações. “Viver no presente é viver no único tempo em que você pode agir, não há ansiedade nem angústia”, argumenta. “Hoje me considero feliz, porque posso proporcionar os desejos que almejo, mas só há uma forma de viver bem e em harmonia consigo mesmo, que é buscando o seu autoconhecimento e colocando no centro da sua vida o seu valor de mundo, toda essa capa é passageira”, recomenda.

Para o jornalista o grande vício que impede as pessoas de serem felizes é a ganância. Ele acredita que depositar a sua felicidade em um bem material não é felicidade, e sim identificação. “É confundir o que é externo com a sua essência que na verdade não depende de nada disso. Confundimos o ser com o ter e nos dias de hoje temos uma tendência natural para isso, técnicas de harmonia são fundamentais para ajudar a reverter essa tendência”, avalia.

A palestra também serviu para que Jomar falasse sobre seu mais recente livro, o terceiro de sua obra, “Viver: outro olhar sobre o amor”, que reúne crônicas publicadas durante os últimos meses no NOVO JORNAL, onde alimenta uma coluna semanal às terças-feiras. “Ele tem uma série de subtemas no subtítulo”, explica sobre a publicação. “O livro tem relação com as crenças interiores e com a maneira com a qual nos relacionamos com o mundo interior. Propõe uma mudança de olhar”, afirma.

“Estamos sempre buscando o amor e fugindo da dor, mais a visão que temos do amor é errada. Amor e prazer são polaridades distintas e que fazem parte das oscila-



“

O que é bom vai surgir e o que é ruim também vai entrar na nossa vida e passar da mesma forma. Tudo contribui para o crescimento pessoal”

Jomar Moraes,
Jornalista

ções naturais da vida. O essencial é buscar o equilíbrio, a pessoa deve reconhecer e surfar nas ondas da vida, assim como um surfista surfa nas ondas do mar”, compara.

O jornalista afirma que foi durante a sua passagem na revista Superinteressante que começou a descobrir os significados da vida. “Foi nos anos 2000 quando lá na Superinteressante nós começamos a trazer mais essa temática para a revista como a meditação, abrir mais o conteúdo para fora da academia”, revela, frisando também que sempre foi religioso e que naturalmente a vida já lhe despertava muitos significados. “Sou espírita e desde muito jovem sempre busquei entender a vida”, diz.

E para os mais desequilibrados emocionalmente por eventuais obstáculos da vida, ele adverte que isso é natural e que a nossa existência não será feita apenas de vitórias. “Nos apegamos àquilo que nos dá prazer, portanto temos um desejo natural de evitar tudo aquilo que traga dor. Mas não há nenhuma experiência que seja para sempre, seja positiva ou negativa. O que é bom vai surgir e o que é ruim também vai entrar na nossa vida

e passar da mesma forma. Tudo contribui para o crescimento pessoal”, adverte.

A palestra, que foi aberta ao público em geral, contou com a participação de representantes da Associação de Surdos de Natal (ASNAT) que atentos acompanhavam todas as recomendações com tradução simultânea para a língua Brasileira de sinais (Libras) feito por uma tradutora ao lado da mesa do palestrante.

RESULTADOS

Para a diretora da Coordenadoria de Saúde e Assistência Social da AL, Ederlinda Dias, a palestra aconteceu em uma ótima oportunidade, principalmente para reforçar os trabalhos que segundo a diretora, estão dando resultados entre os servidores da Assembleia Legislativa. “Desde junho, quando iniciamos o projeto ele tem dado muito certo e essa palestra só vem para agregar conhecimento à essa busca incessante pela qualidade de vida”, disse.

A próxima palestra confirmada dentro da programação do projeto “Saúde e Pros-

peridade” acontecerá no dia 14 de setembro com a professora Ana Elizabeth sobre “Saúde, Bem Estar e Qualidade de Vida”. “Sim, já confirmamos com ela e espero que seja mais um momento de muito sucesso assim como foi esse de hoje”, afirmou Ederlinda Dias.

Uma das assistentes sociais da coordenadoria de saúde da AL, Francisca Lima, que durante o evento recepcionou os participantes, estava ansiosa para ser dispensada de suas funções e poder aproveitar os ensinamentos da palestra que havia sido iniciada há menos de 30 minutos no auditório Robinson Faria. “Acho muito importante porque o dia a dia é muito estressante, tem que ter muito equilíbrio para encarar, não é?”, brinca.

Para a servidora o segredo de sua tranquilidade está na leitura diária. “Ah, sempre que chego em casa eu leio, porque lendo você viaja, se desliga de tudo e entra em mundos muito particulares, leio de tudo, e acho que isso me ajuda a encarar melhor o meu trabalho. Já que essencialmente eu tenho que lidar com o público, tenho que estar bem de espírito também”, avaliou.

Um século da liga de ensino

O CENTENÁRIO DA Liga de Ensino do RN foi destacado na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte. Durante a última quinta-feira, 25, foi realizada uma sessão solene, por proposição do deputado Agnelo Alves, em homenagem à data, comemorada especificamente no dia 23 de julho. Durante a sessão, estiveram presentes diversos nomes ligados às três instituições que compõem a Liga - Escola Doméstica de Natal, Complexo Educacional Henrique Castriciano e a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do RN, FARN.

O proponente da sessão solene, deputado Agnelo Alves, durante o seu discurso, destacou a importância do poeta Henrique Castriciano. “Quando era pequeno meu pai pediu para que eu silenciasses enquanto brincava na calçada e quando o questionei sobre a causa da censura, ele respondeu que não podia fazer barulho porque era o poeta Henrique Castriciano que estava falando, e eu o estava atrapalhando”, recordou.

“Estamos homenageando uma instituição que faz parte da história do RN, pelos educadores que dela fizeram e fazem parte. O seu alunado também tem destaque nessa história. Ao longo dos anos a Liga formou competentes profissionais. Espero que dure a vida toda e que progrida enquanto viver”, reforçou Agnelo.

Ricardo Motta, presidente da Assembleia Legislativa até 2014, sua reeleição foi aprovada em Plenário na última quarta-feira, também destacou a importância da sessão. “Assim que o deputado Agnelo Alves propôs a homenagem, todos os 24 deputados aprovaram a sugestão e não poderia ser diferente, é um reconhecimento justo com essa entidade que tanto orgulha o nosso estado. Quero prestar nossa solidariedade a todos que dela fazem e fizeram parte”, declarou.

Como presidente da comissão de Educação da AL, o deputado Hermano Moraes se disse satisfeito com a homenagem “mais que merecida”. “Esse reconhecimento é de-



► Direção da Liga recebeu homenagem de Agnelo Alves

vido a 100 anos de excelentes serviços prestados à sociedade, e que só vem se expandindo nos últimos anos. A FARN hoje é uma referência quando se trata de Instituição Superior e acho que seu fundador nunca foi esquecido, todos os que o sucederam criaram um selo e se hoje temos essa solenidade na casa é pela base sólida que construíram durante todo esse tempo”, avaliou.

O presidente de Liga de Ensino do RN, Manoel de Brito, questionado sobre a principal característica da organização ao longo dos anos, enfatizou o cuidado com o aluno do início ao fim de sua vida educacional. “A qualidade de ensino que a liga oferece vai do berçário com a Escola Doméstica e o HC, até a pós graduação na FARN. Talvez seja a única com essa característica no Estado, e sempre trabalhamos para que isso seja feito com a qualidade que Castriciano propôs desde o início”, afirmou.

“A iniciativa de Henrique Castriciano ao fundar a Liga de Ensino do RN em 23 de julho de 1911, nasceu sob o patrocínio do poder público Estadual, na época o governador Alberto Maranhão esteve à frente dos primeiros que participaram da caminhada e sempre ficou claro que a liga iria auxiliar o poder público do Estado, e assim vem sendo há 100 anos. E me honra muito receber esta honrosa contribuição hoje aqui vinda do poder público”, disse.

Sobre o futuro da Liga, Manoel de Brito, adianta que até 2012 duas novas ações serão concretizadas. A primeira será a implementação de disciplinas técnicas na Escola Doméstica e no Henrique Castriciano, e a segunda, será a transformação da FARN em centro Universitário. “Estamos atualmente trabalhando nessas duas ações porque vejo o nosso futuro com bastante otimismo”, disse.

A atual diretora da Escola Doméstica de Natal, Ângela Guerra, que há 6 meses esta

na função, devido ao falecimento da antiga diretora em dezembro do ano passado, a professora Noilde Ramalho, exemplificou as transformações citadas por Manoel de Brito. “Estamos trabalhando continuamente com o corpo docente da escola para que a qualidade não seja perdida. O investimento na área técnica é o nosso foco agora, estamos trabalhando na implementação do curso técnico de nutrição dietética, ampliando ainda mais o alcance na formação do nosso alunado”, afirmou a diretora.

Ângela Guerra que recebeu, junto ao reitor da FARN, Daladier Pessoa Cunha Lima, a placa da Assembleia Legislativa em homenagem ao centenário, avaliou a homenagem como um reconhecimento da sociedade. “Estamos muito felizes com esse reconhecimento hoje porque ele veio da sociedade, já que os deputados são a representatividade social”, agradeceu.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

A VOZ DO POVO É A VOZ NA ASSEMBLEIA

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, através dos seus deputados, cria leis que melhoram a vida de todos. São diversos projetos em áreas como educação, saúde, emprego, segurança e muitos outros que procuram beneficiar a vida e o dia-a-dia do cidadão. É por isso, que quando um deputado discursa sobre um projeto de lei não é somente a voz dele que se ouve, mas sim a dos estudantes e a de todos os cidadãos desse Estado.

